

Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi

Projeto Educativo

2022 - 2025



Introdução	3
Caracterização da escola	5
1. Dados Institucionais	5
2. Meio Envolverte	5
3. Resumo Histórico	6
4. Gestão Administrativa e Pedagógica	9
4.1. Direção	9
4.2. Direção Artística-Pedagógica	10
5. Espaço Físico	13
6. Recursos Humanos	14
7. Alunos	15
Organização Escolar	17
1. Oferta Educativa	17
1.1. Desenho Curricular da Educação Pré-Escolar	19
1.2. Matriz Curricular do 1.º Ciclo	23
1.3. Matriz Curricular do 2.º Ciclo - Curso Básico de Música	27
1.4. Matriz Curricular do Curso Básico de Música 3.º Ciclo (Integrado e Articulado)	29
1.5. Matriz Curricular do Curso Secundário de Música	33
2. Projetos	35
2.1. Ribombando	35
2.2. Laboratório de Artes Performativas	35
2.3. Emsemble de Cordas Infantil	35
2.4. Emsemble de Guitarras Infantil	36
2.5. Emsemble de Saxofones Infantil	36
2.6. Atelier de Música	36
2.7. Programa de Ocupação de Tempos Livres	37
3. Protocolos/Parcerias	37
Projeto Educativo	38
1. Missão	38
2. Visão e Valores	38
2.1. Princípios Orientadores	39

3. Diagnóstico e Metas	41
3.1. Análise Swot	41
3.2. Relatório de Análise à Avaliação Interna	43
3.3. Resultados da Autoavaliação	43
4. Objetivos e Metas do Projeto Educativo	45
4.1. Melhorar o Desenvolvimento Curricular	45
4.2. Melhorar o Processo de Ensino Aprendizagem	45
4.3. Promover a Educação Inclusiva	46
4.4. Garantir Acesso à Formação	46
4.5. Otimizar os Mecanismos de Gestão e Organização	46
5. Indicadores e Metas	47
6. Plano de Ação Pedagógica	48
7. Monitorização e Avaliação	48
7.1. Análise do Ano Letivo 2022/2023 do PE	49
7.2. Análise do Ano Letivo 2023/2024 do PE	49
7.3. Análise do Ano Letivo 2024/2025 Do PE	50
7.4. Análise Geral dos Três Primeiros Anos do PE	50
8. Divulgação	51
9. Avaliação do Projeto Educativo	51
10. Anexos	52

Introdução

O Projeto Educativo (PE) em vigor durante o triénio 2022/2025, define os princípios, valores, objetivos, metas e estratégias segundo os quais a Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi (AMBALT) se propõe cumprir a sua função educativa melhorando os pontos fracos encontrados na análise swot e nos questionários realizados à comunidade educativa. Foi elaborado por um grupo de trabalho constituído por elementos de todas as valências e aprovado pelos órgãos competentes de administração e de gestão da AMBALT, de acordo com o artigo 37.º, do Decreto-Lei n.º 152/2013, que aprova o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior.

A construção do presente PE orienta-se por princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar. O seu plano de ação visa adequar-se às características e aos recursos da AMBALT, bem como às solicitações e aos apoios da comunidade em que se insere, privilegiando a qualidade do ensino.

O PE é um documento fundamental e estruturante que comunica a missão e as metas da AMBALT no quadro da sua autonomia pedagógica nos domínios da organização e funcionamento pedagógicos, nomeadamente:

- oferta formativa;
- gestão de currículos;
- programas e atividades educativas;
- avaliação;
- orientação e acompanhamento dos alunos;
- gestão dos espaços e tempos escolares;
- turmas e gestão do pessoal docente e não docente.

Assim, para a sua elaboração foram considerados os seguintes elementos: a avaliação do PE 2019/2022, os resultados escolares, a avaliação do Projeto Educativo, a análise swot, questionários realizados à comunidade educativa, bem como, o necessário suporte legislativo que o consigna.

O PE procura promover o sucesso dos alunos, assim como, a realização profissional dos seus colaboradores, contribuindo para a melhoria da ação educativa.

Caracterização da Escola

1. Dados Institucionais

Sede	Polo Avenida
Morada: Rua Acácio Barradas, 2900-197 Setúbal Telefone: 265 522 563 Telemóvel: 939 126 852	Morada: Av. Luísa Todi, n.º 642, 2900-458, Setúbal Telefone: 265 235 362 Telemóvel: 938 404 462
Nome: Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi E-mail Direção: direcao@academialuisatodi.pt Email Direção Artístico-Pedagógica: direcaoartisticopedagogica@academialuisatodi.pt Email Secretaria: secretaria@academialuisatodi.pt Site: www.academialuisatodi.pt Facebook: www.facebook.com/academialuisatodi Instagram: www.instagram.com/academialuisatodi/	

2. Meio Envolverte

A AMBALT é uma associação sem fins lucrativos que se insere na rede de estabelecimentos de ensino particular e cooperativo, no âmbito do ensino artístico especializado de música. A Sede e o Polo Avenida localizam-se no centro histórico da cidade de Setúbal. A freguesia onde se inserem, União das Freguesias de Setúbal, tem uma área territorial de 36,76 km² e com aproximadamente 38 000 habitantes. Esta resulta da junção das freguesias Santa Maria da Graça, São Julião e Nossa Senhora da Anunciada, onde é possível visitar vários locais de interesse turístico e cultural:

- Convento de Jesus;
- Praça do Bocage;

- Fórum Municipal Luísa Todi;
- Casa da Cultura;
- Casa da Baía;
- Igreja de Santa Maria (Sé de Setúbal);
- Mercado do Livramento;
- Casa Bocage;
- Estádio V.F.C. do Bonfim;
- Casa do Corpo Santo.

É também na União das Freguesias de Setúbal que se encontram os Paços do Concelho.

A AMBALT é a única escola no Distrito de Setúbal a proporcionar o Regime Integrado no Ensino Artístico Especializado de Música. A proximidade das escolas de Ensino Básico e Secundário facilita a articulação entre escolas, com protocolo no âmbito do Ensino Artístico Especializado de música no 3º Ciclo e Secundário (Escolas Secundárias do Bocage e Sebastião da Gama), acolhendo, por conseguinte, uma população escolar vasta e heterogénea.

3. Resumo Histórico

A AMBALT, direcionada para o ensino da Música e das Belas-Artes, desde o berçário ao ensino secundário, deve o seu nome a Luísa Rosa de Aguiar Todi, cantora lírica, nascida em Setúbal. É uma associação de Utilidade Pública (reconhecida em 1979, nos termos do Decreto-lei N.º 460/77), sem fins lucrativos, fundada em 1961. Pelo trabalho realizado, foram-lhe atribuídas as Medalhas de Honra da Cidade de Setúbal nos anos de 1985 e 2003.

Ao abrigo do Decreto-lei n.º 152/13, legislação complementar e consequente do protocolo com o Ministério da Educação, permite a frequência subsidiada, nos Cursos Vocacionais de Música, a alguns dos alunos que frequentam estes cursos em regime Integrado e Articulado. Alguns dos alunos que frequentam os cursos de Iniciação, Básico e Secundário em regime Supletivo são comparticipados pelo Ministério da Educação, nos termos da portaria 224-A/2015, de 29 de julho, conferida pela portaria 140/2018, de 16 de maio.

A AMBALT foi responsável pelas quatro primeiras edições do Concurso Nacional de Canto Luísa Todi, pelas Comemorações dos 50 anos de carreira do Mestre Lima de Freitas e pela fundação da Orquestra Orff de Setúbal em 2007 com a gravação do disco “Extranho”. Conta ainda com a realização de inúmeros intercâmbios com escolas do ensino especializado de música, destacando-se os dezasseis anos de Intercâmbios de Guitarras com a Escola de Música de Nossa Senhora do Cabo, dos quais tem resultado a participação em conjunto no Festival RIGS, que conta com edições em vários países. Com o intuito de valorização da excelência dos seus alunos na área musical, criou, em 2017, o Concurso Interno de Música.

Hoje, ministra oficialmente 8 cursos do Ensino Artístico Especializado de Música, com um total de quase três centenas de alunos e cerca de três dezenas de professores, distribuídos pelos Ensinos Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico de Música. A AMBALT marca presença assídua no Festival de Música de Setúbal, convidada com regularidade a participar em comemorações, homenagens, festividades e concertos nos quais envolve os seus alunos e professores. Realiza anualmente, de forma autónoma, dois grandes espetáculos no maior auditório da cidade, Fórum Municipal Luísa Todi.

A AMBALT foi uma das 230 escolas pioneiras do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, iniciando no ano letivo 2017/18, com as turmas dos 1º e 5º ano de escolaridade. Procura-se a melhoria do processo ensino/aprendizagem e a valorização das expressões artísticas, com maior incidência na área da música. Reconhece os benefícios da aprendizagem musical: estimula a concentração, promove as capacidades de autodisciplina, autorregulação e autoestima, desenvolve a capacidade analítica, a

autoconfiança, a criatividade, a sensibilidade artística, a memória e o senso crítico. O desenvolvimento das competências emocionais e cognitivas, estimuladas na prática musical, contribui para uma melhor interação social da criança.

No ano de 2018 a AMBALT foi distinguida com o selo “Escola Amiga da Criança”, na categoria de Alimentação, Higiene e Ambiente com o Projeto desenvolvido com a turma do Primeiro Ano, no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular. Esta iniciativa organizada em parceria entre a CONFAP e a LEYA visa distinguir Escolas Amigas da Criança. Escolas com ideias extraordinárias que concebem e concretizam projetos para melhorar as suas condições de funcionamento e, assim, construírem uma escola melhor, mais amiga da criança onde as crianças sejam felizes.

No ano de 2019/20 a AMBALT foi distinguida com 9 projetos na Edição 2019 da “Escola Amiga da Criança”. A Academia foi distinguida com o selo escola amiga da criança nas categorias: Alimentação, Saúde e Ambiente; Envolvimento Família-Comunidade; Atividades Extracurriculares e/ou interdisciplinares e Cidadania e/ou Inclusão.

Desde o ano letivo 2019/20, a AMBALT tem sido distinguida com vários selos na iniciativa da Escola Amiga da Criança, concretamente em projetos como: “O nosso avião de papel”; “A flauta divertida”, entre outros. Destacamos o facto de estes prémios contemplarem várias categorias, nomeadamente a nível da alimentação, da cidadania e inclusão, do digital, envolvimento da família, espaço escolar e literacias.

4. Gestão Administrativa e Pedagógica

4.1. Direção

A gestão administrativa é da competência da Direção, cujos membros definem a estratégia geral da AMBALT. A Direção encontra-se organizada mediante um plano de ação a desenvolver em sete áreas: Área Financeira; Área Comunicação, Publicidade e Marketing; Área Fornecedores; Área Colaboradores; Área Equipamentos/Infraestruturas/Obras; Parcerias; Projetos e Concursos.

Competências da Direção

1. Representar e administrar a AMBALT.
2. Executar as decisões da Assembleia Geral, contratar e gerir pessoal docente e não docente e zelar pelo rigoroso cumprimento da Lei, dos Estatutos e do Regulamento Interno.
3. Decidir sobre a admissão de Sócios Efetivos, assim como a sua demissão, nos termos estatutários.
4. Elaborar, aprovar e fazer cumprir o Regulamento Interno.
5. Deferir ou indeferir a participação, em atividades da escola, de qualquer elemento que ponha em causa o bom nome da instituição.
6. Gerir os espaços físicos e materiais da escola.
7. Convocar a Assembleia Geral e/ou o Conselho Fiscal, quando necessárias.
8. Elaborar o relatório do exercício relativo ao final de cada ano letivo.
9. Solicitar pareceres à Direção Artístico-Pedagógica, devendo obrigatoriamente consultá-la sempre que estejam em causa alterações ou inovações de atividades

que envolvam aspetos de carácter artístico, cultural, pedagógico ou docente.

10. Nomear ou demitir os membros da Direção Artístico-Pedagógica e do Conselho Artístico.
11. Zelar pelo bom funcionamento dos serviços administrativos e contabilísticos.
12. Aplicar os critérios definidos por Lei na definição das verbas concedidas pelo Estado.
13. Elaborar o orçamento anual.
14. Elaborar as tabelas de mensalidades a praticar.

4.2. Direção Artístico-Pedagógica

A Direção Artístico-Pedagógica é constituída, a convite da Direção da escola, por um Diretor Pedagógico da Educação Pré-Escolar, um Diretor Pedagógico do 1º Ciclo (Presidente), um Diretor Pedagógico do 2.º e 3.º Ciclo e pelos membros do Conselho Artístico. É homologada pelo Ministério da Educação sobre proposta da Academia.

São atribuições do Presidente da Direção Artístico-Pedagógica:

1. Convocar e presidir as reuniões da Direção Artístico-Pedagógica;
2. Presidir as reuniões dos Conselhos de Docentes sempre que os respetivos Diretores Pedagógicos o considerem necessário.

São atribuições da Direção Artístico-Pedagógica:

1. Elaborar e aprovar o Projeto Educativo conjuntamente com os restantes intervenientes no processo educativo da escola.
2. Elaborar o Plano Anual de Atividades.
3. Planificar e monitorizar as atividades letivas e não letivas.
4. Zelar pela qualidade de ensino.
5. Definir critérios gerais de acompanhamento pedagógico e de avaliação.
6. Aprovar os Critérios de Avaliação propostos para os diferentes níveis de ensino.
7. Aprovar o regulamento da Prova de Aptidão Artística.
8. Definir os princípios gerais nos domínios da articulação e diversificação curricular e não curricular.
9. Propor e apoiar o desenvolvimento de experiências de inovação pedagógica e de formação.
10. Analisar todas as iniciativas propostas pelos membros da Comunidade Educativa e aprovar as que considere de interesse.
11. Aprovar os manuais escolares propostos.
12. Incentivar e apoiar iniciativas válidas de índole formativa e cultural.
13. Definir os critérios para a elaboração de horários.
14. Definir os requisitos para a contratação de pessoal docente e não docente.

15. Representar a Escola junto do Ministério da Educação e Ciência em todos os assuntos de natureza pedagógica e artística.
16. Promover o cumprimento dos planos e programas de estudo.
17. Apresentar propostas e emitir pareceres sobre a elaboração do plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente.
18. Eleger os elementos da Comissão de Avaliação do desempenho de docentes de acordo com o Contrato Coletivo de Trabalho.
19. Orientar a atividade pedagógica da escola.
20. Constituir grupos que garantam a dinamização do Projeto de Educação para a Cidadania e do Perfil do Aluno, da autoavaliação da Escola, da análise dos resultados escolares.
21. Definição e monitorização da equipa multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva.
22. Aprovar planos de melhoria.
23. Promover e avaliar todas as atividades de carácter artístico propostas pela comunidade educativa.
24. Deferir ou indeferir as propostas de obras musicais e outros conteúdos a apresentar em concertos, espetáculos ou em outras apresentações organizadas pela escola.
25. Definir os elementos, professores e alunos a participar em concertos, espetáculos ou em outras apresentações organizadas pela escola.
26. Definir os programas e conteúdos das diversas apresentações realizadas

pela escola.

27. Participar nas reuniões da Direção Artístico-Pedagógica.

Fazem ainda parte dos Corpos Sociais da AMBALT a Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal. As competências destes órgãos estão definidas nos Estatutos da AMBALT e desenvolvidas no Regulamento Interno, sendo transcritas neste documento.

Ver Anexo I (Organograma da AMBALT)

5. Espaço Físico

5.1. Academia Sede

Local	Piso 0	Piso 1
Edifício 1	Sala 11 A	Copa
	Sala 11 B	Sala Pré-escolar
	Receção	Sala Pré-escolar
	Hall de entrada	Sala da Creche
	Secretaria	Sala da Creche
	Direção	W.C. infantil
	Refeitório	W.C. infantil
	W.C. Funcionários	Hall
		Box
		Berçário / Sala Parque
Bloco A		Refeitório Creche
		Pátio Exterior
		Sala Polivalente
Bloco B		Sala Pré-escolar
	Sala 12 A	
	Sala 12 B	
Edifício 2	Sala 13	
	Vestiário (funcionárias)	Sala 14

Local	Piso 0	Piso 1
	Hall	Sala 15
	Ginásio	Sala 16
	Despensa	Arrumos
	Balneário Masculino	W.C. Masculino
	Balneário Feminino	W.C. Feminino
	W.C. feminino	Sala TIC/Biblioteca (salas 17/18)
	W.C. masculino	Sala 19
		Sala 20
		Sala 21
		Sala 22
		Hall
Pátio	Espaço aberto WC adaptado	

5.2. Academia Polo Avenida

Local	Piso 0	Piso 1
Edifício A	Laboratório CN	Sala Instrumento 1
	Sala EV	Sala Instrumento 2
	Laboratório FQ	Sala Instrumento 3
	Capela	Sala Instrumento 4
	Arrumos LAB e EV	Sala Instrumento 5
		Sala Instrumento 6
		Sala Direção
		Sala professores
		Sala reuniões
		Secretaria
Edifício B	Biblioteca	
	Sala TIC	
Edifício C	Ginásio	
Edifício D	Sala 5.º ano	

Local	Piso 0	Piso 1
	Sala 6.º ano	
	Sala 7.º ano	
	Sala 8.º ano	
	Sala 9.º ano	
	Instalação Sanitária	
	Instalação Sanitária/Balneários	
	Instalação Sanitária	

6. Recursos Humanos

Pessoal Docente

Ciclo de Ensino	N.º de Docentes	Horário Completo
Creche	3 ^c	3
Pré-escolar	3	3
1.º Ciclo	5 ^(c)	5
CBEVM*	24 ^{(a)(b)(c)}	11
Educação inclusiva	3 ^(c)	-
Total	30	22

^(a) Inclui docentes de baixa médica

^(b) Inclui docentes em acumulação de horário com outras escolas

^(c) Docentes em acumulação de funções na escola

(*) Curso Básico de Ensino Vocacional de Música

Pessoal Não Docente: Assistentes Educativas e Técnicas Administrativas

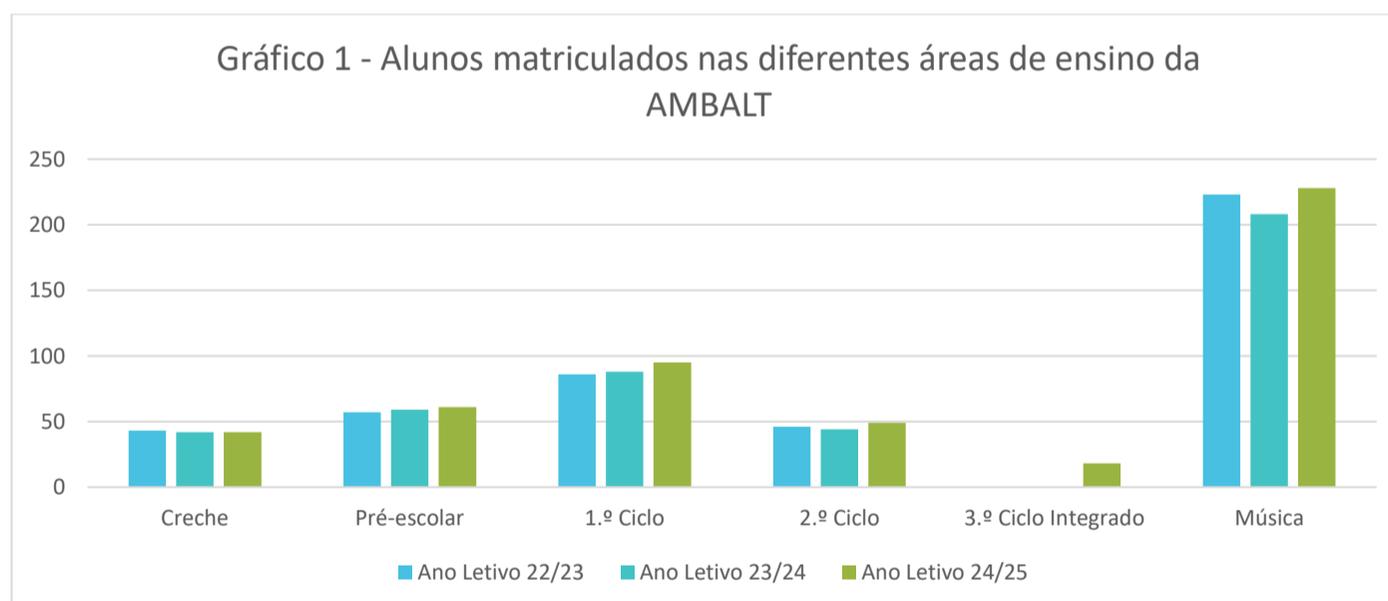
Tipologia	N.º de Colaboradores	Horário Completo
Assistentes Educativas	11	10
Técnicas Administrativas	2	2
Técnico Especializado	1	1
Total	14	13

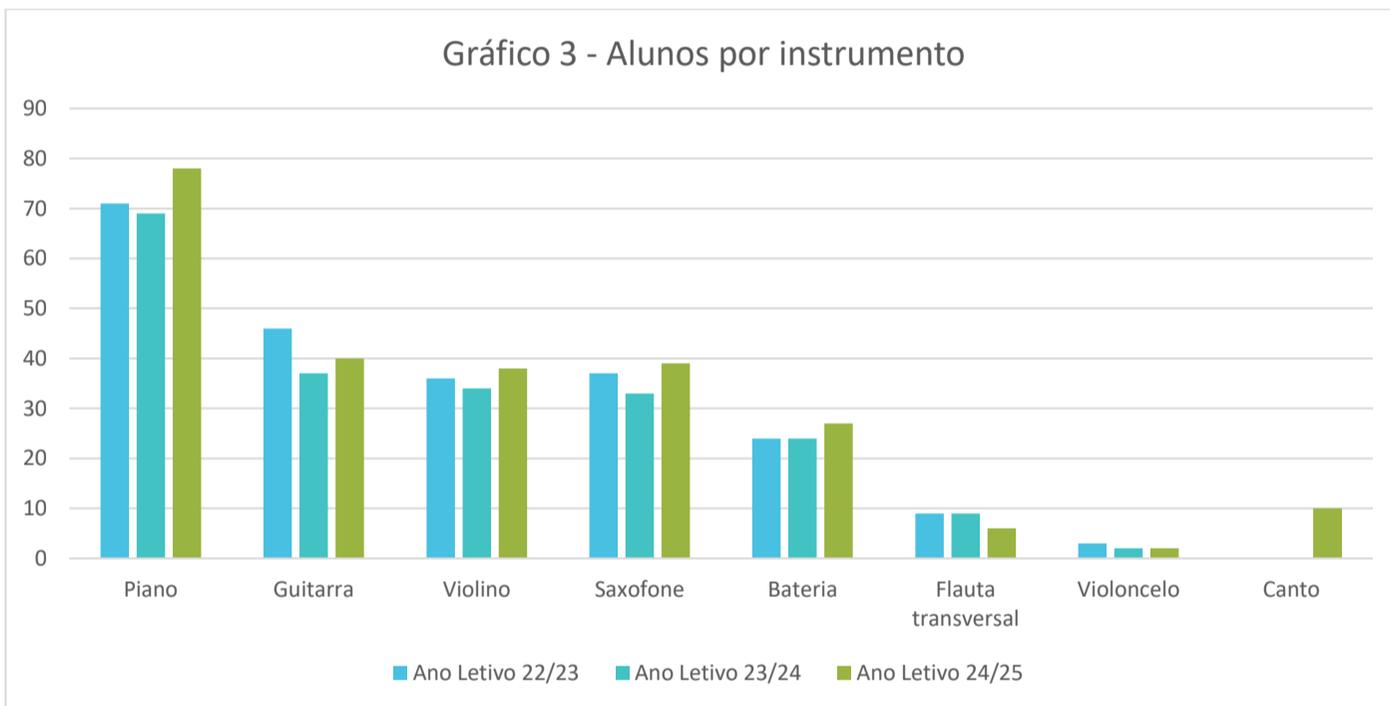
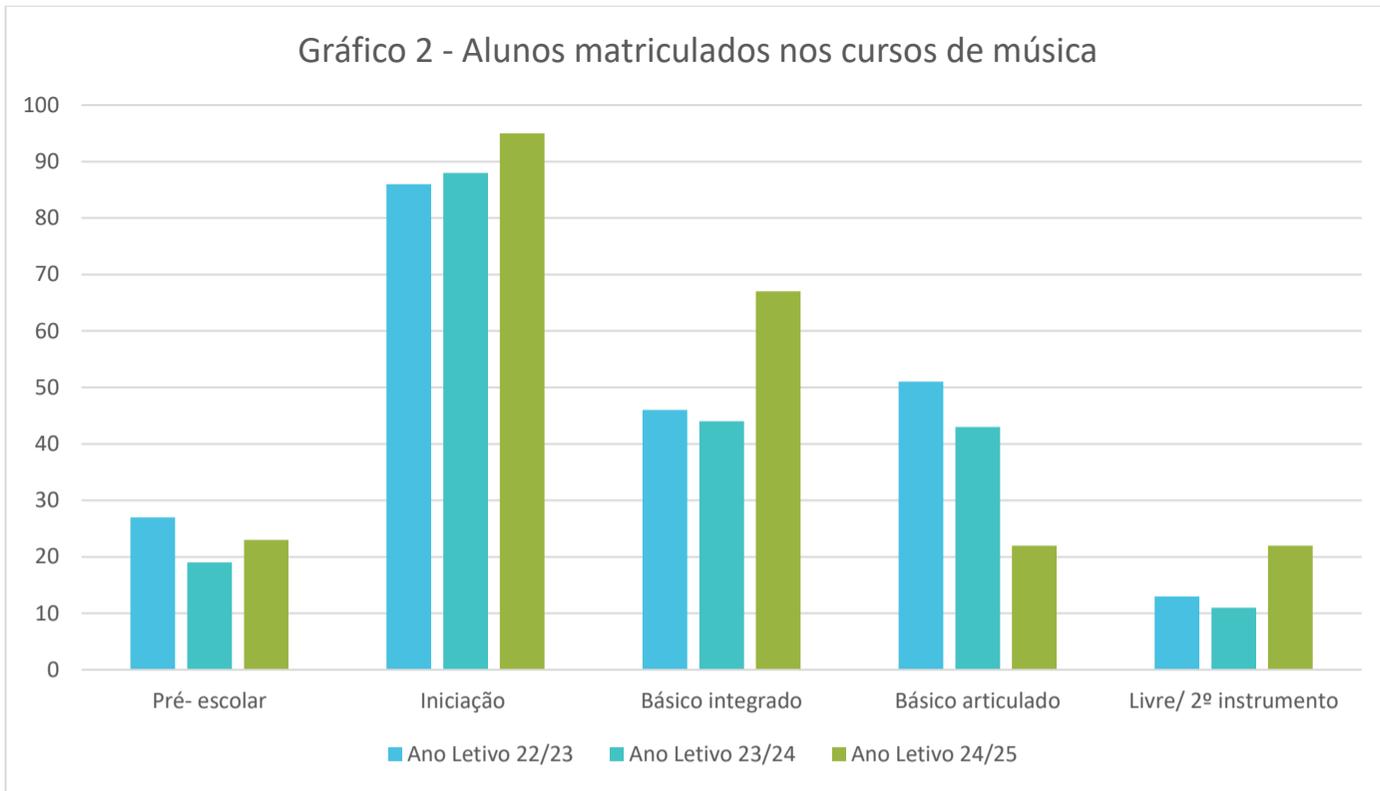
7. Alunos

Ciclo de Ensino	Frequência 2022/2023	Frequência 2023/2024	Frequência 2024/2025
Creche	42	42	42
Pré-Escolar	60	59	61
1.º Ciclo	86	88	95
2.º Ciclo	49	44	49
3.º Ciclo	53	44	40
Secundário	0	0	0
Pró-Música	9 ^(b)	11	16
Total	299	288	303

(a) Inclui alunos que acumulam 2.º instrumento.

Os gráficos apresentados refletem a evolução da população estudantil, nos diversos ciclos de ensino, cursos de música e por instrumento, no último triênio.





Organização Escolar

1. Oferta Educativa

A oferta educativa da AMBALT, nos anos letivos 2022/2025, está organizada de acordo com a tabela abaixo:

Anos letivos 2022/23 e 2023/24					
	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Ensino Regular	●	●	●	● (c)	
Ensino Vocacional da Música (*)	● (a)	● (b)			(d)

(a) Aulas de Instrumento Pré-Escolar.

(b) Iniciação em Música Regime Integrado (ver Portaria N.º 223-A /2018 de 3 de agosto).

(c) Curso Secundário de Música Regime Articulado ou Supletivo. No Regime Articulado as disciplinas do ensino artístico especializado são asseguradas pela AMBALT e as restantes pelas escolas do ensino geral [ESB e ESSG]. No Regime Supletivo os alunos frequentam o curso completo nas escolas do ensino geral [ESB e ESSG] e, paralelamente, todas as disciplinas do plano de estudos do Curso de Secundário de Música da AMBALT (ver Portarias N.º 223-A /2018 de 3 de agosto e N.º 229-A/2018 de 14 de agosto).

(d) 7ºAno de escolaridade - Curso Básico de Música Regime Integrado (a iniciar no Ano letivo 2024/2025).

Ano Letivo 2024/25					
	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Ensino Regular					
Ensino Vocacional da Música (*)			● (e)	● (f)	

(e) Curso Básico de Música Regime Integrado: frequência em todas as componentes do currículo no mesmo estabelecimento de ensino (ver Portaria N.º 223-A /2018 de 3 de agosto).

(f) Articulado: as disciplinas do ensino artístico especializado são asseguradas pela AMBALT e as restantes pelas escolas do ensino geral [ESB e ESSG] (ver Portarias 223-A /2018 de 3 de agosto e N.º 229-A/2018 de 14 de agosto).

(*) Detalhe da oferta educativa no Ensino Vocacional de Música		
Curso	Idade	Observações
Aulas de Instrumento Pré-Escolar	3 a 5 anos	
Iniciação em Música - 1º Ciclo	6 a 9 anos	
Curso Básico - Regime Integrado - 2º Ciclo	10 e 11 anos	
Curso Básico - Regime Integrado e Articulado- 3º Ciclo	12 a 15 anos	
Curso Secundário - Regime Articulado/Supletivo	16 aos 18 anos	
Curso Livre (Pró-Música)	Qualquer idade	Frequência de uma ou várias disciplinas do currículo de música em regime livre

Anos Letivos 2022/23 e 2023/24

Variantes das Classes de Conjunto

Conjunto Orff - 1.º e 2.º Ciclos

Ensemble de Cordas Juvenil - 3.º Ciclo

Ensemble de Guitarras Juvenil - 3.º Ciclo

Ensemble de Saxofones - 3.º Ciclo

Ensemble Atípico - Secundário

Música & Cultura (1.º Ciclo - 1.º e 2.º anos)

Música & Tecnologia (1.º Ciclo - 3.º e 4.º anos)

Pré-Orquestra - Pré-escolar

Ensemble de Cordas Infantil - Pré-escolar e 1.º Ciclo

Ensemble de Guitarras Infantil - 1.º e 2.º Ciclo

Ensemble de Saxofones Infantil - 1.º e 2.º Ciclo

RiBombando - 2.º Ciclo

Ensemble Algorítmico - 3.º Ciclo

Variantes da disciplina de Instrumento

Saxofone

Violino

Flauta Transversal

Piano

Guitarra

Bateria

Violoncelo

Ano Letivo 2024/25

Variantes das Classes de Conjunto

Variantes da disciplina de Instrumento

Conjunto Orff - 1.º e 2.º Ciclos	
Ensemble de Cordas Juvenil - 3.º Ciclo	
Ensemble de Guitarras Juvenil - 3.º Ciclo	
Ensemble de Saxofones - 3.º Ciclo	Saxofone
Ensemble Atípico - Secundário	Violino
Pré-Orquestra - Pré-escolar	Flauta Transversal
	Piano
Ensemble de Cordas Infantil - Pré-escolar e 1.º Ciclo	Guitarra
	Bateria
Ensemble de Guitarras Infantil - 1.º e 2.º Ciclo	Violoncelo
Ensemble de Saxofones Infantil - 1.º e 2.º Ciclo	Canto
Coro - 1.º Ciclo	
RiBombando - 2.º Ciclo	
Ensemble Algorítmico - 3.º Ciclo	

Atividades de Enriquecimento Curricular

Ano Letivo 2022/23

	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Natação	●				
Coro		●	●		
RiBombando			●		
Dança Criativa	●				
Robótica		●	●		
Prolongamento de horário			●		
Clube da Leitura					
Belas-Artes		●			
Informática					

Ano Letivo 2022/23

	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
PróMúsica		●	●	●	●
Salas de Estudo		●			
Laboratório de Artes Performativas					

Ano Letivo 2023/24

	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Natação	●				
Coro		●	●		
RiBombando			●		
Dança Criativa	●				
Robótica		●	●		
Prolongamento de horário			●		
Clube da Leitura					
Belas-Artes		●			
Informática					
PróMúsica		●	●	●	●
Salas de Estudo		●			
Laboratório de Artes Performativas			●		

Ano Letivo 2024/25

	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Natação	●				
Coro			●		
RiBombando			●		
Dança Criativa	●				
Robótica		●	●		

	Ano Letivo 2024/25				
	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Prolongamento de horário			●		
Clube da Leitura					
Belas-Artes		●			
Informática					
PróMúsica		●	●	●	●
Salas de Estudo		●		●	
Laboratório de Artes Performativas					

1.1. Desenho Curricular da Educação Pré-escolar

Áreas Curriculares

Formação Pessoal e Social

Expressão e Comunicação Domínio da Educação Física 30/45 min.

ATELIÊ DE ARTES

Subdomínio das Artes Visuais 30/45 min.

Domínio da Educação Artística Subdomínio do Jogo Dramático/teatro

Subdomínio da Música (b) 60/90 min.

Subdomínio da Dança

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à escrita (a)

Domínio da Matemática

Conhecimento do mundo

Total da Carga Horária Semanal 25 horas

(a) Inclui a sensibilização a uma Língua Estrangeira - Inglês

Fundamentação do Desenho Curricular da Educação Pré-Escolar

A Educação Pré-escolar é reconhecida como a “primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”, e visa proporcionar às crianças que frequentam a AMBALT condições favoráveis para o seu sucesso escolar.

O currículo, atividades e projetos didáticos na Educação Pré-escolar são planeados, elaborados e avaliados pelo educador em conjunto com os membros da Direção Artístico-Pedagógica, com o principal objetivo de criar aprendizagens integradas. Na AMBALT, ao longo de cada ano letivo, a educadora desenvolve com o seu grupo dois grandes projetos: o Projeto Curricular de Grupo relacionado com o tema integrador e o Projeto da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

As propostas de aprendizagem e desenvolvimento curricular, que surgem dos projetos e de todo o trabalho pedagógico realizado em sala, são articuladas com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e com base nas novas OCEPE (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar). O mesmo é homologado pelo Ministério de Educação e destina-se a apoiar a construção e gestão do currículo do Pré-Escolar, contemplando a existência de três Áreas de Conteúdo:

1. A Área de Formação Pessoal e Social, caracterizada como uma área transversal, presente em todo o trabalho educativo e espelhada no desenvolvimento de atitudes, disposições e valores, que permitem às crianças continuarem a aprender com sucesso e tornarem-se cidadãos autónomos, conscientes e solidários.

2. A Área de Expressão e Comunicação que engloba diferentes formas de linguagem indispensáveis para a criança interagir com os outros e com o mundo que a rodeia. A mesma comporta quatro domínios:

- 2.1. O Domínio da Educação Física que constitui uma abordagem específica de

desenvolvimento das capacidades motoras. O professor especializado em Educação Física proporciona às crianças do Pré-escolar experiências desafiantes e diversificadas relacionadas com o conhecimento do corpo, cooperação e competição saudáveis, cumprimento de regras, organização e autonomia. Apoiada em materiais específicos e realizada num espaço próprio, esta atividade permite a ação da criança sobre o seu corpo, sobre os objetos e desenvolve as relações sociais através de atividades com os pares.

2.2. O Domínio da Educação Artística que possibilita às crianças manifestações artísticas, expressão, comunicação, representação e compreensão do mundo. Neste domínio os alunos frequentam as disciplinas de Ateliê de Artes I e Pré-Orquestra. No seu poema "As Cem Linguagens da Criança", Loris Malaguzzi reforça as potencialidades expressivas e comunicativas da criança como um todo, valorizando as inúmeras possibilidades de investigação a partir daquilo que o seu corpo é capaz de sentir e experienciar. Neste sentido, as diferentes práticas artísticas (Artes Visuais, Jogo Dramático/Teatro, Música e Dança), que integram a exploração das possibilidades expressivas do som, do corpo, da voz, da imagem são meios de desenvolvimento da criatividade e da empatia, dos sentidos estéticos e críticos, fundamentais para um crescimento íntegro da criança.

O papel da educação artística hoje implica uma íntima ligação com as áreas de Formação Pessoal e Social e do Conhecimento do Mundo, contribuindo para a construção da identidade pessoal, social e cultural; para o conhecimento do património cultural e sensibilização à sua preservação e para o reconhecimento e respeito pela diversidade cultural.

A Música está presente na vida das crianças, desde muito cedo, funcionando como elo de ligação das várias aprendizagens e permitindo o desenvolvimento da audição, interpretação e criação, através da aprendizagem de instrumentos de percussão simples e outros instrumentos musicais. O contato das crianças com os diferentes estilos musicais das várias épocas e culturas, permite desenvolver a cultura musical, o gosto pela música e a sensibilidade estética. A Pré-Orquestra tem como objetivo a dinamização de uma classe de conjunto, onde os participantes desenvolvem diversas competências musicais e sociais através de canções e prática instrumental, consolidando as competências descritas no

2.3. O Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, permite o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, através do contato em situações reais e funcionais, associadas ao quotidiano da criança. Tendo em conta, a facilidade de aprendizagem de uma segunda língua nesta idade, a sensibilização ao Inglês foi incluída no Pré-Escolar para desenvolver atitudes positivas em relação aos outros, estimular uma maior tolerância, respeito e aceitação por tudo o que é diferente, e curiosidade pela partilha de várias culturas. O Inglês desenvolve-se sobretudo ao nível oral, através de uma abordagem significativa e lúdica, partindo das propostas, interesses e preferências das crianças.

2.4. O Domínio da Matemática tem um papel essencial na estruturação do pensamento. A construção de conceitos matemáticos e relações entre eles são fundamentais para a criança dar sentido, conhecer e representar o mundo.

3. A Área do Conhecimento do Mundo promove uma sensibilização às diversas ciências, num processo de questionamento e de procura organizada do saber, que permite à criança uma melhor compreensão do mundo que a rodeia.

Dada a complexidade do trabalho com as crianças desta faixa etária, todas as áreas de aprendizagem são abordadas de uma forma globalizante e integrada, tendo em conta fatores como: características do grupo, ritmo de aprendizagem, interesses das crianças, entre outros.

No grupo dos 3 anos é dado maior ênfase nas áreas da Formação Pessoal e Social e das Expressões e Comunicação, pois é nesta fase de desenvolvimento que as crianças treinam as competências sociais de expressão e comunicação, adquirindo maior vocabulário e autonomia na expressão.

No grupo dos 4 anos é dado maior ênfase à área das Expressões e Comunicação com o intuito de consolidar as aprendizagens já realizadas. Apesar de serem trabalhadas todas

as áreas, dá-se um maior foco na área do conhecimento do mundo, pretendendo-se alargar os horizontes e motivar o ensino pela descoberta.

No grupo dos 5 anos, dá-se maior relevância às áreas do Conhecimento do Mundo e das Expressões e Comunicação, dando-se especial atenção aos Domínios da Matemática, Linguagem Oral e Abordagem à Escrita.

A avaliação em Educação Pré-escolar assume princípios e procedimentos adequados à sua especificidade, tem uma dimensão meramente formativa. Realiza-se no final de cada Período, em conjunto com as educadoras e os professores coadjuvantes e, posteriormente é facultada ao encarregado de educação da criança.

Tal como está contemplado nas novas OCEPE - Continuidade Educativa e Transições, as crianças começam a ter contato com o futuro professor do 1º Ciclo ao longo do último ano letivo que antecede esta transição.

1.2. Matriz Curricular do 1.º Ciclo

Componentes do Currículo					
1.º e 2.º ano			3.º e 4.º ano		
Português		450 min. / 7h30	Português	450 min. / 6h30	
Matemática		420 min. / 7h	Matemática	450 min. / 6h30	
Estudo do Meio		180 min. / 3h	Estudo do Meio	180 min. / 3h	
Educação Física		90 min. / 1h30 min.	Educação Física	90 min. / 1h30 min.	
Educação Artística	Teatro	45 min.	Educação Artística	Teatro	45 min.
	Música	45 min.		Música	45 min.
	Artes Visuais	90 min. / 1h30 min.		Artes Visuais	90 min. / 1h30 min.
Oferta Complementar	Música&Cultura (2022-2024) Coro (2024-2025)	45 min.	Oferta Complementar	Música&Tecnologia (2022-2024) Coro (2024-2025)	45 min.
Apoio ao estudo		45+45+45 min. / 135 min.	Apoio ao estudo		45 + 60 min. / 105 min

Componentes do Currículo				
	1.º e 2.º ano		3.º e 4.º ano	
Inglês	45+45 / 90 min.		Inglês	45 + 90. / 135 min.
Total da Carga Horária Semanal	26 horas e 30 min.		27 horas e 15 min.	

Fundamentação da Matriz Curricular do 1.º Ciclo

A promoção de um ensino de qualidade implica garantir que o sucesso se traduz em aprendizagens efetivas e significativas, com conhecimentos consolidados, que são mobilizados em situações concretas. Estas potenciam o desenvolvimento de competências de nível elevado, que, por sua vez, contribuem para uma cidadania de sucesso no contexto dos desafios colocados pela sociedade contemporânea.

O conjunto de competências inscritas nas propostas de perfil de aluno no final da escolaridade obrigatória, que têm vindo a ser apresentadas em Portugal e nos mais variados fóruns internacionais, abarca competências transversais, transdisciplinares numa teia que inter-relaciona e mobiliza um conjunto sólido de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores. O cidadão de sucesso é conhecedor, mas é também capaz de integrar conhecimento, resolver problemas, dominar diferentes linguagens técnico-científicas, cooperar, ser autónomo, ter sensibilidade estética e artística e cuidar do seu bem-estar. A operacionalização do perfil de competências, que se acaba de referir, implica intencionalidade e ação educativa conducente ao desenvolvimento das áreas previstas.

De igual modo, sabendo-se que a diferenciação pedagógica é um dos principais instrumentos para garantir melhores aprendizagens, é fundamental ter à disposição instrumentos que nos permitam gerir o currículo de forma a integrar estratégias para promover melhores aprendizagens em contextos específicos e perante as necessidades dos diferentes alunos.

A Academia incentiva a gestão do currículo de forma flexível e contextualizada, conferindo aos docentes a possibilidade de participar no desenvolvimento curricular,

estabelecendo prioridades na apropriação contextualizada do currículo e assumindo a diversidade de opções que melhor se adequem aos desafios do seu projeto educativo. A política educativa adotada é sustentada na conjugação de três elementos fundamentais : autonomia, confiança e responsabilidade – autonomia alicerçada na confiança depositada em cada professor, enquanto conhecedor da realidade em que se insere, com a assunção da responsabilidade inerente à prestação de um serviço de educação de qualidade.

Neste enquadramento, e em resultado de um longo processo de auscultação de diversos intervenientes, com especial foco na iniciativa «A Voz dos Alunos», a construção de um currículo do século XXI, a liberdade de atuação para garantir melhores aprendizagens a todos e o respeito pela autonomia dos docentes, passam, necessariamente, por criar as condições que nos permitam responder com qualidade a estes novos desafios. A mudança não é, assim, consubstanciada numa vontade de inovar, é, antes, motivada pela valorização dos professores enquanto agentes de desenvolvimento curricular, procurando garantir que com autonomia e flexibilidade se alcancem aprendizagens relevantes e significativas para todos os alunos.

Os professores mobilizam estratégias e atitudes que conduzem ao sucesso, priorizando os seguintes princípios/valores:

- respeito pelas diferenças individuais e pelo ritmo de aprendizagem de cada aluno;
- valorização das experiências escolares e não escolares anteriores;
- consideração pelos interesses e necessidades individuais;
- estímulo às interações e trocas de experiências e saberes;
- valorização das aquisições e produções dos alunos;
- criação de um clima favorável à socialização.

A estrutura curricular do 1º ciclo tem como ponto de partida o desenvolvimento cognitivo e socioafetivo que caracterizam os alunos neste nível. Projetamos, além do progressivo domínio de instrumentos básicos de comunicação e compreensão (leitura, escrita e cálculo), a iniciação em diferentes formas de expressão (nomeadamente verbal, motora, plástica, dramática e musical) e uma primeira abordagem do meio natural e social.

A componente de Apoio ao Estudo tem por objetivo desenvolver nos alunos métodos de estudo e hábitos de trabalho.

A Oferta Complementar em 2022/23 e 2023/24 tem como objetivo articular saberes e aprendizagens. Para isso, recorre-se a atividades que visam promover, de forma transversal, a educação para a cidadania, as áreas artísticas, culturais e componentes de trabalho como as tecnologias de informação e comunicação. Esta componente materializa-se na disciplina de “Música&Cultura”. Em 2024/25, a oferta complementar pretende desenvolver a técnica vocal e musical do aluno. Promove, igualmente, o espírito de grupo.

O Inglês é tornado curricular pois acreditamos que a introdução de uma língua estrangeira desenvolve atitudes positivas em relação aos outros. Estimula maior tolerância, respeito e aceitação por tudo o que é diferente e curiosidade pela partilha de culturas. Neste sentido, o Inglês desenvolver-se-á sobretudo a nível oral. O Inglês incentiva a aprendizagem através de uma abordagem comunicativa e mais lúdica, sendo possível estabelecer a interdisciplinaridade e ligações entre as diferentes áreas do saber.

Com a criação de um tempo autónomo para a Dramática/Teatro, pretende-se favorecer o desenvolvimento global a nível cognitivo, afetivo, sensorial, motor e estético. Deseja-se igualmente utilizar a expressão dramática para o desenvolvimento de um conjunto de competências sociais e de personalidade, através da utilização do “faz de conta”, de fantoches, de representações, de sombras chinesas, diversos tipos de roupa e vários adereços.

1.3. Matriz Curricular do 2.º Ciclo - Curso Básico de Música

Componentes do Currículo		5.º ano	6.º ano	Total de ciclo	
Línguas e Estudos Sociais	Português	540 min.	540 min.	1100 min.	
	Inglês	540 min.	540 min.		
	História e Geografia de Portugal	540 min.	540 min.		
	Cidadania e Desenvolvimento	540 min.	540 min.		
Educação Física		135 min.	135 min.	270 min.	
Matemática e Ciências	Matemática	360 min.	360 min.	720 min.	
	Ciências Naturais	360 min.	360 min.		
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	90 min.	90 min.	180 min.	
Formação Artística Especializada	Instrumento	90 min. ^(a)	90 min. ^(a)	180 min.	
	Formação Musical	90 min.	90 min.	180 min.	
	Classe de Conjunto - Orff (2022-2024)		45 min.	45 min.	90 min.
			90 min.	90 min.	180 min.
	Ensemble de guitarras (2022-2024)		45 min.	45 min.	90 min.
		Ensemble de saxofones (2022-2024)		45 min.	90 min.
				45 min.	45 min.
		Ensemble de cordas (2022-2024)	45 min.	45 min.	90 min.
	Ensemble de guitarras (2024-2025)		90 min.	90 min.	180 min.
		Ensemble de saxofones (2024-2025)	90 min.	90 min.	180 min.

Componentes do Currículo		5.º ano	6.º ano	Total de ciclo
	Ensemble de cordas (2024-2025)	90 min.	90 min.	180 min.
Oferta Complementar	Oficina Criativa	90 min.	90 min.	180 min.
	Oficina da Música	90 min.	90 min.	180 min.
Total da Carga Horária Semanal		1620 min.	1620 min.	3240 min.

^(a) Por opção de escola, a disciplina de instrumento é ministrada individualmente, em aulas de 45 minutos por aluno - Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto.

Fundamentação da Matriz Curricular do 2.º Ciclo - Curso Básico de Música

A organização do segundo ciclo privilegia todo o desenvolvimento anteriormente alcançado pelo aluno no 1º Ciclo. Continua a dar-se grande importância a experiências de aprendizagem ativas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras. Procura-se garantir o direito ao sucesso escolar de cada aluno. À semelhança do que acontece no 1º Ciclo, continua-se a privilegiar os princípios já enumerados para esse ciclo.

No 2º Ciclo, o aluno inicia o Curso Básico de Música com as áreas disciplinares e disciplinas de formação geral que visam contribuir para a construção da identidade pessoal, social e cultural dos alunos. Estas aliam-se às áreas disciplinares e disciplinas de formação vocacional. A música apresenta-se como elemento potencial significativo no processo pedagógico.

Por acreditarmos que há outros valores essenciais na formação dos nossos alunos, a escola disponibiliza como Oferta Complementar a Oficina Criativa. Esta permite trabalhar competências transversais. Os alunos são levados a desempenhar operações essenciais para aquisição do saber, gerando uma transformação qualitativa e quantitativa no seu desenvolvimento, tanto na parte cognitiva como na social. É Oficina porque o conhecimento surge de situações de aprendizagem ativa, mobilizando diferentes saberes e competências, de modo a fomentar as práticas artísticas no interior da escola e na

comunidade. É Criativa porque promove a curiosidade, a imaginação e a criatividade num quadro de referências artísticas e culturais, valorizando sobretudo o trabalho musical através da realização, produção e participação em projetos artísticos.

A Oficina de Música, também enquanto Oferta Complementar, é uma disciplina criada pela escola no âmbito do Projeto de Flexibilidade Curricular, tendo surgido da necessidade de complementar a formação artística dos nossos alunos e também como uma resposta de escola à concretização do seu Projeto Educativo. Este espaço será destinado à concretização de pequenos projetos musicais com os alunos, envolvendo-os e dando-lhes a possibilidade de construírem a sua própria aprendizagem. Pretende-se envolver os alunos em atividades musicais centradas nos seus interesses, em articulação com o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades, potenciando a oportunidade de experienciar diferentes abordagens musicais. A aprendizagem e a utilização de diferentes tipos de instrumentos musicais (tradicionais, eletrónicos, inventados) serão aplicados no desenvolvimento da literacia musical, quer na sua vertente prática e lúdica, quer na descoberta e apropriação de diferentes tipos de elementos e conceitos musicais.

Estas novas vivências do aluno no 2º Ciclo visam promover o equilíbrio emocional e cognitivo, facilitar a concentração, o desenvolvimento do raciocínio e da criatividade, contribuindo de forma significativa para o seu desenvolvimento social, afetivo, cognitivo, linguístico e psicomotor. Este curso funciona em Regime Integrado, pelo que todas as disciplinas são frequentadas na própria escola.

1.4. Matriz Curricular do 3.º Ciclo - Curso Básico de Música (Integrado e Articulado)

Componentes do Currículo		7.º ano (Integrado)	8.º ano (Articulado)	9.º ano (Articulado)
Línguas Estrangeiras	Português	225 min.	225 min.	225 min.
	Inglês	135 min.	135 min.	135 min.
	Francês (Língua estrangeira II)	90 min.	90 min.	90 min.
Ciências Sociais e Humanas	História	90 min.	90 min.	90 min.

Componentes do Currículo		7.º ano (Integrado)	8.º ano (Articulado)	9.º ano (Articulado)
	Geografia	90 min.		90 min.
	Cidadania e Desenvolvimento	45 min.	45 min.	45 min.
Matemática		225 min.	225 min.	225 min.
Ciências Físico- naturais	Físico-Química	90 min.	90 min.	90 min.
	Ciências Naturais	135 min.	135 min.	135 min.
Educação Física		135 min.	135 min.	135 min.
	Instrumento	45 min. ^(a)	45 min. ^(a)	45 min. ^(a)
	Formação Musical	90 min.	90 min.	90 min.
	Classe de Conjunto - Orff (2024-2025)	45 min.	45 min.	45 min.
Formação Artística Especializada	Classe de Conjunto - Ribombando (2024-2025)	90 min.	-----	-----
	Ensemble de guitarras	90 min.	90 min.	90 min.
	Ensemble de saxofones	90 min.	90 min.	90 min.
	Ensemble de cordas	90 min.	90 min.	90 min.
Oferta Complementar	Oficina Criativa	45 min.	45 min.	45 min.
Total da Carga Horária Semanal		1575 min.	1575 min.	1575 min.

Fundamentação da Matriz Curricular do 3.º Ciclo - Curso Básico de Música

A organização do terceiro ciclo privilegia todo o desenvolvimento anteriormente alcançado pelo aluno no 2º Ciclo. Continua a dar-se grande importância a experiências de aprendizagem ativas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras. Procura-se garantir o direito ao sucesso escolar de cada aluno. À semelhança do que acontece no 1º Ciclo, continua-se a privilegiar os princípios já enumerados para esse ciclo.

No 3º Ciclo, o aluno dá continuidade ao Curso Básico de Música em regime integrado, com as áreas disciplinares e disciplinas de formação geral. A música continua a ser um elemento significativo no processo pedagógico. Iniciou-se, no ano letivo de 2024/2025 no Polo Avenida o regime integrado do 3.º Ciclo, tendo-se concluído o 7.º ano.

A escola disponibiliza como Oferta Complementar a Oficina Criativa permitindo trabalhar competências transversais. Os alunos são levados a desempenhar operações essenciais para aquisição do saber, promovendo o seu desenvolvimento cognitivo e social.

Estas novas vivências do aluno no 3º Ciclo visam promover o equilíbrio emocional e cognitivo, facilitar a concentração, o desenvolvimento do raciocínio e da criatividade, contribuindo de forma significativa para o seu desenvolvimento social, afetivo, cognitivo, linguístico e psicomotor. Este curso funciona em Regime Integrado, pelo que todas as disciplinas são frequentadas na própria escola.

Fundamentação da Matriz do 3º Ciclo - Curso Vocacional de Música

A reflexão sobre o processo de ensino aprendizagem tem como objeto primordial a análise sobre a necessidade de adequação das estratégias de ensino às especificidades dos alunos, tendo em consideração todos os indicadores de sucesso das suas aprendizagens e do seu desenvolvimento pessoal. Através deste processo contínuo de autoavaliação do processo de ensino, o corpo docente do curso vocacional de música detetou a motivação intrínseca como um dos fatores de maior preponderância na realização individual do aluno, com consequências diretas no sucesso do seu percurso escolar, na prossecução do mesmo, e na qualidade de ensino individual e coletivo. Como

tal, a AMBALT opta pela divisão do tempo referencial único de 225 minutos semanais, atribuídos à disciplina de Formação musical e Classes de conjunto, da seguinte forma: 2 tempos de 45 minutos para Formação musical e 3 tempos para classes de conjunto, estando estas divididas em dois grupos curriculares; Ensembles e Coro juvenil.

Esta opção curricular reflete opções pedagógicas provenientes da auto-reflexão dos docentes, entre as quais:

O reforço do tempo das classes de conjunto aprofunda as competências práticas implicadas na execução musical, quer instrumental quer vocal, contribuindo para um aumento da confiança e auto-estima do aluno, aumento de todas as competências sociais de grupo e aprofundamento das competências cognitivas a um nível mais elevado (desenvolvimento da psicomotricidade em coletivo, da concentração e atenção individual, em contexto alargado). Este reforço da prática de conjunto reflete ainda a convicção artístico-pedagógica de que o aluno, possível futuro músico, estará desta forma mais bem preparado para um futuro profissional nas variadas áreas da música.

A disciplina de classe de conjunto Coro juvenil, com carácter curricular, sublinha o acima mencionado e visa a consolidação de um grupo coral, com alunos que, desde a Iniciação em música, beneficiaram de prática coral. A par dos benefícios musicais e de aprendizagem geral, proporcionados pela prática musical em grupo, o trabalho coral desenvolve a um nível mais profundo o ouvido interno, e conseqüentemente a afinação, o ouvido harmónico, e como tal, toda a conceção musical (frase, respiração, agógica, entre outros).

A AMBALT prima por uma longa tradição de prática instrumental Orff de elevada qualidade. No entanto, para que o desenvolvimento instrumental do aluno atinja níveis superiores, consubstanciou-se a prática de conjunto em diferentes Ensembles: Ensemble de Cordas, Ensemble de Saxofones, Ensemble de Guitarras e Ensemble Algorítmico - este último destinado a alunos de piano e bateria.

Nos últimos anos tem sido proporcionado aos alunos a integração em grupos de

música de câmara, nos quais estes podem desenvolver repertório específico para duos, trios, quartetos, e por conseguinte, elevar as competências da sua prática instrumental, e potenciar uma melhor performance individual e coletiva.

Atualmente, o curso básico de música, no 3º ciclo, é frequentado na AMBALT em regime integrado e articulado, podendo, no entanto, ao abrigo da portaria regente, ser frequentado em regime supletivo, sendo a sua frequência restrita à componente de formação artística especializada da matriz curricular.

1.5. Matriz Curricular do Curso Secundário de Música

Regime Articulado / Supletivo			
Componentes de Currículo	Carga horária semanal (minutos)		
Áreas disciplinares	10º ano	11º ano	12º ano
Científica:			
História da Cultura e das Artes	135	135	135
Formação Musical	90	90	90
Análise e Técnicas de Composição	135	135	135
Subtotal	360	360	360
Técnica Artística:			
Instrumento	90 (a)	90 (a)	90 (a)
Classe de Conjunto	135	135	135
Baixo Contínuo (Opção)		45	45
Subtotal	225	270	270

(a) No regime articulado a disciplina de instrumento é ministrada individualmente em aulas de 90 min por aluno. No regime supletivo, por opção de escola, a disciplina de instrumento é ministrada individualmente, em aulas de 45 minutos por aluno - Alínea b) do número 7 do Artigo 9º da Portaria 229/2012 de 30 de julho.

Fundamentação da Matriz Curricular do Curso Secundário de Música

Sendo o Curso Secundário de Música o ciclo conclusivo dos 3 ciclos de ensino artístico especializado, é tido em consideração na AMBALT, como a etapa final do percurso académico musical dos seus alunos, mas também como a etapa transitória para uma eventual prossecução dos estudos musicais a nível superior. Deste modo, é fundamental

providenciar aos alunos a continuação do trabalho desenvolvido nos ciclos de ensino anteriores. Em regime Articulado, os alunos beneficiam, em consonância com a legislação em vigor, de dois blocos de 45 minutos semanais na disciplina de instrumento. Tanto no regime articulado como no supletivo, a carga semanal da prática de conjunto (classes de conjunto) corresponde a 3 blocos de 45 minutos. A AMBALT criou uma formação, designada de Ensemble Atípico, que permitiu ir de encontro às especificidades dos alunos do secundário (número, instrumentos tocados). A participação neste ensemble, não invalida, ainda assim, a integração destes alunos noutros ensembles e grupos de música de câmara, nomeadamente naqueles que já integravam no ciclo anterior (3º ciclo).

Segundo a portaria que rege os cursos secundários do ensino artístico especializado (Portaria 223-A/2018), é concedida aos alunos a faculdade de, em regime supletivo, frequentarem no mínimo quatro disciplinas constantes das respetivas matrizes curriculares. Ambicionando ir de encontro às necessidades particulares dos seus alunos, a Direção Artístico-Pedagógica elegeu como quarta a disciplina de Análise e técnicas de composição, a integrar o grupo central das outras 3 disciplinas que acompanham os alunos desde o início do Curso Vocacional de Música: Instrumento, Formação Musical e Classe de Conjunto.

Considerando que todas as disciplinas, constantes da matriz curricular base, são valiosas para a formação artística especializada do aluno, avaliou-se os efeitos futuros da omissão de duas disciplinas (retiradas ao conjunto de 6) na eventual formação académica e carreira profissional do aluno. Foi unânime que a falta de conhecimentos e competências desenvolvidos na disciplina de Análise e técnicas de composição poderia mais facilmente invalidar a continuação académica artística do aluno com sucesso.

De acordo com a portaria regente, a disciplina de opção lecionada na AMBALT consiste no Baixo contínuo, com uma carga semanal de 45 minutos.

O curso secundário de música é frequentado na AMBALT em regime articulado ou supletivo, sendo feita nesta última opção (à semelhança do acima descrito para o curso básico de música em regime supletivo).

2. Projetos

2.1. Ribombando

Este é um projeto de percussão que incide na promoção e valorização da música tradicional portuguesa, numa escola que prima em educar na formação de músicos e no gosto pelas diversas manifestações artísticas.

Em 2002 a AMBALT adquiriu instrumentos de percussão tradicionais portugueses, nomeadamente bombos, caixas e timbalões, por valorizar as tradições na formação/educação de crianças e jovens. Desde então, até julho de 2015, usou-os no âmbito das Classes de Conjunto, como complemento à formação dos alunos de ensino artístico.

Iniciou-se em 2016 o Ribombando como Projeto de escola destinado a alunos do 1º, 2º e 3º ciclos de Ensino Básico.

Atualmente, funciona como uma classe de conjunto para alunos integrados nos 5.º, 6.º e 7.º anos, com um tempo de duração de 90 minutos.

2.2. Laboratório de Artes Performativas

O Laboratório de Artes Performativas surge como resposta à vontade de oferecer aos alunos do 2º ciclo em 2023/24 e 3.º ciclo em 2024/25 um espaço de experimentação e criação artística em diálogo com as práticas artísticas contemporâneas nas suas diferentes linguagens, meios e processos.

2.3. Ensemble de Cordas Infantil

Disciplina de classe de conjunto destinada aos alunos de cordas (violino e violoncelo) do Pré-Escolar e 1º ciclo da AMBALT. Formada com o intuito de trabalhar músicas tradicionais do mundo. Este ensemble já conta com inúmeras participações fora e dentro da escola.

2.4. Ensemble de Guitarras Infantil

O Ensemble de Guitarras Infantil é uma formação de música de câmara, destinada aos alunos do 1.º ciclo. A sua constituição instrumental é composta na grande maioria por guitarras de 3/4 ou 1/2. O repertório trabalhado é escolhido de forma criteriosa e em função das idades ou níveis dos alunos. Esta disciplina de classe de conjunto tem como principal objetivo estimular a prática de conjunto, desenvolver a leitura musical, o ouvido interno, a afinação, assim como todo o relacionamento humano da criança em grupo.

2.5. Ensemble de Saxofones Infantil

O Ensemble de Saxofones Infantil é uma formação de música de câmara, destinada aos alunos do 1.º ciclo. A sua constituição instrumental é composta na grande maioria por saxofones contraltos em mi bemol e saxofones Piccolino em si bemol. No entanto, a bateria, o saxofone barítono ou o baixo elétrico são convidados e reforçar algumas obras. O repertório trabalhado é escolhido com todo o ecletismo do ponto de vista pedagógico. Esta escolha revela-se transversal a vários estilos musicais nos quais o saxofone sempre foi um marco histórico e onde tem hoje uma voz própria. Esta disciplina de classe de conjunto permite desenvolver leitura musical à primeira vista, mecanizar o processo auditivo, desenvolver a afinação individual e em conjunto, familiarizar a improvisação e todo o processo de comunicação instrumental e musical, para além de todo o desenvolvimento interpessoal.

2.6. Atelier de Música

Projeto de divulgação, desenvolvimento e adaptação instrumental para os alunos dos 4/5 anos e do 1º ano do 1º ciclo.

A escolha do instrumento é sempre difícil e muitas vezes tem como base uma escolha do Encarregado de Educação e não do aluno. Assim a AMBALT propõe-se promover momentos onde os alunos tenham contacto efetivo com todos os instrumentos, experimentando, tocando e desenvolvendo o gosto por um instrumento ou naipe instrumental.

2.7. Programa de ocupação de tempos livres

A duração e interrupção das atividades letivas serão determinadas de acordo com o Calendário Escolar estipulado anualmente pelos órgãos de gestão da Academia e de acordo com o calendário do Ministério da Educação. Durante os períodos de interrupção letiva existe a possibilidade de serem marcadas visitas de estudo, concertos, atividades musicais, desportivas, de artes visuais, praia, concursos, estágios, intercâmbios com outras instituições, entre outros. Na AMBALT, as visitas de estudo são consideradas um prolongamento da atividade letiva. As visitas de estudo são planificadas pelos professores e aprovadas pela Direção Artístico-Pedagógica.

3. Protocolos / Parcerias

A AMBALT é membro da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (AEEP). Enquanto espaço de educação e de cultura aberto à comunidade, privilegia uma relação estreita com instituições e organismos que se traduzem em potencialidades educacionais, culturais e/ou profissionais para toda a comunidade escolar, mas em particular para os alunos. As parcerias e os protocolos estabelecidos são os seguintes:

Escolas	Entidades e Instituições Locais
Escola Secundária Sebastião da Gama	Câmara Municipal de Setúbal
Escola Secundária de Bocage	Casa da Cultura
Conservatório Regional de Setúbal	Hospital de São Bernardo
Conservatório Regional de Palmela	Edugep
Academia de Dança Contemporânea de Setúbal	Ordem dos Advogados
Outras escolas fora do distrito	SchoolHouse

Projeto Educativo

1. Missão

Acreditamos que o ser humano será tanto mais feliz quanto mais cedo aprender a viver com a Arte. Todas as manifestações artísticas, pela sua carga emocional, influenciam as crianças numa fase muito precoce do seu desenvolvimento. É através destas várias formas de expressão que a criança começa a exprimir os seus sentimentos e a partilhar as suas vivências. Se a criança vivenciar a arte durante o seu desenvolvimento, estas formas de expressão tornam-se indispensáveis no seu quotidiano e proporcionarão um crescimento mais harmonioso.

Compete-nos permitir às crianças a oportunidade de se exprimir criativamente, tornando possível o desenvolvimento das suas capacidades artísticas e, simultaneamente, o contacto com Arte, como meio de expressão social.

É nossa missão proporcionar às crianças e jovens experiências de aprendizagem práticas, onde expressarão livremente as suas ideias e sentimentos, sendo encorajados a relacionar-se com a comunidade.

A AMBALT pretende, assim, proporcionar aos seus alunos a aquisição de competências diversas que ultrapassem o estabelecido nos currículos escolares.

2. Visão e valores

O projeto desta instituição demonstra que a Arte é indispensável no desenvolvimento pessoal, social e cultural, e é forma de saber, de estar, de comunicar e de aprender. Assim, de acordo com o estabelecido no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, ambicionamos que os nossos alunos cresçam para ser cidadãos dotados de literacia cultural, científica e tecnológica que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia.

Especificamente, com este projeto procuramos desenvolver valores de formação pessoal e social de:

- Responsabilidade e integridade;
- Excelência e exigência;
- Curiosidade, reflexão e inovação;
- Cidadania e participação;
- Liberdade.

2.1. Princípios Orientadores

Esta instituição pretende proporcionar desafios pessoais e coletivos, que contribuem para a identidade de cada indivíduo, valorizando a vertente cultural e se traduzam em aprendizagens significativas.

Os princípios que subjazem a sua missão são os seguintes:

- Um perfil de base humanista** - a ciência evolui, cabendo à escola o dever de dotar os jovens de conhecimento para a construção de uma sociedade mais justa e para agirem sobre o mundo enquanto um bem a preservar. Entende-se o conhecimento como fundamental para uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana como valores inestimáveis.
- Educar ensinando para a consecução efetiva das aprendizagens** - as aprendizagens são o centro do processo educativo. Sem boas aprendizagens, não há bons resultados. A educação deve promover intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da aprendizagem ao longo da vida. O perfil do aluno preve domínio de competências e saberes que sustentem o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e valorizar a educação ao longo da sua vida.
- Incluir como requisito de educação** - a escolaridade obrigatória é de todos e para todos. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural, como também do ponto de vista cognitivo e motivacional. A adoção do perfil é indispensável para que todos possam ser incluídos e

para que todos possam entender que a exclusão é incompatível com o conceito de equidade e democracia.

- d) **Contribuir para o desenvolvimento sustentável** - há riscos de sustentabilidade que afetam o planeta e o ser humano. O cidadão do século XXI age num contexto de emergência da ação para o desenvolvimento, numa perspetiva globalizante, mas assente numa ação local.
- e) **Educar ensinando com coerencia e flexibilidade** - a flexibilidade é fundamental para se dar a oportunidade a cada um de atingir o perfil proposto, de forma coerente, garantindo a todos o acesso às aprendizagens. É através da gestão flexível do currículo, do trabalho conjunto dos professores sobre o currículo, do acesso e participação dos alunos no seu próprio processo de formação e construção de vida, que é possível explorar temas diferenciados, trazer a realidade para o centro das aprendizagens visadas.
- f) **Agir com adaptabilidade e ousadia** - a incerteza do século XXI passa pela perceção de que, hoje, é fundamental conseguirmo-nos moldar a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências-chave, mas também estando preparados para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.
- g) **Garantir a estabilidade** - educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. Um perfil de competências assente numa matriz de conhecimentos, capacidades e atitudes deve ter as características que permitam fazer face a uma revolução numa qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adeque e as orientações introduzidas produzam efeito.
- h) **Valorizar o saber** - toda a ação, de forma reflexiva, deve ser sustentada num conhecimento efetivo. A escola tem como missão despertar e promover a curiosidade intelectual e criar cidadãos que, ao longo da sua vida, valorizam o saber.

3. Diagnóstico e Metas

Para a elaboração do PE da AMBALT, foram considerados os seguintes elementos:

- Uma análise SWOT contemplando os pontos fortes e pontos fracos, as oportunidades e ameaças de onde surgiu um diagnóstico escolar, Os resultados escolares;
- Relatório de Análise à Avaliação Interna;
- Os resultados apurados pelo grupo de Auto-Avaliação onde foram aplicados questionários a pais, alunos, professores e pessoal não docente sobre a organização da escola, desenvolvimento curricular, processo ensino-aprendizagem, formação contínua e educação inclusiva;

3.1. Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta que tem como objetivo identificar quais são as vantagens e oportunidades a potenciar, assim como detetar os riscos a ter em conta e os problemas a resolver.

O quadro seguinte representa os pontos fortes, fracos, as oportunidades e as ameaças na AMBALT.

Ambiente Interno

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Oferta de Ensino Integrado	Dificuldade em implementar na escola um plano de formação para os docentes e não docentes
Oferta completa de todos os níveis de ensino musical (curso de iniciação, curso básico, curso secundário regime livre)	Limitações impostas pelo Espaço Físico
Professores Coadjuvantes Especializados	Ambiente não insonorizado de algumas salas
Ambiente familiar	Espaço exterior
Articulação artística entre as atividades do ensino regular e do ensino da música	Mobiliário / Equipamento escolar
Diversidade de projetos musicais	Material multimédia

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p>Presença constante em eventos musicais para a comunidade na cidade de Setúbal</p> <p>Articulação vertical entre os diferentes ciclos de ensino</p> <p>Identificação das causas que estão na origem do sucesso e insucesso, que advêm do processo de ensino e aprendizagem</p> <p>O trabalho colaborativo entre docentes e não docentes</p> <p>Aplicação de práticas de diferenciação pedagógica</p> <p>Os resultados das provas de avaliação externa, nos diferentes níveis de ensino, encontram-se dentro e acima da média nacional</p> <p>Visibilidade do trabalho realizado na comunidade em que a escola se insere</p> <p>Utilização de redes sociais para promover as iniciativas organizadas pela escola</p> <p>Reuniões mensais dos diferentes níveis de ensino</p> <p>Participação ativa do corpo docente nos Domínios de Autonomia Curricular</p> <p>Reforço do número de colaboradores existentes no Berçário, Creche e Pré-escolar</p> <p>Comunicação realizada com os encarregados de educação via email.</p>	<p>Espólio de instrumentos</p> <p>Nem todos os alunos frequentam aulas de instrumento no Pré-escolar e 1º ciclo</p> <p>Reduzido número de alunos que demonstra interesse em aceder aos cursos superiores de música</p> <p>Falhas de comunicação entre os organismos na escola e a secretaria</p> <p>Visibilidade do Domínio das Belas Artes</p> <p>Número de alunos inscritos na AMBALT no secundário</p>

Ambiente Externo

Oportunidades	Ameaças
<p>Partilha de conhecimento científico e pedagógico com colegas da Academia ou de outras áreas do ensino.</p> <p>Variedade de experiências didáticas necessárias ao processo de construção da identidade profissional</p>	<p>Desvalorização do processo de aprendizagem do instrumento pelos Encarregados de Educação</p> <p>Cortes significativos no financiamento das escolas do Ensino Particular e Cooperativo</p>

3.2. Relatório de análise à avaliação interna

Foi desenvolvido um relatório que pretende ser um documento de análise dos resultados escolares internos da nossa escola.

Aqui encontra-se reunida informação relativa à avaliação interna dos nossos alunos no 1º e 2º ciclos e informação dos nossos alunos do Curso Básico de Música, e do Plano Anual de Atividades e análise dos apoios educativos/coadjuvação.

A equipa baseou-se em dados que recolheu na plataforma MUSA (pautas de avaliação do 1º, 2º, 3º ciclos e secundário), na plataforma Infoescolas, e nas informações dadas pelos professores titulares de turma/diretores de turma, professores de apoio educativo/coadjuvantes.

Nesta análise, optámos por separar os Cursos de Iniciação de Música e Curso Básico e Secundário de Música da formação geral devido à especificidade que estes cursos apresentam.

Pretende-se que este relatório seja utilizado por toda a comunidade educativa e permita, através da sua análise, comparar resultados e suportar as estratégias e medidas que visem a melhoria dos resultados escolares e o subsequente sucesso dos nossos alunos.

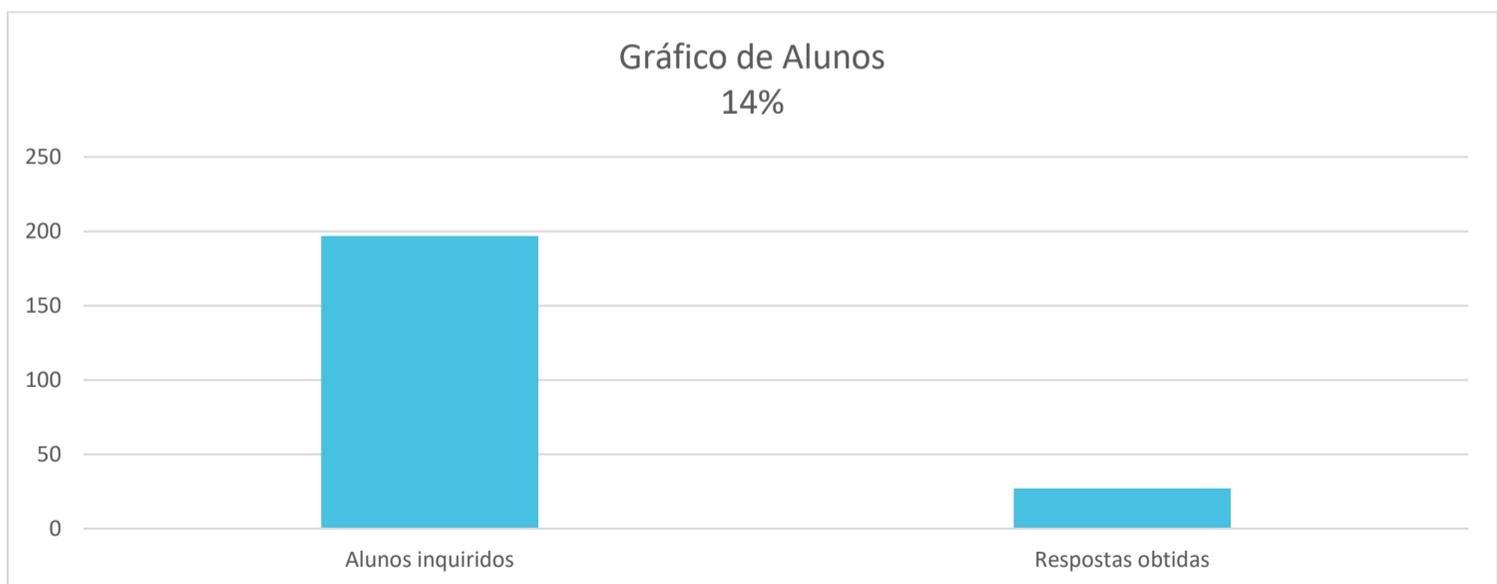
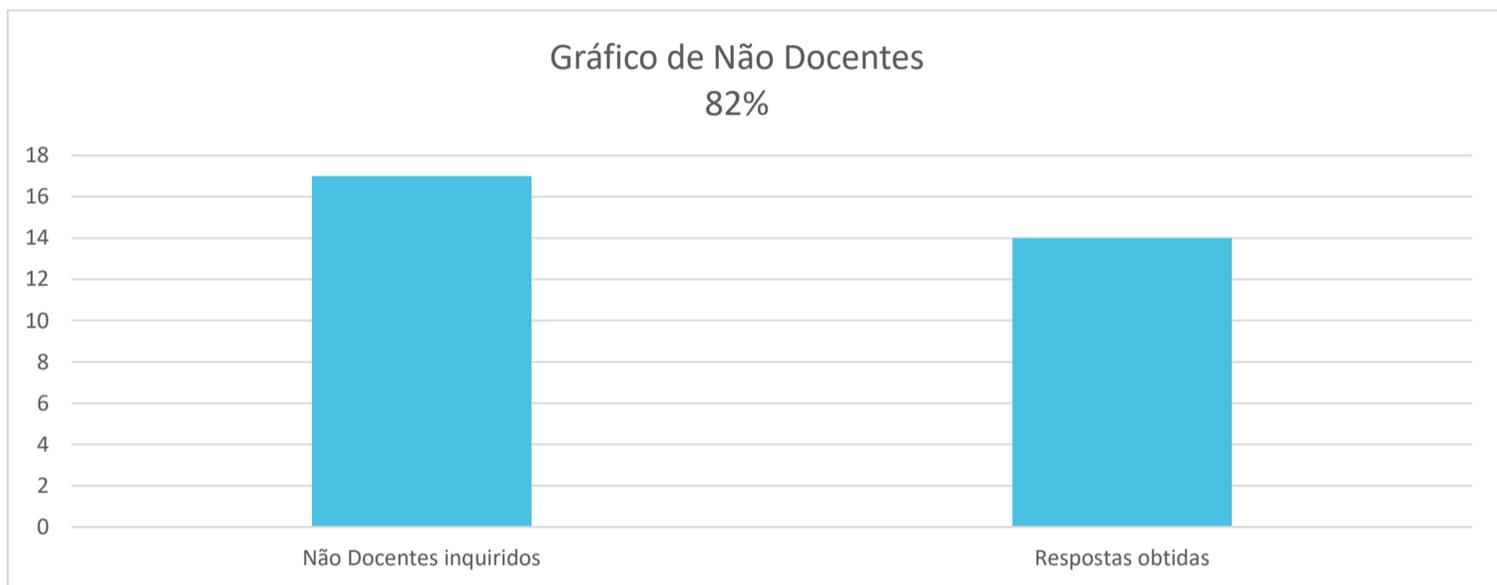
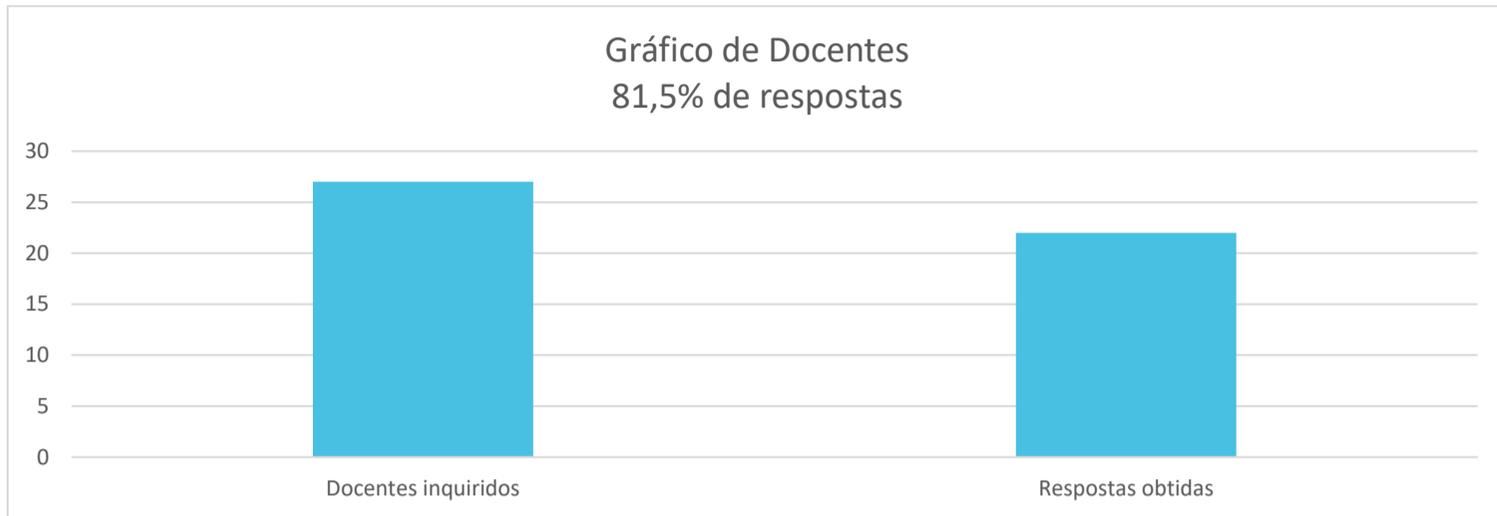
Consultar Anexo 3

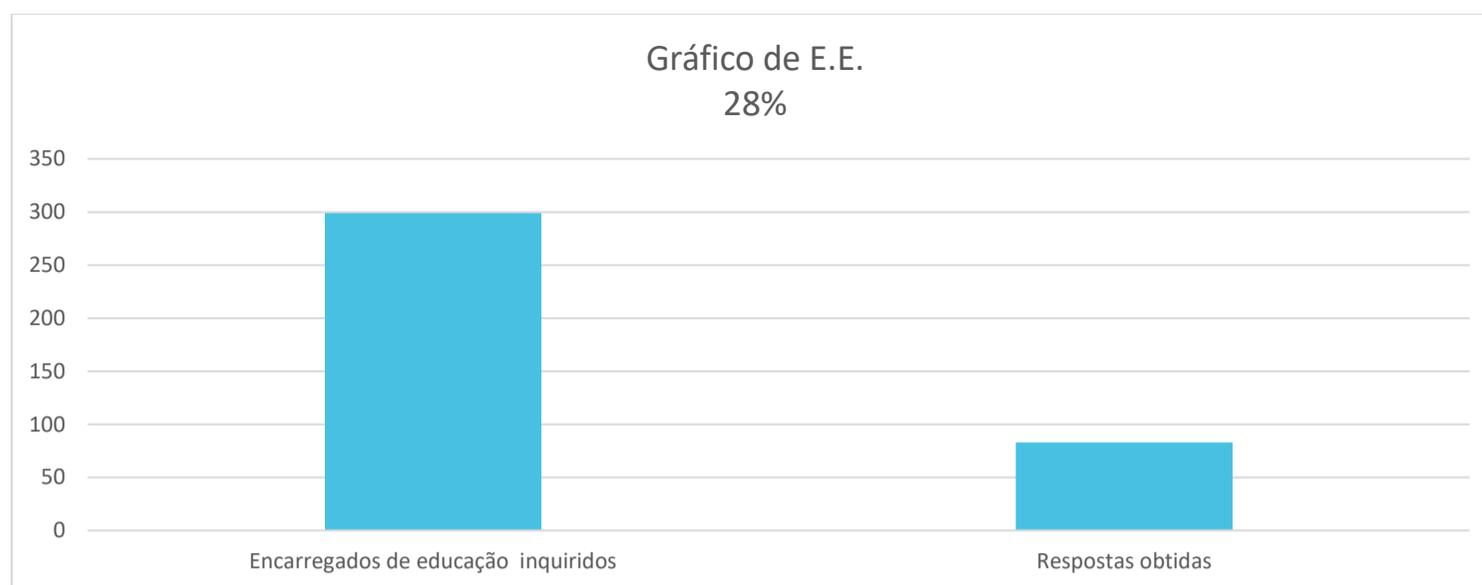
3.3. Resultados da Autoavaliação

O processo de avaliação da nossa escola foi iniciado com a realização de inquéritos ao pessoal docentes, não docente, alunos e encarregados de educação. Mais do que obter resultados que pudessem ser quantificados e posteriormente apresentados em gráficos, pretendíamos uma análise e reflexão sobre a organização e estrutura da escola, no sentido de obtermos propostas de melhoria que nos dessem a indicação do sentir geral de todos, ao questionar práticas e organizações e, sobretudo, ao proporem soluções para traçar um rumo a seguir.

O questionário incidiu sobre cinco áreas: propostas para a melhoria do desenvolvimento curricular; propostas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem; propostas para a melhoria da educação inclusiva e necessidades de formação contínua e qual o impacto que estas podem ter.

Análise geral dos questionários realizados pelo grupo da Autoavaliação





4. Objetivos e Metas do Projeto Educativo

4.1. Melhorar o desenvolvimento curricular

Metas

- Promover visitas à Comunidade/visitas de estudo
- Dinamizar atividades de promoção da Educação para a Cidadania
- Aumentar a colaboração com parceiros para a participação em eventos na área artística
- Reforçar o trabalho de equipa para o desenvolvimento de atividades promovendo a partilha de experiências entre os agentes educativos
- Aprofundar o trabalho de articulação curricular desenvolvida nos domínios de Autonomia Curricular
- Reforçar o gosto pelas artes, sentido crítico e estético proporcionando um conjunto de experiências variadas na área artística
- Sensibilizar os alunos para um maior respeito pelos espaços e materiais da escola

4.2. Melhorar o processo de ensino aprendizagem

Metas

- Diversificar os instrumentos de avaliação adaptando-os às aprendizagens nos Domínios de Autonomia Curricular
- Criar Modelo Pedagógico adaptado à realidade e especificidade da Academia

- Promover atividades relacionadas com a Educação Ambiental
- Promover atividades entre alunos dos diferentes ciclos de ensino
- Potenciar a participação dos pais/família no processo educativo
- Adquirir materiais ou recursos para melhoria das práticas pedagógicas

4.3. Promover a Educação Inclusiva

Metas

- Incrementar estratégias para o desenvolvimento integral do aluno
- Promover oportunidades de sucesso educativo diversificadas
- Estabelecer parcerias com vista à execução de respostas educativas para os alunos abrangidos pelo DL54/2018

4.4. Garantir acesso à formação

Metas

- Promover ações de formação a pessoal docente e não docente adequadas às necessidades

4.5. Otimizar os mecanismos de gestão e organização

Metas

- Consolidar práticas sistemáticas de autoavaliação
- Tornar a comunicação mais clara e eficaz entre todos os intervenientes do processo educativo
- Criar momentos de partilha entre todo o pessoal docente

5. Indicadores e Metas

Domínios	Sub-domínios	Áreas de Melhoria
----------	--------------	-------------------

Pedagógico	Organização da Escola	a) Funcionamento das estruturas educativas.
		b) Comunicação entre setores.
		c) Funcionamento dos serviços.
		d) Plataforma MUSa
		e) Plataforma Microsoft Teams.
		f) Funcionamentos dos Serviços Administrativos.
		g) Espaços e recursos materiais da escola.
		h) Bar/Refeitório.
		i) Monitorização.
		j) Condições de trabalho.
		k) Distribuição de tarefas.
		l) Trabalho em Equipa.
		m) Documentos.
	Desenvolvimento curricular	a) Organização curricular.
		b) Organização do funcionamento curricular.
		c) Atividade multidisciplinares/DAC's.
		d) Estratégias de aprendizagem.
		e) Novas disciplinas.
		f) Trabalho de equipa.
		g) Articulação entre áreas/setores.
h) Avaliação/novos instrumentos de avaliação.		
i) Espaços e recursos da escola.		
j) Abertura à Comunidade Educativa/Parceiros.		
Processo de ensino-aprendizagem	a) Modelo pedagógico.	
	b) Estratégias de ensino-aprendizagem.	
	c) Organização e funcionamento.	
	d) Atividades colaborativas entre anos/ciclos.	
	e) Planificação.	
	f) Instrumentos de avaliação.	
	g) Avaliação/autoavaliação.	
	h) Espaços e recursos materiais.	
	i) Recursos humanos.	
	j) Ralação aluno/professor.	
	k) Envolvimento/responsabilidade dos pais.	
	l) Atitudes e valores/disciplina.	
	Educação Inclusiva	a) Estratégias pedagógicas.
		b) Apoios.
		c) Comunicação/articulação.
		d) Organização escolar.
		e) Conhecimento da legislação.
		f) Documentos.
	Ações de Formação	a) Sugestão de ações de formação.

6. Plano de Ação Pedagógico

Sugestões de melhoria

Na análise dos resultados dos inquéritos à comunidade educativa, a apreciação às respostas obtidas subdividiu-se em duas categorias:

- **Propostas Consideradas** - Propostas enriquecedoras para o bom funcionamento da escola (curto/ médio e longo prazo).
- **Propostas Não Consideradas** - Propostas vagas, ambíguas, inespecíficas e/ou que não se enquadram no Projeto Educativo.

(Para uma melhor análise, consultar Anexo 3)

7. Monitorização e Avaliação

Foi criado um grupo para a avaliação e autoavaliação da atividade da escola.

A avaliação do PE tem como objetivo monitorizar o grau de implementação das medidas e atividades enquanto instrumento de promoção do sucesso educativo e grau de satisfação dos seus utentes e atores. É, pois, um instrumento de regulação das boas práticas educativas e das ações e estratégias definidas.

A avaliação formativa deve assumir um carácter descritivo qualitativo, sistemático e contínuo. Esta avaliação pode determinar a opção de diferentes medidas, orientações e correção de estratégias. Deve ser realizada através da recolha e tratamento de dados relativos aos vários domínios de desempenho do projeto.

A avaliação sumativa é realizada no final de um ciclo de implementação do projeto e corresponde a um balanço final.

Serão critérios a considerar na avaliação: a relevância; a coerencia; a eficácia; impacto e eficiencia do projeto educativo.

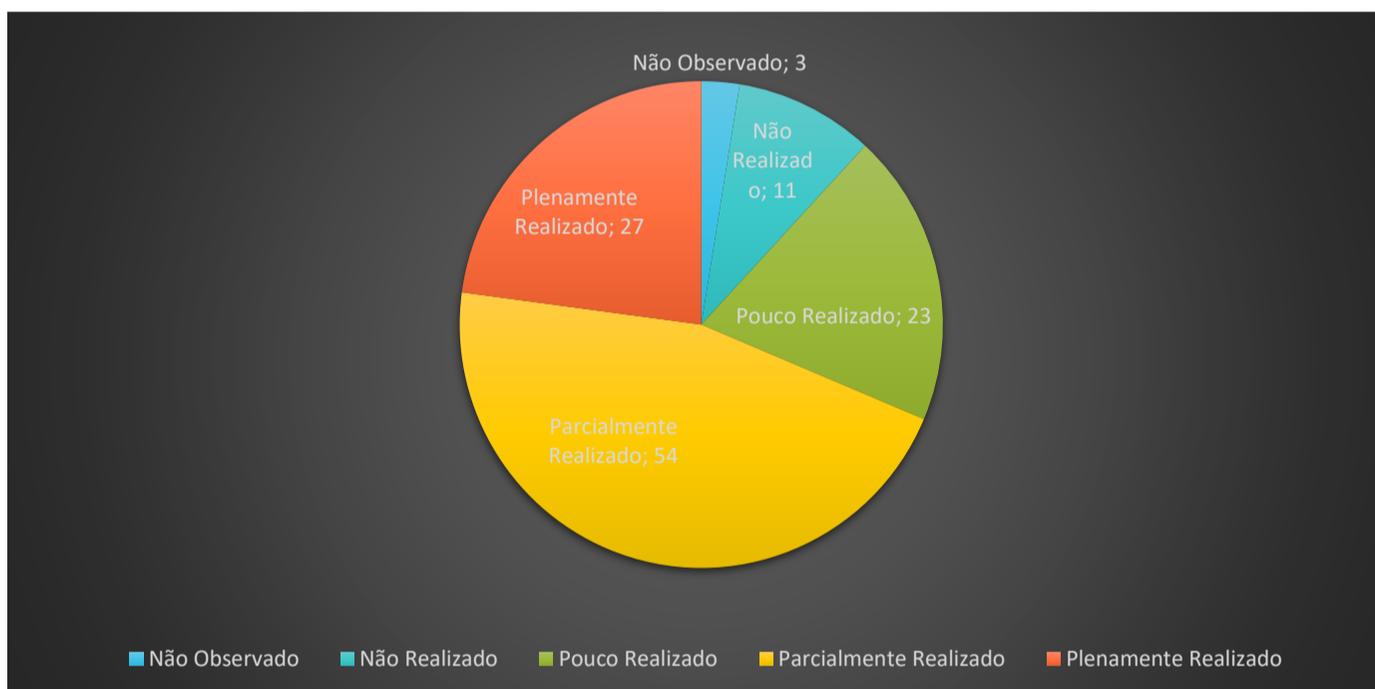
Os resultados da avaliação deverão ser divulgados aos membros da comunidade

educativa através da página da escola.

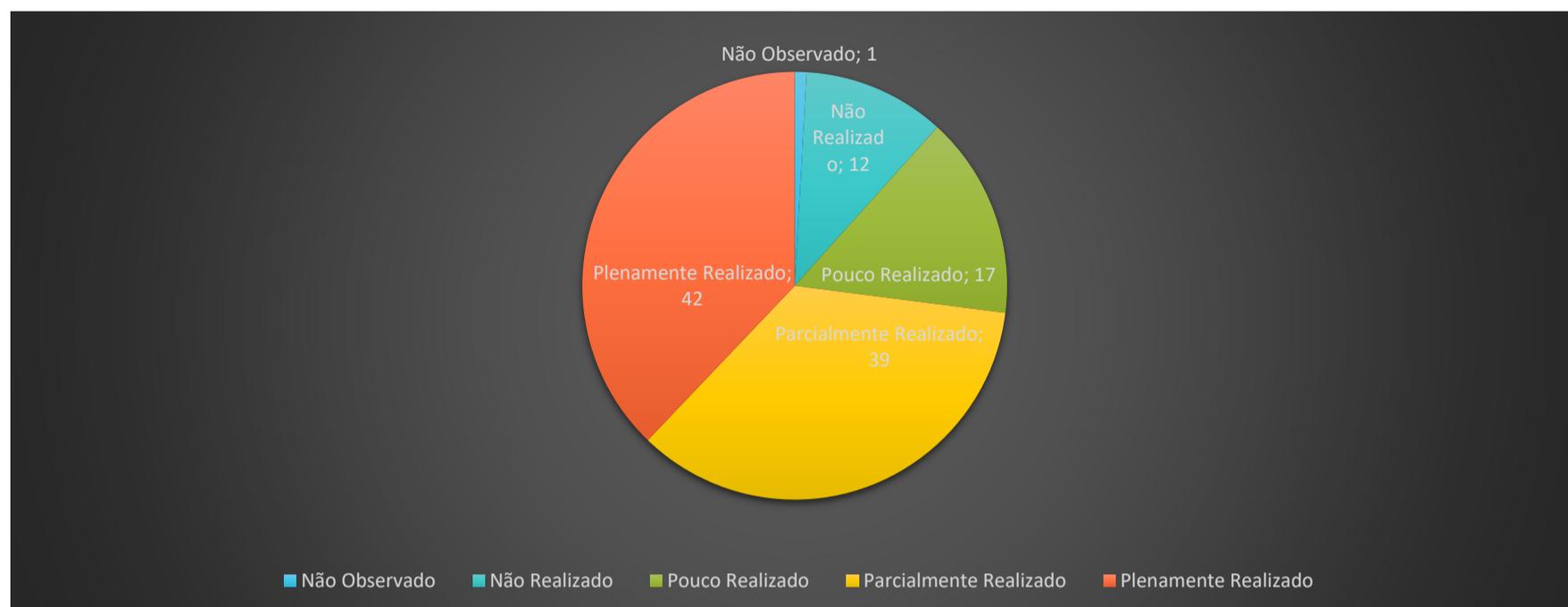
7.1. Análise do Ano Letivo 2022/2023 do PE

Após análise das estratégias a implementar no ano 2022/2023 podemos concluir que:

- No primeiro ano, num universo de 111 itens, 14 correspondem a "Não Observado" e "Não Realizado".
- 81 dos itens situam-se no "Parcialmente Realizado" e "Plenamente Realizado"
- Apenas 23 corresponde, a "Pouco Realizado"
- Concluimos então que, num universo de 111 itens, 37 corresponde a "Não Observado", "Não Realizado" e "Pouco Realizado", representam menos de metade do total das estratégias adotadas.



7.2. Análise do Ano Letivo 2023/2024 do PE



Após análise das estratégias a implementar no ano 2023/2024 podemos concluir que:

- No segundo ano, num universo de 111 itens, 13 correspondem a “Não Observado” e “Não Realizado”.
- 81 dos itens situam-se no “Parcialmente Realizado” e “Plenamente Realizado”
- Apenas 17 correspondem a “Pouco Realizado”.

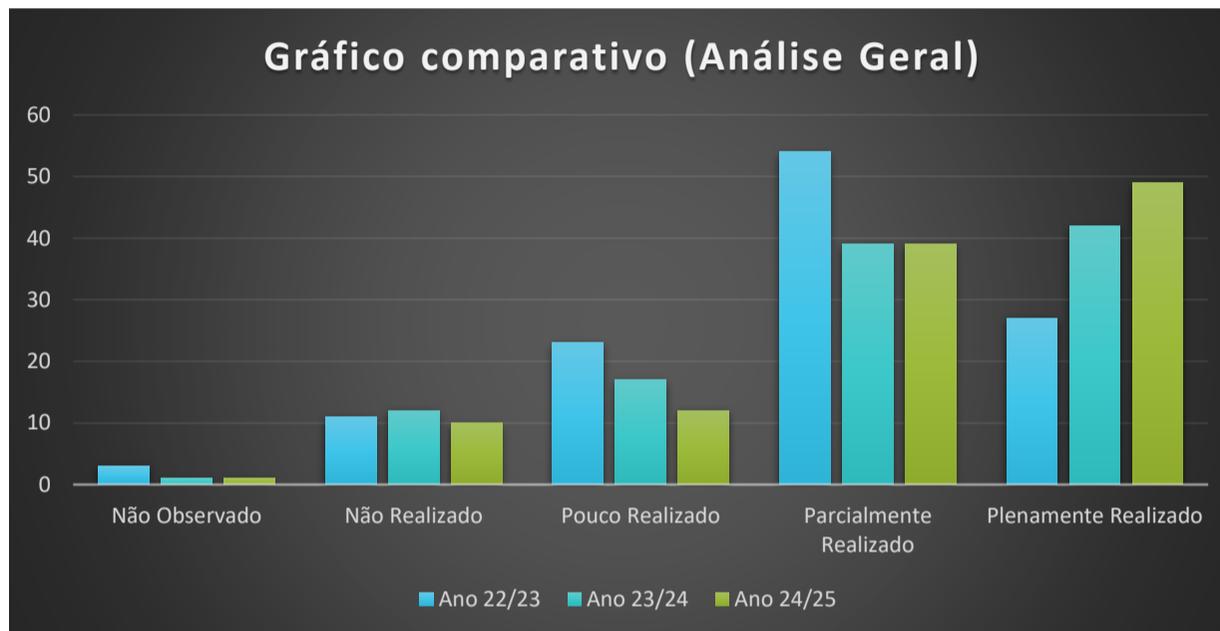
7.3. Análise do Ano Letivo 2024/2025 do PE



Após análise das estratégias a implementar no ano 2024/2025, podemos concluir que:

- No terceiro ano, num universo de 111 itens, 1 corresponde a “Não Observado” e 10 a “Não Realizado”;
- 88 dos itens situam-se no “Parcialmente Realizado” e “Plenamente Realizado”;
- Apenas 12 correspondem a “Pouco Realizado”.

7.4. Análise Geral dos três primeiros anos do PE



Após análise das estratégias a implementar nos três primeiros do PE, concluímos que:

- Os itens “Não Observado” e “Parcialmente Realizado” mantiveram-se relativamente ao ano anterior;
- Os itens “Não Realizado” e “Pouco Realizado” desceram ligeiramente;
- O item “Plenamente Realizado”. subiu em relação ao ano 2023/2024.

(Para uma melhor análise, consultar Anexo 4)

8. Divulgação

Aprovado o PE, este deverá ser publicado online, no site da AMBALT, para consulta de todos os interessados. Deverá ser enviado a todos os colaboradores por correio eletrónico e estará disponível uma cópia, para consulta, na secretaria.

9. Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do Projeto Educativo tem como objetivo regular as metas /objetivos estabelecidos pela instituição. Anualmente, foi realizada uma avaliação que nos permitiu analisar o trabalho desenvolvido pela escola e focar-nos nos pontos a desenvolver no ano seguinte.

O grupo de trabalho responsável pela elaboração do Projeto Educativo considera uma mais-valia a participação de elementos representativos de diferentes ciclos de ensino, tendo permitido um conhecimento mais aprofundado das diversas valências da escola. Esta abordagem revelou-se extremamente enriquecedora, motivo pelo qual se recomenda a sua manutenção no próximo triénio.

A aplicação de questionários dirigidos a pais, alunos, assistentes operacionais e docentes, utilizados quer pelo grupo de Autoavaliação, quer pelo grupo do Projeto Educativo, permitiu identificar com maior clareza os aspetos a melhorar na instituição, constituindo um contributo relevante para o desenvolvimento deste documento. Por razões de ordem logística ou organizacional, algumas das sugestões apresentadas não são exequíveis a curto prazo. No entanto, essas propostas foram consideradas, tendo sido possível concretizar algumas delas.

Foi, ainda, assegurada a divulgação deste Projeto Educativo junto de toda a comunidade educativa, nomeadamente através de reuniões com docentes e nas reuniões de pais do 1.º ciclo. No caso das assistentes operacionais, por motivos de incompatibilidade de horários, não foi possível proceder à sua apresentação formal, tendo o documento sido apenas disponibilizado. Este aspeto constitui um ponto a melhorar no futuro.

A possibilidade de conhecer a opinião dos diferentes elementos da comunidade escolar, que se manifestaram através dos inquéritos, revelou-se fundamental para a identificação de preocupações e expectativas, permitindo delinear estratégias ajustadas à realidade da escola.

No que respeita às sugestões de formação contínua, a especificidade de algumas propostas, nomeadamente de docentes de áreas variadas, inviabilizou a sua concretização integral. Neste sentido, o grupo de trabalho recomenda que, sempre que possível, a seleção dos participantes nas ações de formação seja orientada para os docentes cuja área de ensino esteja mais diretamente relacionado com a temática em questão.

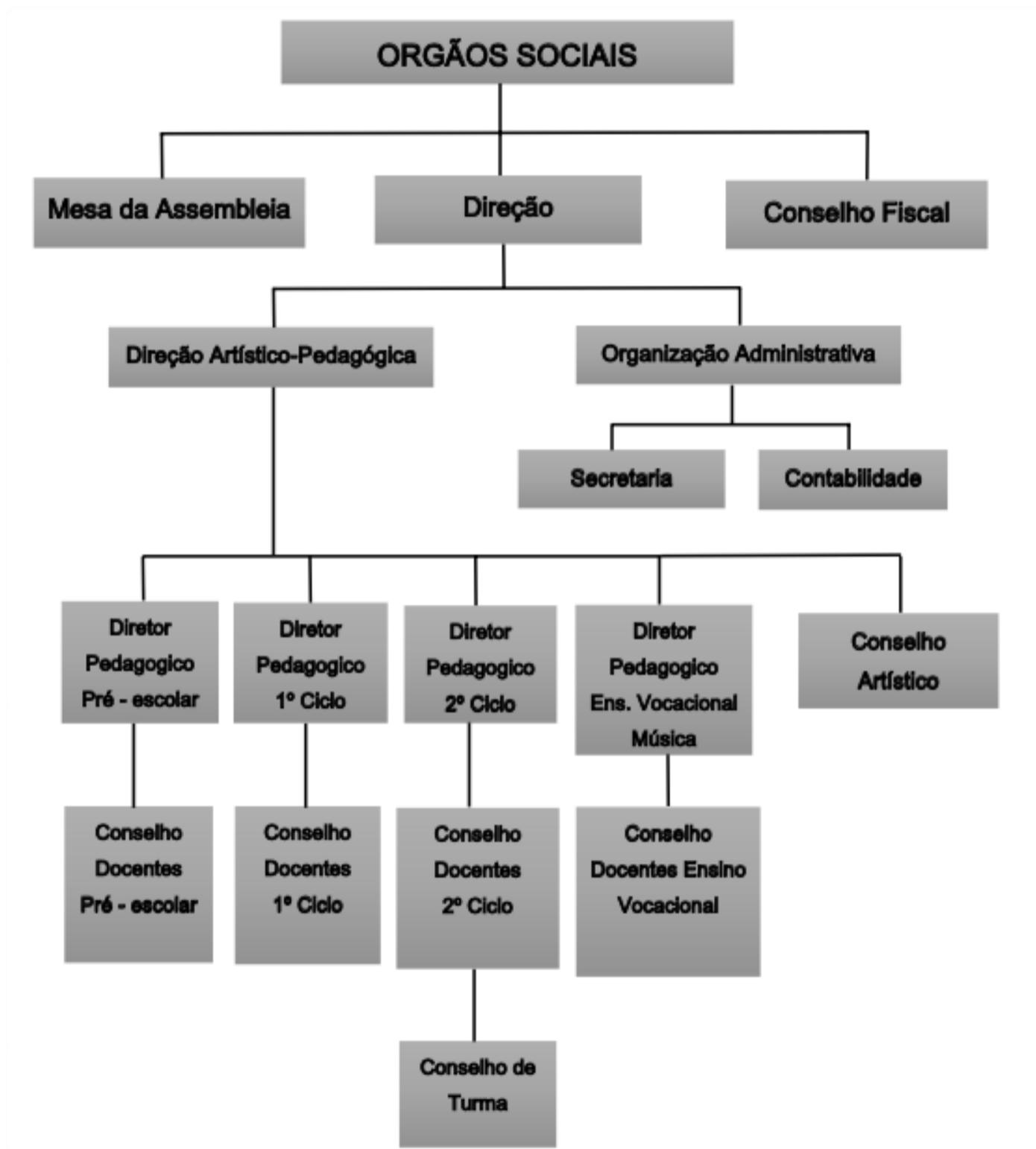
Salientamos, ainda, o facto de a Missão e Visão da Instituição privilegiar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, integrando-o de um modo expressivo na componente musical. Esta articulação tem-se manifestado em participações com criações próprias no Festival Internacional de Música de Setúbal, no dia aberto do Plano Nacional das Artes, em eventos da cidade, nas nossas festas de final de ano e de Natal, nos concertos, no concurso interno, em intercâmbios.

Com a adesão ao Plano Nacional das Artes, as visitas de estudo adquiriram uma orientação mais pedagógica e estruturada, deixando de se centrar predominantemente na vertente lúdica. Esta mudança traduziu-se numa maior intencionalidade na sua planificação, privilegiando a relação com os conteúdos curriculares, o que contribui para o desenvolvimento cultural dos alunos.

O Projeto Educativo contempla ações e estratégias que visam, em primeira linha, o seu desenvolvimento integral, garantindo uma resposta educativa mais ajustada às necessidades dos alunos. Sendo o principal objetivo da instituição garantir qualidade no ensino, foco no bem-estar e na formação cívica dos alunos, esses objetivos são sempre uma prioridade.

Anexos

Anexo 1 - Organograma



ACADEMIA DE MÚSICA E BELAS ARTES LUÍSA TODI

2024/2025



RELATÓRIO DE ANÁLISE À AVALIAÇÃO INTERNA

3.º Período

AUTORES:

JOÃO DUARTE

MARTA LOURO

RUI SILVA

Índice

1.	Introdução	3
2.	Avaliação do 1.º Ciclo	4
2.1.	1.º ano de escolaridade	4
2.1.2.	Curso de Iniciação Musical	5
2.2.	2.º ano de escolaridade	5
2.2.1	Curso de Iniciação Musical	6
2.3.	3.º ano de escolaridade	6
2.3.1.	Curso de Iniciação Musical	7
2.4.	4.º ano de escolaridade	7
2.4.1.	Curso de Iniciação Musical	8
2.5.	Análise global do 1.º ciclo	8
3.	Avaliação do 2.º Ciclo	9
3.1.	5.º ano de escolaridade	9
3.1.1.	Curso de Formação Musical	10
3.2.	6.º ano de escolaridade	10
3.2.1.	Curso de Formação Musical	11
3.3.	Análise global do 2.º ciclo	11
4.	Avaliação do 3.º Ciclo	12
4.1.	7.º ano de escolaridade	13
4.1.1.	Curso de Formação Musical	14
4.2.	Análise global do 7.º ano	14
5.	Avaliação das estratégias de intervenção	15
6.	Considerações Gerais	15

Introdução

No presente documento analisam-se os resultados escolares internos da nossa escola.

Estão aqui reunidas as informações relativas à avaliação interna, do 3.º período, dos nossos alunos no 1.º e 2.º ciclos de Formação Geral e dos Cursos de Iniciação Musical e Básico de Música.

O grupo de trabalho baseou-se em dados recolhidos na plataforma MUSA.

Pretende-se que este documento seja utilizado pela comunidade educativa e permita, através da sua análise, comparar resultados e suportar as estratégias e medidas que visem a melhoria dos resultados escolares e o subsequente sucesso dos alunos.

1. Avaliação do 1.º Ciclo

As tabelas que se seguem pretendem avaliar o sucesso das turmas do 1.º ciclo, às diferentes disciplinas no 3.º período, do presente ano letivo. Para calcular a taxa de sucesso foram consideradas as menções: suficiente, bom e muito bom.

Os resultados finais da disciplina de educação artística obtiveram-se através da média das disciplinas de artes visuais, música e expressão dramática/teatro. A disciplina ministrada em oferta complementar foi coro.

1.1. 1.º ano de escolaridade

Período letivo	Nº de alunos	Português					Matemática					Estudo do Meio					Educação Artística					Apoio ao Estudo					Inglês					Educação Física					Oferta Complementar				
		MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso					
1º	23	12	10	1	0	100	20	2	1	0	100	22	1	0	0	100	0	23	0	0	100	10	12	1	0	100	14	9	0	0	100	12	11	0	0	100	2	16	5	0	100
2º	24	10	12	1	1	96	12	9	3	0	100	14	10	0	0	100	0	24	0	0	100	11	12	0	1	96	17	7	0	0	100	12	12	0	0	100	10	14	0	0	100
3º	24	9	14	0	1	96	12	9	3	0	100	18	6	0	0	100	6	18	0	0	100	11	12	0	1	96	17	7	0	0	100	15	9	0	0	100	3	16	5	0	100

Tabela 1 – Resultados da avaliação nas diferentes disciplinas.

Através da análise da tabela conclui-se que a taxa de sucesso da turma do 1.º ano de escolaridade no 3.º período foi semelhante à do período anterior, de 100% em todas as disciplinas, à exceção das disciplinas de português e apoio ao estudo, onde foi de 96%.

Um aluno usufruiu de medidas universais, estipuladas pelo decreto-lei nº 54/2018.

2.1.2. Curso de Iniciação Musical

Período letivo	Nº de alunos	Iniciação Musical					Instrumento					Classe Conjunto				
		MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso
1º	23	4	12	7	0	100	10	11	2	0	100	5	11	7	0	100
2º	23	8	10	5	0	100	13	7	3	0	100	8	12	3	0	100
3º	24	8	11	5	0	100	14	8	2	0	100	7	12	5	0	100

Tabela 2 – Resultados da avaliação nas diferentes disciplinas.

Após o estudo da tabela, observa-se que a taxa de sucesso da turma do 1.º ano se manteve nos 100%, nas diferentes disciplinas do Curso de Iniciação Musical.

1.2. 2.º ano de escolaridade

Período letivo	Português					Matemática				Estudo do Meio				Educação Artística				Apoio ao Estudo				Inglês				Educação Física				Oferta Complementar											
	Nº de alunos				Taxa de Sucesso	MB			S	INS	MB			B	S	INS	MB			B	S	INS	MB			B	S	INS	MB			B	S	INS	Taxa de Sucesso						
1º	24	15	7	1	1	96	17	5	2	0	100	20	3	1	0	100	2	19	3	0	100	13	9	1	1	96	10	14	0	0	100	9	14	1	0	100	11	9	4	0	100
2º	24	11	7	6	0	100	13	10	1	0	100	15	7	2	0	100	3	18	3	0	100	12	8	4	0	100	12	12	0	0	100	17	7	0	0	100	14	10	0	0	100
3º	24	12	7	5	0	100	14	8	2	0	100	16	6	2	0	100	6	18	0	0	100	13	8	3	0	100	13	11	0	0	100	17	7	0	0	100	6	13	5	0	100

Tabela 3 – Resultados da avaliação nas diferentes disciplinas.

Após a análise da tabela afere-se que a taxa de sucesso da turma do 2.º ano, no terceiro período, se manteve nos 100% em todas as disciplinas.

1.2.1 Curso de Iniciação Musical

Período letivo	Nº de alunos	Iniciação Musical					Instrumento					Classe Conjunto				
		MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso
1º	24	3	14	7	0	100	8	16	0	0	100	4	10	10	0	100
2º	24	2	9	12	1	96	11	11	2	0	100	5	10	9	0	100
3º	24	3	9	11	1	96	11	11	2	0	100	5	10	9	0	100

Tabela 4 – Resultados da avaliação nas diferentes disciplinas.

Após análise da tabela constata-se que a taxa de sucesso da turma do 2.º ano, no terceiro período, foi igual ao período anterior, 96% na disciplina de iniciação musical e de 100% nas restantes disciplinas.

1.3. 3.º ano de escolaridade

Período letivo	Português					Matemática				Estudo do Meio				Educação Artística				Apoio ao Estudo				Inglês				Educação Física				Oferta Complementar											
	Nº de alunos				Taxa de Sucesso	MB			B	S	INS	MB			B	S	INS	MB			B	S	INS	MB			B	S	INS	Taxa de Sucesso											
1º	23	10	9	4	0	100	5	15	3	0	100	14	9	0	0	100	4	18	1	0	100	10	11	2	0	100	16	6	1	0	100	13	10	0	0	100	9	10	4	0	100
2º	23	10	11	1	1	96	7	14	1	1	96	12	10	1	0	100	3	18	2	0	100	10	11	1	1	96	16	5	1	1	96	17	6	0	0	100	1	14	8	0	100
3º	23	10	11	1	1	96	14	8	1	0	100	15	8	0	0	100	6	15	2	0	100	15	6	1	1	96	16	5	2	0	100	18	5	0	0	100	9	13	1	0	100

Tabela 5 - Resultados da avaliação em diferentes disciplinas.

Na tabela anterior observa-se que a taxa de sucesso da turma do 3.º ano, no terceiro período, se manteve em comparação ao período anterior em quase todas as disciplinas à exceção de matemática e inglês, onde se verificaram subidas de 96% para 100%.

De referir, que cinco alunos usufruíram de medidas universais, e um aluno acumulou também de medida seletivas, estipuladas pelo decreto-lei nº 54/2018.

1.3.1. Curso de Iniciação Musical

Período letivo	Nº de alunos	Iniciação Musical					Instrumento					Classe Conjunto				
		MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso
1º	23	5	6	12	0	100	10	11	2	0	100	6	9	8	0	100
2º	23	9	6	6	2	93	13	8	1	1	96	10	3	7	3	87
3º	23	10	5	6	2	93	16	5	1	1	96	12	4	7	0	100

Tabela 6 – Resultados da avaliação nas diferentes disciplinas.

Após a observação da tabela constata-se que a taxa de sucesso da turma no terceiro período se manteve inalterável nas disciplinas de iniciação musical e instrumento e que subiu de 87% para 100% na classe de conjunto.

1.4. 4.º ano de escolaridade

Período letivo	Nº de alunos	Português					Matemática					Estudo do Meio					Educação Artística					Apoio ao Estudo					Inglês					Educação Física					Oferta Complementar				
		MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso					
1º	24	6	14	3	1	96	9	13	2	0	100	7	16	1	0	100	6	15	3	0	100	7	13	4	0	100	8	15	1	0	100	14	10	0	0	100	12	11	1	0	100
2º	24	7	13	3	1	96	9	14	1	0	100	7	16	1	0	100	9	13	2	0	100	7	13	4	0	100	7	14	3	0	100	18	6	0	0	100	6	11	7	0	100
3º	24	7	13	3	1	96	9	14	1	0	100	7	16	1	0	100	11	12	1	0	100	8	11	5	0	100	9	12	3	0	100	17	7	0	0	100	13	11	0	0	100

Tabela 7 - Resultados da avaliação em diferentes disciplinas.

Após a análise da tabela, afere-se que a taxa de sucesso da turma do 4.º ano foi igual à dos períodos anteriores, 100% em todas as disciplinas à exceção da disciplina português, onde foi de 96%.

Três dos alunos da turma usufruíram de medidas universais e seletivas, estipuladas no decreto-lei nº 54/2018.

1.4.1. Curso de Iniciação Musical

Período letivo	Nº de alunos	Iniciação Musical					Instrumento					Classe Conjunto				
		MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso
1º	24	5	5	12	2	93	9	13	2	0	100	8	5	11	0	100
2º	24	8	6	9	1	96	10	10	4	0	100	8	7	8	1	96
3º	24	8	6	9	1	96	11	11	2	0	100	10	10	3	1	96

Tabela 8 - Resultados da avaliação em diferentes disciplinas.

Após a observação da tabela constata-se que a taxa de sucesso da turma do 4.º ano, no terceiro período, se manteve igual ao período anterior, 100% na disciplina de instrumento e 96% na iniciação musical e classe de conjunto.

1.5. Análise global do 1.º ciclo

O gráfico que se segue pretende avaliar o sucesso das turmas do 1.º ciclo, nas diferentes disciplinas, ao longo do 3.º período. Foram contabilizadas todas as menções alcançadas pelos alunos, incluindo as inferiores a suficiente.

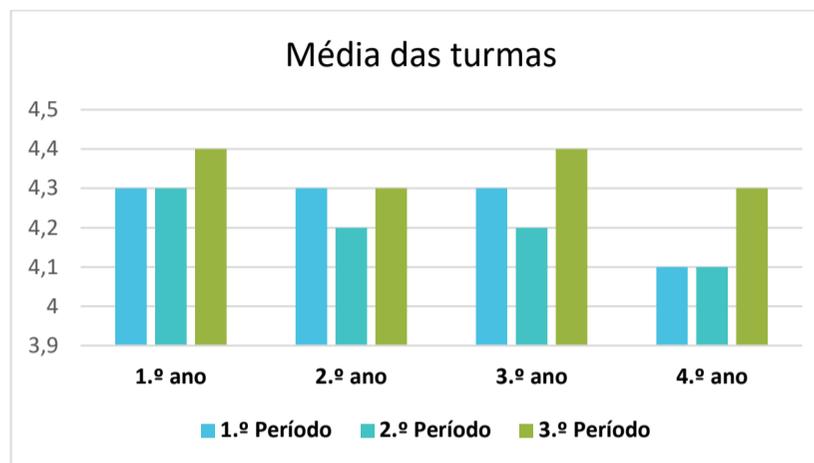


Gráfico 1- Média final de todas as disciplinas do 1.º ciclo.

Com este gráfico pretende-se dar uma visão geral da média das turmas, do 1.º ciclo, no primeiro, segundo e terceiro períodos.

As turmas do 1.º ano e 3.º ano subiram a média para 4,4 valores; a turma do 2.º ano voltou à média do primeiro período, 4,3; e a turma de 4.º ano subiu para 4,3 valores.

2. Avaliação do 2.º Ciclo

As tabelas que se seguem pretendem avaliar o sucesso das turmas do 2.º ciclo, nas diferentes disciplinas no 3.º período, no presente ano letivo. Para calcular a taxa de sucesso foram considerados os níveis: três, quatro e cinco.

Os resultados finais da disciplina de classe de conjunto, obtiveram-se através da média das disciplinas orff e ensembles.

2.1. 5.º ano de escolaridade

Período letivo	Português				Matemática				Inglês				História e Geografia de Portugal				Ciências Naturais				Educação Visual				Educação Física				Cidadania e Desenvolvimento				Oferta Complementar													
	Nº de alunos	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso															
1º	24	1	17	6	0	100	3	12	9	0	100	5	14	5	0	100	5	13	5	1	96	2	12	8	2	93	4	16	4	0	100	13	10	1	0	100	20	4	0	0	100	21	3	0	0	100
2º	25	6	13	6	0	100	5	13	6	1	96	7	11	6	1	96	5	14	6	0	100	5	11	9	0	100	4	17	4	0	100	12	11	2	0	100	19	4	2	0	100	21	4	0	0	100
3º	25	4	15	6	0	100	6	12	7	0	100	9	9	7	0	100	7	12	6	0	100	5	12	8	0	100	9	14	2	0	100	16	8	1	0	100	19	5	1	0	100	5	17	3	0	100

Tabela 9 – Resultados da avaliação nas diferentes disciplinas.

Através da análise da tabela observa-se que no terceiro período a taxa de sucesso da turma do 5.º ano foi de 100% a todas as disciplinas, tendo-se verificado melhorias nas disciplinas de matemática e inglês, onde a taxa de sucesso estava nos 96%.

De referir, que dois alunos usufruíram de medidas universais, estipuladas pelo decreto-lei nº 54/2018.

2.1.1. Curso de Formação Musical

Período letivo	Nº de alunos	Iniciação Musical					Instrumento					Classe Conjunto				
		MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso
1º	24	10	13	1	0	100	8	14	2	0	100	5	12	7	0	100
2º	25	10	11	4	0	100	11	9	5	0	100	8	11	6	0	100
3º	25	12	11	2	0	100	12	8	5	0	100	8	12	5	0	100

Tabela 10 - Resultados da avaliação em diferentes disciplinas.

Após a observação da tabela constata-se que a taxa de sucesso da turma do 5.º ano se manteve nos 100% em todas as disciplinas tal como nos períodos anteriores.

2.2. 6.º ano de escolaridade

Período letivo	Nº de alunos	Português					Matemática					Inglês					História e Geografia de Portugal					Ciências Naturais					Educação Visual					Educação Física					Cidadania e Desenvolvimento					Oferta Complementar				
		MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso										
1º	22	7	12	3	0	100	4	10	8	0	100	9	11	2	0	100	4	15	3	0	100	5	15	2	0	100	6	16	0	0	100	12	7	3	0	100	21	0	1	0	100	22	4	0	0	100
2º	23	5	14	4	0	100	2	14	7	0	100	9	11	3	0	100	6	13	4	0	100	3	15	5	0	100	6	17	0	0	100	13	8	2	0	100	22	1	0	0	100	23	4	0	0	100
3º	24	9	14	0	1	96	12	9	3	0	100	18	6	0	0	100	6	13	4	1	96	17	7	0	0	100	15	9	0	0	100	3	16	5	0	100	15	9	0	0	100	3	16	5	0	100

Tabela 11 – Resultados da avaliação em diferentes disciplinas.

Através da análise da tabela observa-se que a taxa de sucesso da turma do 6.º foi de 100% em todas as disciplinas à exceção das disciplinas de português e HGP, que foi de 96%, tendo-se verificado uma descida neste período.

De referir, que um aluno usufruiu de medidas universais e um aluno de medidas universais, estipuladas pelo decreto-lei nº 54/2018.

2.2.1. Curso de Formação Musical

Período letivo	Nº de alunos	Formação Musical					Instrumento					Classe Conjunto				
		MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso
1º	22	13	8	1	0	100	4	17	1	0	100	5	17	0	0	100
2º	23	11	11	1	0	100	10	10	3	0	100	11	8	4	0	100
3º	24	12	10	2	0	100	9	12	3	0	100	13	8	3	0	100

Tabela 12 - Resultados da avaliação em diferentes disciplinas.

Após a observação da tabela constata-se que a taxa de sucesso da turma do 6.º ano, no terceiro período, permaneceu nos 100% em todas as disciplinas.

2.3. Análise global do 2.º ciclo

O gráfico que se segue pretende avaliar o sucesso das turmas do 2.º ciclo, às diferentes disciplinas no decorrer dos três períodos. Foram contabilizados todos os níveis alcançados pelos alunos, incluindo os inferiores a três.

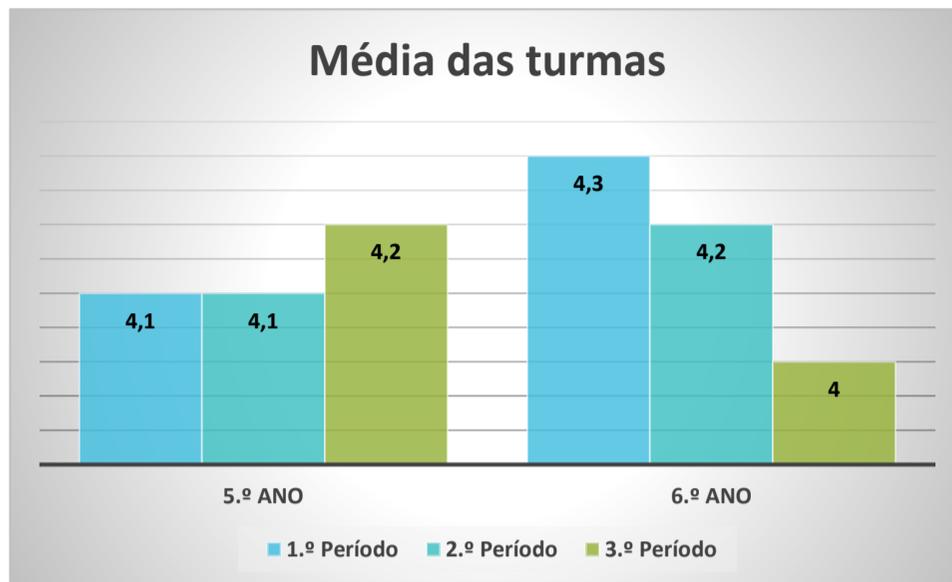


Gráfico 2- Média final de todas as disciplinas do 2.º ciclo.

Com este gráfico pretende-se dar uma visão geral da média das turmas, do 2.º ciclo, no final do ano letivo.

Após análise do gráfico observa-se que a turma de 5.º ano se manteve com uma média final de 4,1 no primeiro e segundo períodos, subindo no terceiro para 4,2.

A turma de 6.º ano baixou de 4,3 valores para 4,2 valores do primeiro para o segundo período e de 4,2 para 4 valores do segundo para o terceiro período.

3. Avaliação do 3.º Ciclo

A tabela que se segue pretende avaliar o sucesso da turma do 7.º ano, nas diferentes disciplinas no 3.º período, no presente ano letivo. Para calcular a taxa de sucesso foram considerados os níveis: três, quatro e cinco.

Os resultados finais da disciplina de classe de conjunto, obtiveram-se através da média das disciplinas orff e ensembles.

3.1. 7.º ano de escolaridade

Período letivo	Nº de alunos	Português					Matemática					Inglês					Francês					História					Geografia				
		MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso
1º	18	0	8	4	6	67	5	7	4	2	89	5	9	3	1	94	7	8	3	0	100	6	5	7	0	100	7	5	5	1	94
2º	18	3	6	5	4	78	3	8	6	1	94	5	9	3	1	94	4	8	4	2	89	5	7	6	0	100	9	6	3	0	100
3º	18	0	9	5	4	78	3	8	6	1	94	5	9	3	1	94	4	8	4	2	89	5	7	6	0	100	9	6	3	0	100

Ciências Naturais						Físico-Química						Educação Física						Cidadania e Desenvolvimento						Oferta Complementar					
MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso		MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso		MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso		MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso		MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	
5	5	8	0	100		4	9	5	0	100		8	9	1	0	100		7	6	5	0	100		7	9	2	0	100	
4	8	6	0	100		4	8	6	0	100		12	5	1	0	100		8	6	4	0	100		9	9	0	0	100	
4	8	6	0	100		4	8	6	0	100		12	5	1	0	100		8	6	4	0	100		9	9	0	0	100	

Tabela 13 - Resultados da avaliação em diferentes disciplinas.

Através da análise da tabela observa-se que a taxa de sucesso da turma do 7.º ano, no terceiro período, foi semelhante ao obtido no período anterior, 100% em todas as disciplinas, à exceção das disciplinas de português, com 78%, matemática e inglês, com 94% e francês, com 89%.

De referir, que dois alunos usufruíram de medidas universais e um aluno de medidas universais, estipuladas pelo decreto-lei nº 54/2018.

3.1.1. Curso de Formação Musical

Período letivo	Nº de alunos	Formação Musical					Instrumento					Classe Conjunto				
		MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso	MB	B	S	INS	Taxa de Sucesso
1º	18	7	5	6	0	100	7	5	6	0	100	6	11	1	0	100
2º	18	7	7	4	0	100	7	8	3	0	100	6	9	3	0	100
3º	18	7	7	4	0	100	8	7	3	0	100	9	7	2	0	100

Tabela 14 - Resultados da avaliação em diferentes disciplinas.

Após a observação da tabela constata-se que a taxa de sucesso da turma do 7.º ano, no terceiro período, foi novamente de 100% em todas as disciplinas.

3.2. Análise global do 7.º ano

O gráfico que se segue pretende avaliar o sucesso da turma do 7.º ano, às diferentes disciplinas no decorrer do 3.º período. Foram contabilizados todos os níveis alcançados pelos alunos, incluindo os inferiores a três.

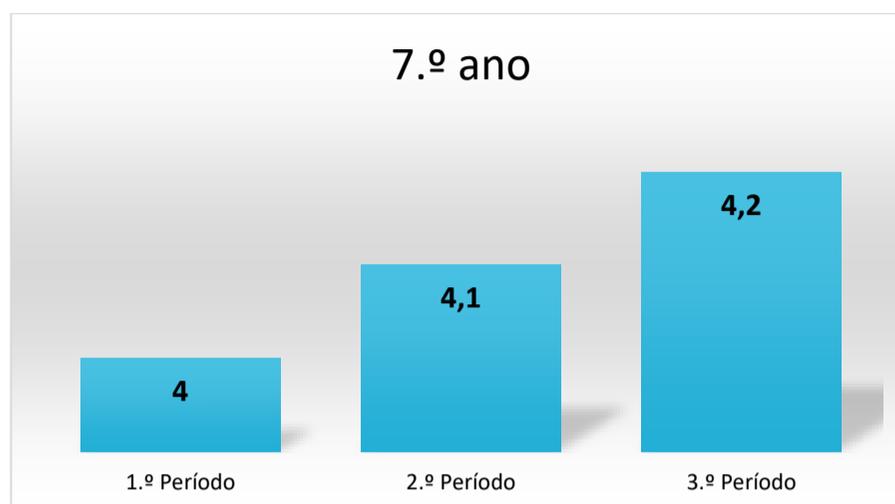


Gráfico 3- Média final de todas as disciplinas do 3.º ciclo.

Com este gráfico pretende-se dar uma visão geral da média da turma, do 3.º ciclo, no final do 3.º período.

Após análise do gráfico observa-se que a turma de 7.º ano obteve uma média final de 4 valores no primeiro período e subiu uma décima de período para período, tendo terminado o terceiro período com uma média de 4,2 valores.

4. Avaliação das estratégias de intervenção

Os alunos que obtiveram menção insuficiente ou nível inferior a três estão abrangidos por medidas estipuladas no decreto-lei nº 54/2018.

Constata-se que a maioria dos alunos com medidas universais ultrapassaram as dificuldades demonstradas no decorrer do ano letivo.

Os alunos com medidas seletivas continuam a usufruir das mesmas, no próximo ano letivo, por decisão do Conselho de Docentes/Turma.

5. Considerações Gerais

Considera-se que ao longo do primeiro período os resultados escolares em todos os níveis de ensino da AMBALT obtiveram a menção “Bom”.

Anexo 3- Sugestões de melhorias

PROPOSTAS CONSIDERADAS

1. Organização da Escola

a) Funcionamento das estruturas educativas

- Os grupos do WhatsApp devem passar a ser de informação unidirecional;
- O horário escolar do 1º ciclo, das 9h às 17h30, é excessivo. Terminar às 16h parece-me mais sensato. Deveria ser opcional permanecer ou não na escola. Para as crianças que têm que almoçar na escola, estamos a falar de 8h e meia de permanência obrigatória. São demasiadas horas na escola;
- Voltar a deixar os pais entrarem e participarem na vida da escola;
- Mais saídas para o exterior com os alunos do pré-escolar.
- Avançar com o terceiro ciclo.

b) Comunicação entre sectores

- Maior partilha e participação em atividades conjuntas com os diferentes grupos disciplinares e ciclos de ensino;
- Via WattsApp;
- Para facilitar a comunicação, todos os emails enviados aos pais deveriam ser comunicados aos professores uma vez que as dúvidas são geralmente colocadas aos professores e, por vezes não temos conhecimento do tema;
- Clareza na escolha do responsável por transmitir informação, nos diversos sectores; definir prazos para a comunicação de uma determinada informação;
- Melhor articulação entre docentes que usam os mesmos espaços físicos/salas;
- Gostaria de ver realizadas atividades de confraternização entre pais, professores e aluno, de forma a promover relações interpessoais e empatias;
- Julgo ser fundamental fazer mais reuniões para que todos possamos dar ideias de como melhorar o trabalho em equipa;
- Voz ativa das assistentes;
- Mais comunicação entre toda a comunidade educativa.

c) Funcionamento dos serviços

- Criação de um mapa de salas;
- Criação de um mapa de requisição de equipamentos;
- Criação de um lugar destinado à classe docente. (Sala de professores);

- Melhorar a qualidade das refeições, mais apelativas às crianças;
- Falta atividades nos tempos livres após o termo das aulas, obrigando os pais a ir buscar os filhos logo após as atividades letivas; os alunos não interagem entre eles fora do âmbito da sala de aula; os tempos livres das interrupções letivas são deficientes;
- Reinício da modalidade desportiva Natação;
- Ser disponibilizado apoio psicológico aos alunos, cujos pais o solicitem;
- Melhorar o espaço dos balneários;

d) Plataforma MUSa

- Calendário escolar disponível on-line;
- Atividades do PAA disponíveis on-line;
- Possibilidade de extrair o registo biográfico dos alunos do 1º ciclo;
- As datas dos testes de avaliação das diferentes disciplinas constarem no calendário MUSa;
- Reserva de espaços/salas através da plataforma MUSa;

e) Plataforma Microsoft Teams

- Maior articulação de conteúdos das diferentes áreas de ensino.

f) Funcionamento dos serviços administrativos

- Secretaria: não fornecer mais informação aos Encarregados de Educação/alunos do que a estritamente necessária/solicitada; 30 minutos semanais, marcados em horário, para comunicar informação entre Direção Artístico-Pedagógica/Direção e Secretaria;

g) Espaços e recursos materiais da escola

- Mobiliário novo para salas de aula;
- Aquisição de uma guitarra de tamanho ¼ para ser utilizada nas demonstrações realizadas com as crianças do pré-escolar;
- Aquisição de materiais didáticos de matemática e ciências;
- Acesso à escola virtual;
- Melhorar a insonorização nas salas de instrumento;
- Materiais didáticos para matemática, ciências e jogos para português; jogos para língua não materna; quadro branco maior e retirar o quadro interativo (não serve para nada e conseguimos projetar o quadro branco, utilizando-

o de forma mais dinâmica em tarefas que podemos projetar e os alunos podem resolvê-las através da projeção); material para arrumação nas salas (móveis de cubos; armários com colunas e tabuleiros);

- Criação de um espaço expositivo junto aos WC's do Ginásio/Auditório.
- Aquecimentos;
- Chão do pátio;
- Catalogar/etiquetar todo o material da escola, das diversas áreas;
- Zona do recreio com mais brinquedos;
- Retirar as divisórias do refeitório;
- Mais atividades não letivas, divertidas e apelativas.

h) Bar/refeitório

- Ter opções de lanche mais saudáveis para vender às crianças;
- Um bar e refeitório para os professores.

i) Monitorização

- Definir, para cada área/trabalho/tarefa um responsável pela monitorização.

j) Condições de trabalho

- Climatização das salas de aula;
- A necessidade de implementar estratégias que façam reduzir a poluição sonora existente na nossa escola.

k) Distribuição de tarefas

- Calendarização do plano de trabalho e projetos de escola no início do ano letivo e melhor distribuição de tarefas pelos docentes;
- Horário para reunir com os colegas dos grupos de trabalho;
- Direcionar as tarefas de acordo com a formação de cada profissional, embora em momentos excecionais se possa coadjuvar com outro profissional de área diferente;
- Distribuição específica de tarefas (rotativas) para as assistentes educativas.

l) Trabalho em equipa

- Mais dinâmicas de grupo durante o ano letivo;

- Melhorar o planeamento das propostas apresentadas, para uma melhor coordenação;
- Reuniões mensais com a equipa da creche e pré-escolar;
- Definir melhor o responsável que articula todo o trabalho.

m) Documentos

- Criação de um passaporte musical para os alunos de instrumento;
- Todos os documentos deveriam estar no Teams, sobretudo os da educação inclusiva. Penso que facilitava os colegas. Partilha do PowerPoint no Teams, feito pelos colegas com a descrição do processo, para facilitar a organização.

2. Desenvolvimento curricular

a) Organização curricular

- Mais tempo de contato com o instrumento.

b) Organização do funcionamento curricular

- Sem sugestões consideradas.

c) Atividades multidisciplinares/DACs

- Desenvolver DAC's que venham da área da música;
- Caráter facultativo de alguns DAC's;
- Calendarização e planificação prévia;
- Promover mais atividades de leitura, sugestões de livros, requisitar livros na biblioteca e partilha. Realizar mais atividades de solidariedade/educação ambiental, recolha de lixo nas praias e concertos em lares. Criar um projeto de solidariedade por período que envolvesse alunos e comunidade;
- Incluir nos programas iniciativas sobre combate ao bullying e promoção do respeito pela diferença.

d) Estratégias de aprendizagem

- Mais recurso às práticas e processos artísticos na aprendizagem de outras áreas curriculares.

e) Novas disciplinas

- Criação de um Ensemble de Guitarras para o 2.º Ciclo aberto aos alunos do 1.º ciclo que possam/queiram participar;
- Improvisação artística (música, dramática...), desde o 1º Ciclo.

f) Trabalho de equipa

- Sem sugestões.

g) Articulação entre áreas/setores

- Pares pedagógicos.

h) Avaliação/Novos instrumentos de avaliação

- Criar instrumentos de avaliação para as atividades que são realizadas ao longo do ano;
- Auto e heteroavaliação dos alunos e professores;
- Uniformização dos instrumentos de avaliação a utilizar por todos os professores; criação de um documento de avaliação para os DAC.

i) Espaços e recursos da escola

- Melhorar os espaços que estão danificados: paredes e chão;
- Melhorar o espaço exterior e pintura das salas de aula com cores coloridas;
- Mesas de luz para a sala de E.V.

j) Abertura à comunidade educativa/parceiros

- Voltar a proporcionar a vinda dos pais à escola, mas de uma forma orientada e em função das atividades planeadas;
- Reforço de parcerias com atividades realizadas dentro e fora da escola.

3. Melhoria do processo ensino-aprendizagem

a) Modelo Pedagógico

- Procurar desenvolver estratégias para o desenvolvimento básico da leitura musical.

b) Estratégias de ensino/aprendizagem

- Utilização da gravação como ferramenta de apoio ao estudo instrumental;
- Incentivar a leitura através de uma comunicação verdadeira e clara, fazendo crer que a leitura é bastante importante para um desenvolvimento sustentável do aluno.

c) Organização e funcionamento

- Sem sugestões.

d) Atividades colaborativas entre anos/ciclos

- Atividades de tutorias;
- Mais dinâmicas entre as turmas dos diferentes níveis, inclusive pré-escolar e creche;
- Maior partilha e participação em atividades conjuntas com os diferentes grupos disciplinares e ciclos de ensino;
- A implementação do Plano Nacional das Artes na escola a partir do próximo ano letivo;
- Atividades musicais durante o ano.

e) Planificação

- Conseguir ter toda a planificação anual definida antes do arranque do ano letivo.

f) Instrumentos de avaliação

- Sendo que o ano passado a avaliação do pré-escolar era através de cruces e este ano passou a ser descritiva, penso que seria uma boa ideia fazer a junção dos dois tipos de avaliação. Uma vez que o 1.º Período é de adaptação, a avaliação do 2.º Período é a continuação do primeiro. Assim, propunha que fizéssemos a avaliação do 1.º e 2.º Períodos através de cruces (à semelhança do ano passado) e no 3.º Período, uma avaliação descritiva, mais completa e pormenorizada.

g) Avaliação/autoavaliação

- Professores e alunos;
- Criação de documentos que visem a autoavaliação dos alunos nos diferentes trabalhos/atividades que realizam.

h) Espaços e recursos materiais

- Redesenhar a disposição e equipamentos/mobiliário para o pátio;

- Aquisição de partituras para as diferentes Classes de Conjunto.

i) Recursos humanos

- No pré-escolar existir alguém para ir buscar as crianças à sala para o adulto não ter que se ausentar da sala;
- Mais funcionárias no recreio;
- Um colaborador de apoio para a desarrumação e arrumação da sala, antes e após as aulas de Classe de Conjunto.

j) Relação aluno/professor

- Sem sugestões consideradas.

k) Envolvimento/responsabilidade dos pais

- Planear semanas abertas em que os pais possam assistir às aulas de instrumento;
- Criar momentos de sensibilização para o estudo do instrumento;
- Mais dinâmicas e projetos que envolvam os pais;
- Responsabilizar os pais para determinados comportamentos dos seus educandos;
- Maior envolvimento dos pais, mesmo em processos criativos;
- Formações e atividades para pais;
- Desenvolver mais atividades, inseridas no plano anual, que tragam os Encarregados de Educação à escola, quer no contexto de sala de aula, quer ao nível performativo.

l) Atitudes e valores/disciplina

- Mais valorização da construção do EU de cada aluno - trabalhar competências ao nível de comportamentos, atitudes e valores. Estratégias de grupo (psicólogos que possam fazer dinâmicas com as turmas e dar-lhes ferramentas para a resolução de conflitos).

4. Educação inclusiva

a) Estratégias pedagógicas

- Liberdade para adaptar o programa de instrumento às capacidades do aluno;
- Informações mais detalhadas sobre cada aluno e utilização de métodos de ensino mais adequados.

b) Apoios

- Mais tempo de apoio individual pelos professores titulares.

c) Comunicação/Articulação

- Maior articulação entre os professores de instrumento/ ensino geral.

d) Organização escolar

- Sem sugestões.

e) Conhecimento da legislação

- Leitura e conhecimento do decreto-lei nº54/2018 por parte de todos os docentes;
- Mais partilha deste tema com todos os trabalhadores.

f) Documentos

- Sem sugestões.

5. Ações de Formação

a) Sugestão de ações de formação

- Gestão de Conflitos; Outras;
- Formação em primeiros socorros na infância;
- Formação específica em Educação Inclusiva, Avaliação e Psicologia;
- Suporte Básico de Vida - Primeiros Socorros Pediátricos;
- Formação na área da música;
- Formação para o pessoal não docente.

PROPOSTAS NÃO CONSIDERADAS

1. Melhoria da Organização da Escola

a) Funcionamento das estruturas educativas

- Cingir a transmissão de informações impor e imediatas a uma via de comunicação. (não fica no PE);

b) Comunicação entre sectores

- Torna-se difícil gerir a comunicação entre os sectores. Com o avançar do ano, esta falta de comunicação parece tornar-se maior, pelo aumento de atividades, ensaios... A ocupação de salas para receber pais, fazer chamadas, acontece, assim como a utilização à mesma hora de aparelhos eletrónicos, salas, ginásio/salão;
- O "tratamento" da direção para com os pais deveria ser igual para todos os EE. Da parte de alguns elementos, claramente que não é;
- Tenho dificuldade em entender o âmbito da questão "b) Os resultados da escola são bons.": Considero que o objetivo principal será que os resultados dos alunos sejam bons e para isso contribuem a qualidade do ensino, o acompanhamento, o incentivo ao estudo, etc. Os resultados da escola serão sempre um reflexo dos resultados dos alunos;
- Quando apresentam propostas, as mesmas devem ser oferecidas à totalidade dos alunos;
- É necessário haver reuniões mensais com as assistentes;
- Comunicação;
- É muito importante haver mais valorização e reconhecimento do trabalho das assistentes educativas, da parte dos órgãos de gestão.

c) Funcionamento dos serviços

- A alimentação das crianças (primeiro ciclo) é pobre e repetitiva. Há um uso excessivo dos alimentos fritos (croquetes, rissóis e outros) e os pratos de peixe andam, essencialmente à volta dos douradinhos, rissóis, delícias do mar, etc;
- Possibilidade dos alunos que levam comida para almoçar no refeitório poderem aquecer a comida. Obrigada;
- Há muita confusão na casa de banho e barulho nas escadas;
- Considero necessário reformular toda a oferta de tempos livres durante e fora do período de aulas;
- Por comparação com outros colégios privados está num nível muito inferior;
- Pessoalmente preferia pagar mais para as crianças alimentar-se melhor na escola;
- Melhorar qualidade da alimentação fornecida no refeitório;
- Uma escola de belas artes e de música deveria ter oferta criativa para os tempos livres;
- As ementas das refeições não são variadas; as refeições de peixe são todas intragáveis, obrigando os pais a fazer almoço nesses dias para os menores; retirar definitivamente da ementa a salada de peixe, filetes de peixe por só terem espinhas e os rissóis;
- Optativas mais diversificadas, por exemplo xadrez;

- Não creio, mediante o feedback de várias crianças, que a qualidade das refeições seja a melhor;
- Existem auxiliares sem qualquer perfil para trabalhar junto de crianças;
- A direção deveria estar (mais) envolvida nos casos de indisciplina continuada de alguns alunos;
- Os meninos têm andado a queixar-se da comida na escola. Dizem que não é boa;
- Oíço queixas sistemáticas sobre a qualidade da comida no refeitório. É preciso melhorar;
- Na última questão, sobre o refeitório, respondi Discordo porque durante o ano não tive qualquer informação sobre o funcionamento do mesmo ou a qualidade das refeições. Nunca recebi nada sobre o momento da refeição, não posso avaliar só pelo plano de ementas;
- Uma melhor ementa na alimentação;
- Precisamos de mais informação do dia a dia dos nossos filhos, um relatório de comportamento, se comeu bem, se fez cocó coisas que são essenciais para os pais saberem como lidarem em casa com os filhos;
- Em relação a farda da escola penso que deveria haver camisas sem manga com tecidos mais leve. O meu educando sofre imenso do calor e acho que tornasse muito difícil ficar concentrado e bem-disposto quando sentimos mal. Obrigada;
- Deviam existir auxiliares masculinos.

d) Plataforma MUSa

- Alteração na forma de justificar as faltas;
- Aluno faltou, em vez de termos de seleccionar bloco a bloco (por exemplo: se o aluno faltou de 1 a 4 de abril, o professor deveria conseguir, em algum lado, registar essa informação ao invés de seleccionar o bloco das 8h30 às 10h, seleccionar o sumário, depois o aluno, depois se a falta é justificada ou injustificada... e repetir todo este processo);
- Na zona de registo de sumário, possibilidade de não ter que seleccionar que o o professor esteve presente (seleccionar apenas de faltar);
- Na zona de registo do sumário, o professor devia estar presente, por defeito;
- A verificação das faltas dos alunos não me parece necessária;
- Definir um tempo limite (5 dias úteis?) para o preenchimento dos sumários e marcação de faltas;
- Usar a função de reserva de salas;
- Preencher, desde o início do ano, o Plano Anual de atividades; bloquear sumários/presenças ao fim de 7 dias; sistema de controlo de faltas injustificadas que permita, num período máximo de 1 semana, entrar em contacto com os Encarregados de Educação para que as justifiquem.

e) Plataforma Microsoft Teams

- Sem sugestões não consideras.

f) Funcionamento dos serviços administrativos

- Mais pessoal (abertura de portas, cancelamento de almoços, receção dos alunos, N solicitações, etc).

g) Espaços e recursos materiais da escola

- Sala própria com melhores condições para a disciplina de Formação Musical;
- Maior organização na utilização dos mesmos com requisição e/ou calendarização;
- Criar um inventário global;
- Seria útil o acesso à utilização de cacifos onde os alunos possam guardar os materiais escolares e evitar, assim, a carga com que têm de andar em trânsito;
- Uma melhoria do espaço exterior da escola, dirigida às crianças;
- Remodelação na escola;
- Tornar o espaço do recreio maior;
- O 1ºCiclo ter uma delegada de turma e que tivéssemos no pátio mais coisas como por exemplo um parque, baloiços do género destas. Acho que assim a minha escola poderia melhorar;
- Ter uma gruta.

h) Bar/refeitório

- Máquina de venda automática de alimentos;
- Lanches mais saudáveis à venda no bar;
- Mais variedade (fruta e snacks saudáveis);
- Gostaria de ter disponível comida mais saudável para lanches de adultos e/ou espaço para os professores almoçarem e lancharem.

i) Monitorização

- Certificação de que os professores participam nas atividades (projetos, DAC's...) a que se propõe.

j) Condições de trabalho

- Equidade no número de horas laboral e tempo de férias;
- Maior isolamento das aulas de aula. Por vezes o barulho que é praticado no recreio incomoda o funcionamento e a concentração nas aulas;
- É importante haver incentivos, como por exemplo: ter 1 folga ou uma parte de um dia, para quem não faltar.

k) Distribuição de tarefas

- Distribuição de serviço de acordo com a formação e função dos colaboradores (não me parece sensato um professor ou educador que não conhece os alunos de uma determinada turma/classe, na sua totalidade, acompanhá-los em atividades no exterior (visitas de estudo, praia, concertos, etc);

l) Trabalho em equipa

- Sem sugestões não consideradas.

m) Documentos

- Melhoria dos documentos do ensino especial - torná-los mais acessíveis e como um modo de preenchimento mais otimizado;
- Avaliação intermédia do pré-escolar em tabela;
- Definir um responsável/comissão de cada sector para ficar responsável para organização/atualização/revisão de documentos físicos/arquivos.

2. Melhoria do Desenvolvimento curricular

a) Organização curricular

- Sem sugestões não consideradas.

b) Organização do funcionamento curricular

- Sem sugestões não consideradas.

c) Atividades multidisciplinares/DACs

- Os DACs devem ser realizados tendo em vista um projeto final. Cada disciplina deverá contribuir para a execução desse projeto.

d) Estratégias de aprendizagem

- Sem sugestões não consideradas.

e) Novas disciplinas

- Ter mais disciplinas.

f) Trabalho de equipa

- Sem sugestões não consideradas.

g) Articulação entre áreas/setores

- Sem sugestões não consideradas.

h) Avaliação/Novos instrumentos de avaliação

- Sem sugestões não consideradas.

i) Espaços e recursos da escola

- Sem sugestões não consideradas.

j) Abertura à comunidade educativa/parceiros

- Falta de associação de pais;
- Recomendo, incentivei uma amiga a inscrever a filha no pré-escolar, e vai iniciar. Ambiente muito familiar. O meu filho adora a sua escola.

3. Melhoria do processo ensino-aprendizagem

a) Modelo Pedagógico

- Sem sugestões não consideradas.

b) Estratégias de ensino/aprendizagem

- Em termos de disciplina penso que os professores poderiam ser mais assertivos, nomeadamente com as turmas/alunos mais problemáticos;
- Acho que no primeiro ciclo poderiam existir mais trabalhos de casa.

c) Organização e funcionamento

- Sem sugestões não consideradas.

d) Atividades colaborativas entre anos/ ciclos

- Sem sugestões não consideradas.

e) Planificação

- Gostaria de conhecer a planificação da escola com maior brevidade.

f) Instrumentos de avaliação

- Já referi: penso ser importante a existência de um documento único para todos os ciclos.

g) Avaliação/autoavaliação

- Sem sugestões não consideradas.

h) Espaços e recursos materiais

- Sem sugestões não consideradas.

i) Recursos humanos

- Sem sugestões não consideradas.

j) Relação aluno/professor

- Organização de formações com peritos em promover a motivação na aula de instrumento;
- Formação pedagógica dos professores que não a têm. A relação aluno/professor é o ponto de partida para tudo;
- Compromisso com a qualidade da aprendizagem, lembrando que o repertório mais fácil só por si não é vantajoso ao desenvolvimento do aluno;
- Gostaria de ver os alunos manterem a mesma relação e dedicação para com a escola e professor, do 7º ano em diante, como a que mantêm até ao final do 2º ciclo, enquanto alunos internos;
- Eu acho que os professores deviam valorizar mais os seus alunos.

k) Envolvimento/responsabilidade dos pais

- Criação de uma associação de pais;
- Acompanhar regularmente o desenvolvimento do aluno, tornando o processo de aprendizagem mais responsável;
- Gostaria de ver os pais com uma maior presença, para com as disciplinas da escola. Antes do período de confinamentos, parecia-me rumarmos a um melhor lugar, quanto ao nível de envolvimento de ambas as partes.

l) Atitudes e valores/disciplina

- Estudar regularmente para atingir os objetivos propostos;
- "Punições" para os alunos (limpeza, arrumação, trabalho voluntário...) e responsabilização dos encarregados de educação (pagamento dos estragos...).

4. Melhoria da educação inclusiva

a) Estratégias pedagógicas

- Sem sugestões não consideradas.

a) Apoios

- Apoio fora do horário da turma.

c) Comunicação/Articulação

- Sem sugestões não consideradas.

d) Organização escolar

- Sem sugestões não consideradas.

e) Conhecimento da legislação

- Os professores terem acesso a legislação considerada relevante.

f) Documentos

- Sem sugestões não consideradas.

5. Ações de Formação

a) Sugestão de ações de formação

- Gestão de Conflitos; Novas tecnologias; Avaliação; Formação específica na minha área;
- Avaliação; Novas tecnologias;
- Formação específica na minha área; Gestão de Conflitos;
- Gestão de Conflitos; Educação Inclusiva; Psicologia;
- Gestão de Conflitos; Educação Inclusiva; Avaliação;
- Formação específica na minha área;
- Formação específica na minha área; Psicologia; Gestão de Conflitos; Educação Inclusiva; Avaliação; Biblioteca; Outras;
- Formação específica na minha área; Novas tecnologias; Educação Inclusiva; Avaliação; Biblioteca;
- Novas tecnologias;
- Formação específica na minha área; Psicologia; Biblioteca; Educação Inclusiva;

- Gestão de Conflitos; Novas tecnologias; Educação Inclusiva;
- Formação específica na minha área; Psicologia; Educação Inclusiva;
- Educação Inclusiva; Avaliação;
- Formação específica na minha área; Psicologia; Gestão de Conflitos; Educação Inclusiva;
- Psicologia; Gestão de Conflitos; Formação específica na minha área; Outras;
- Novas tecnologias; Gestão de Conflitos; Outras;
- Desenvolvimento pessoal / humano / mindset / formações que trabalhem o EU;
- O conhecimento de tecnologias de informação de alguns professores deveria ser maior, especialmente em períodos de ensino à distância como foi o de COVID;
- Promover algum tipo de formação de consciencialização para que nos possamos colocar no " lugar do outro", para que o respeito entre todos prevaleça sempre mesmo quando exista algum conflito ou mal-entendido;

Promover companheirismo.

Avaliação do projeto Educativo ano 2022/2023

Análise Geral

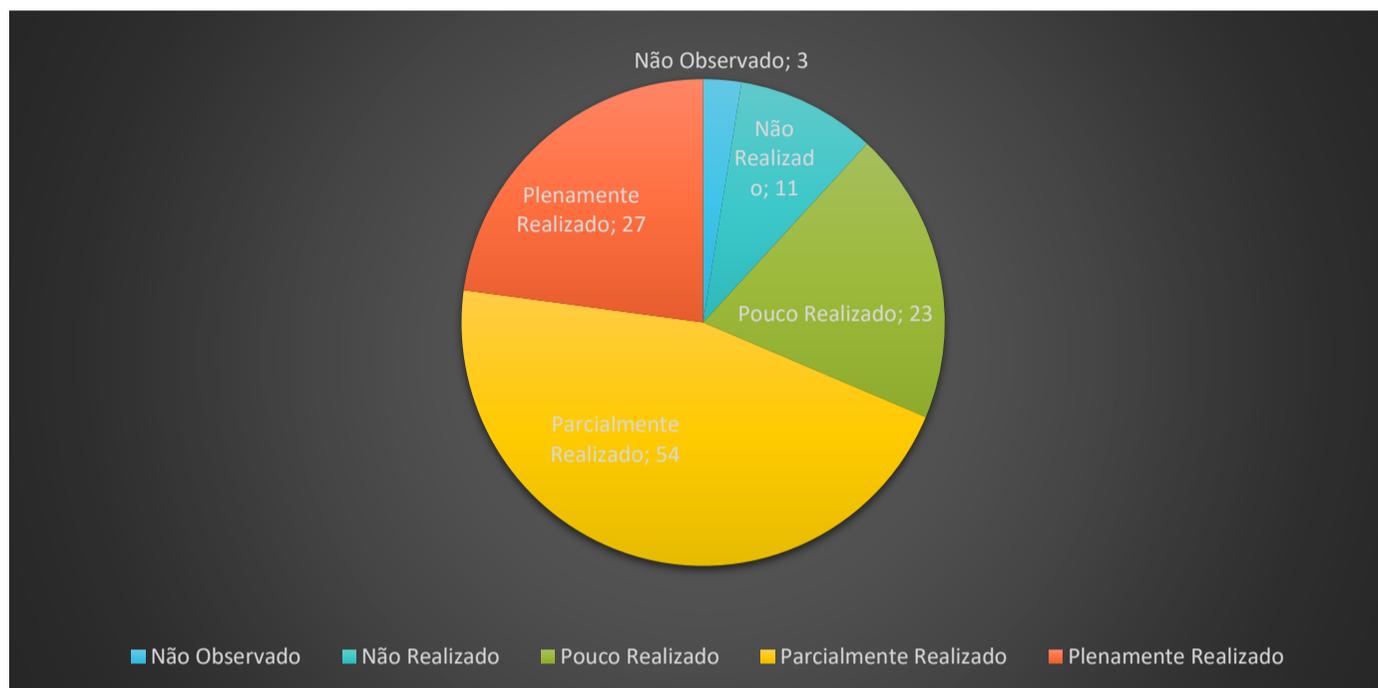


Gráfico: Análise Geral

Após análise das estratégias a implementar no triénio 2022/2025 pudemos concluir que:

- No primeiro ano, num universo de 111 itens, 14 correspondem a "Não Observado" e "Não Realizado".
- 81 dos itens situam-se no "Parcialmente Realizado" e "Plenamente Realizado"
- Apenas 23 corresponde, a "Pouco Realizado"
- Concluimos então que, num universo de 111 itens, 37 corresponde a "Não Observado", "Não Realizado" e "Pouco Realizado", representam menos de metade do total das estratégias adotadas.



Gráfico: Pedagógico- Melhorias do Desenvolvimento Curricular

Após análise das áreas de Melhoria, mais concretamente ao nível do Desenvolvimento curricular:

- Os valores correspondentes a "Parcialmente Realizado" e "Plenamente Realizado" São superiores aos indicadores "Não Observado", "Nada Realizado" e "Pouco Realizado" (relação de 12 para 8)

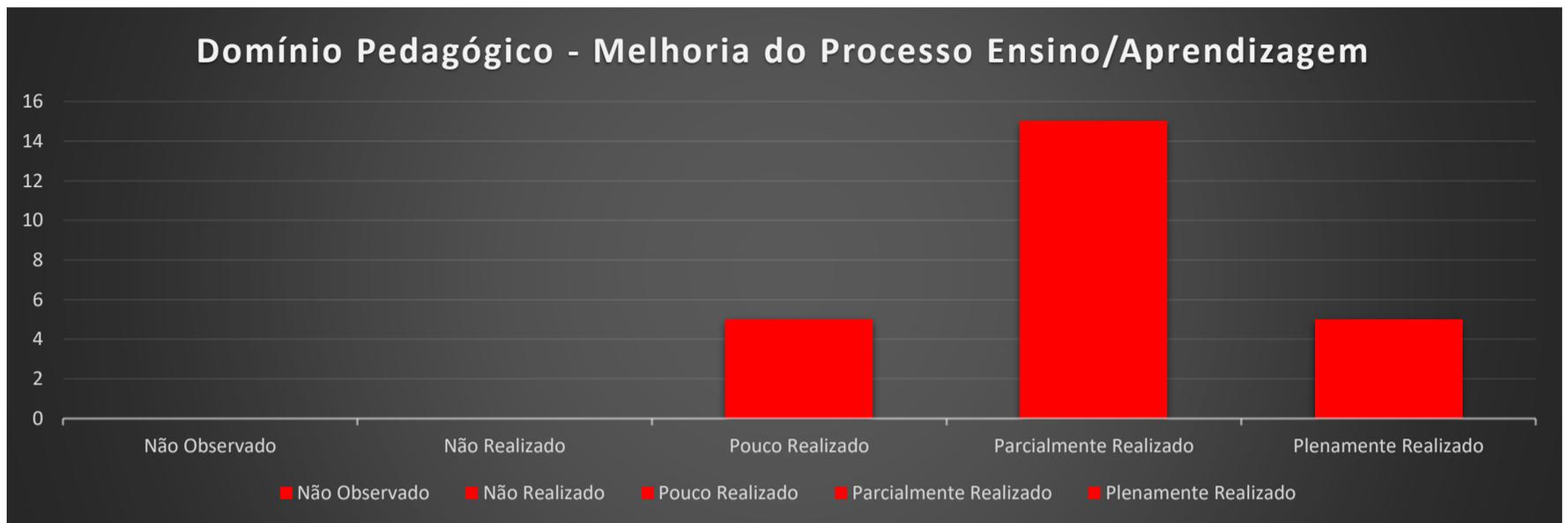


Gráfico: Pedagógico- Melhoria do Processo Ensino/Aprendizagem

- Num universo de 25 itens, apenas 5 correspondem a "Pouco Realizado", sendo que o "Parcialmente Realizado" e o "Plenamente Realizado" correspondem a 20.
- Não se regista quaisquer números nos itens "Não Observado" e "Não Realizado"

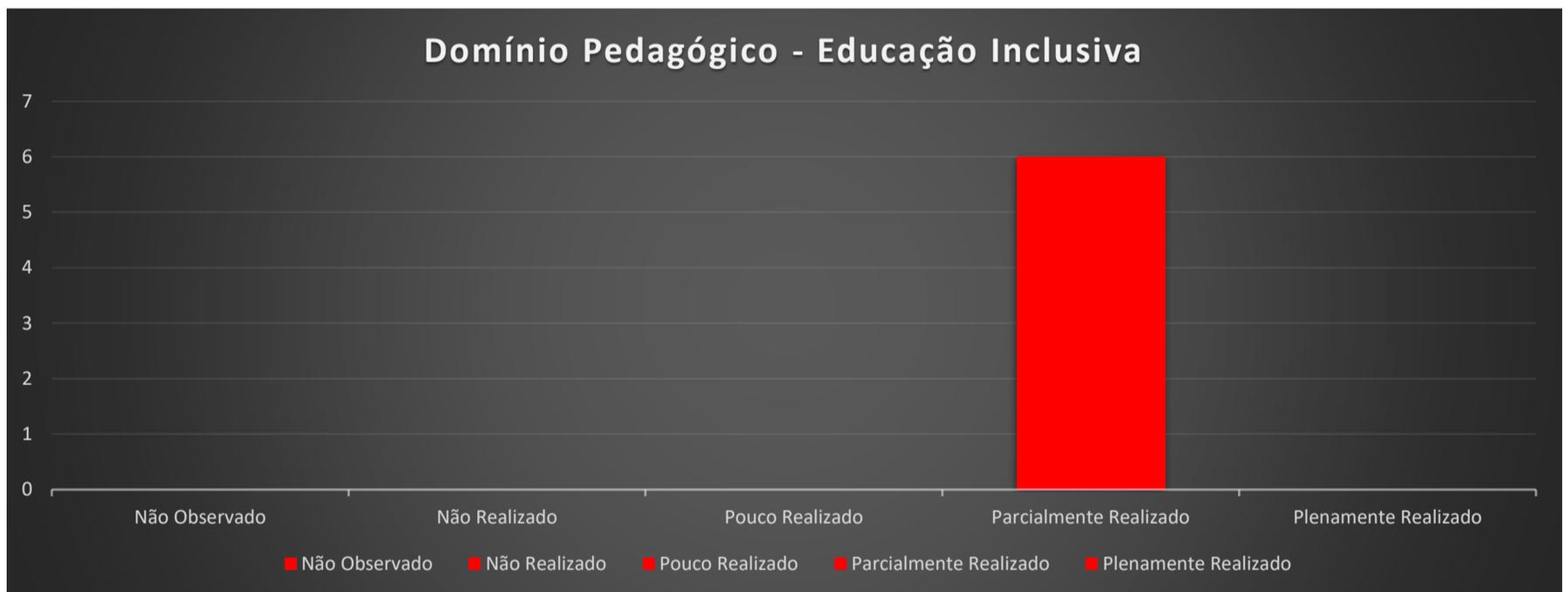


Gráfico: Pedagógico - Educação Inclusiva

Num Universo de 6 itens, 6 correspondem a "Parcialmente Realizado"

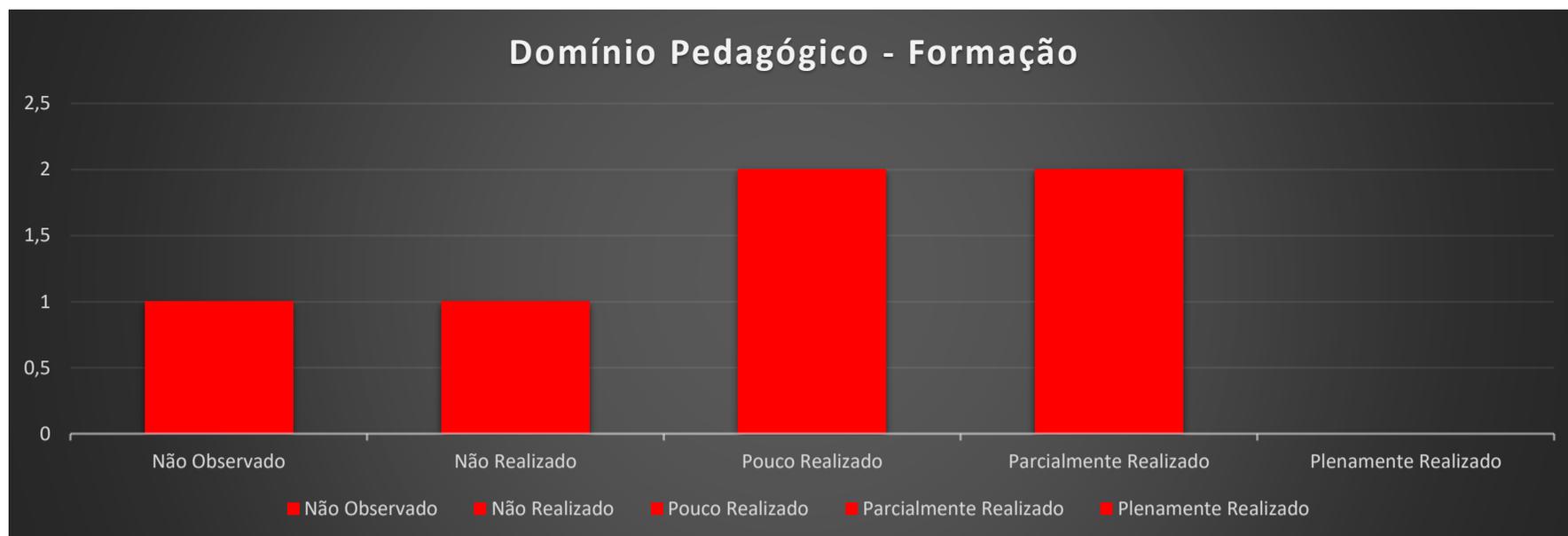


Gráfico: Pedagógico - Formação

- Mais de metade dos resultados (4) correspondem aos itens "Não Observado", "Não Realizado" e "Pouco Realizado"
- Apenas 2 num universo de 6 correspondem a "Parcialmente Realizado"

Conclusão:

- Após analisarmos todos os gráficos de forma detalhada, percebemos que onde existem mais itens a melhoras, situam-se nos subdomínios da formação e melhoria do desenvolvimento curricular.

Avaliação do projeto Educativo ano 2022/2023

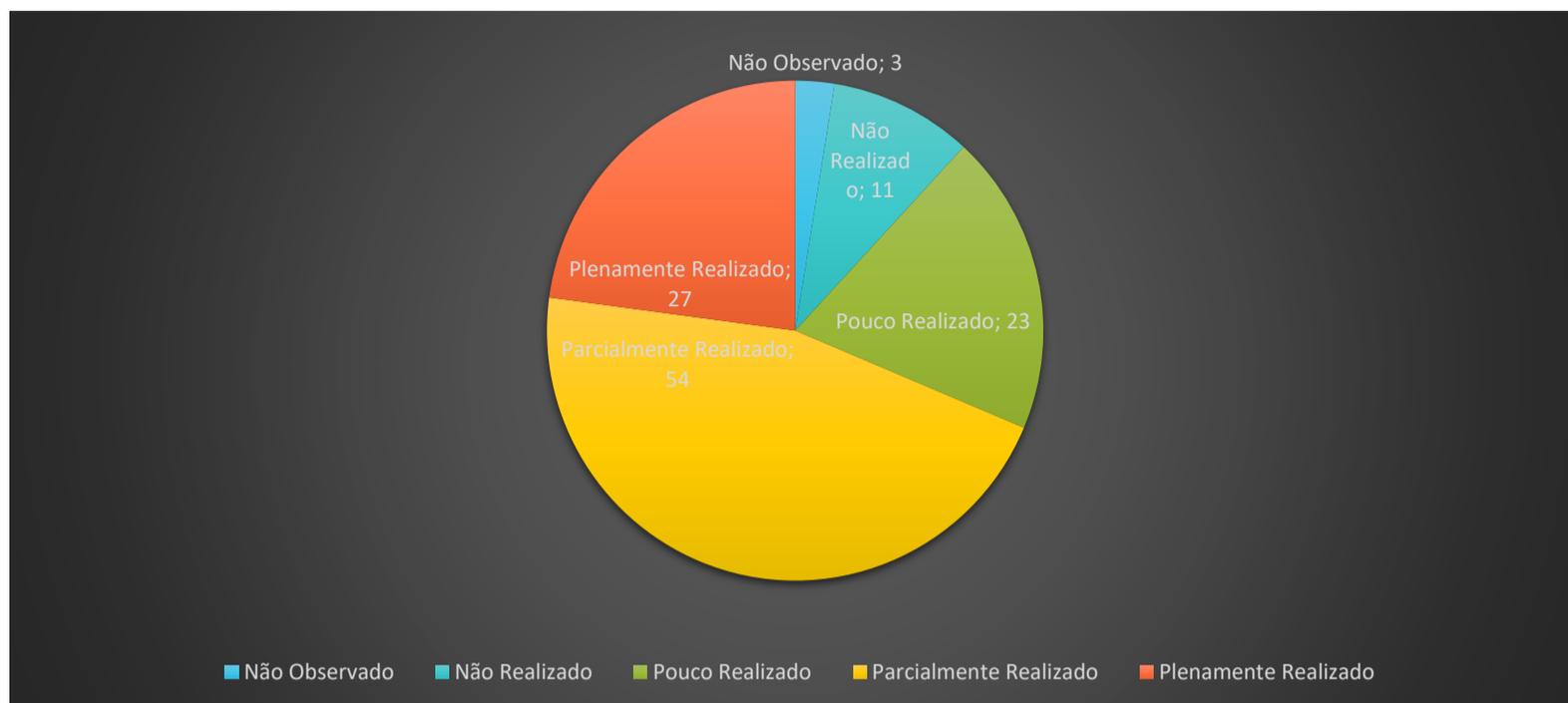


Gráfico: Análise Geral

Após análise das estratégias a implementar no ano 2022/2023 pudemos concluir que:

- No primeiro ano, num universo de 111 itens, 14 correspondem a "Não Observado" e "Não Realizado".
- 81 dos itens situam-se no "Parcialmente Realizado" e "Plenamente Realizado"
- Apenas 23 corresponde, a "Pouco Realizado"
- Concluimos então que, num universo de 111 itens, 37 corresponde a "Não Observado", "Não Realizado" e "Pouco Realizado", representam menos de metade do total das estratégias adotadas.



Gráfico: Organização da Escola

Após análise das áreas de Melhoria ao nível da organização da escola concluimos que:

- Os valores apresentados nos itens " não observado", "não realizado" e pouco realizado correspondem no total de 21 num universo de 56 itens, sendo que os restantes 35 correspondem a "parcialmente realizado" e "plenamente realizado".

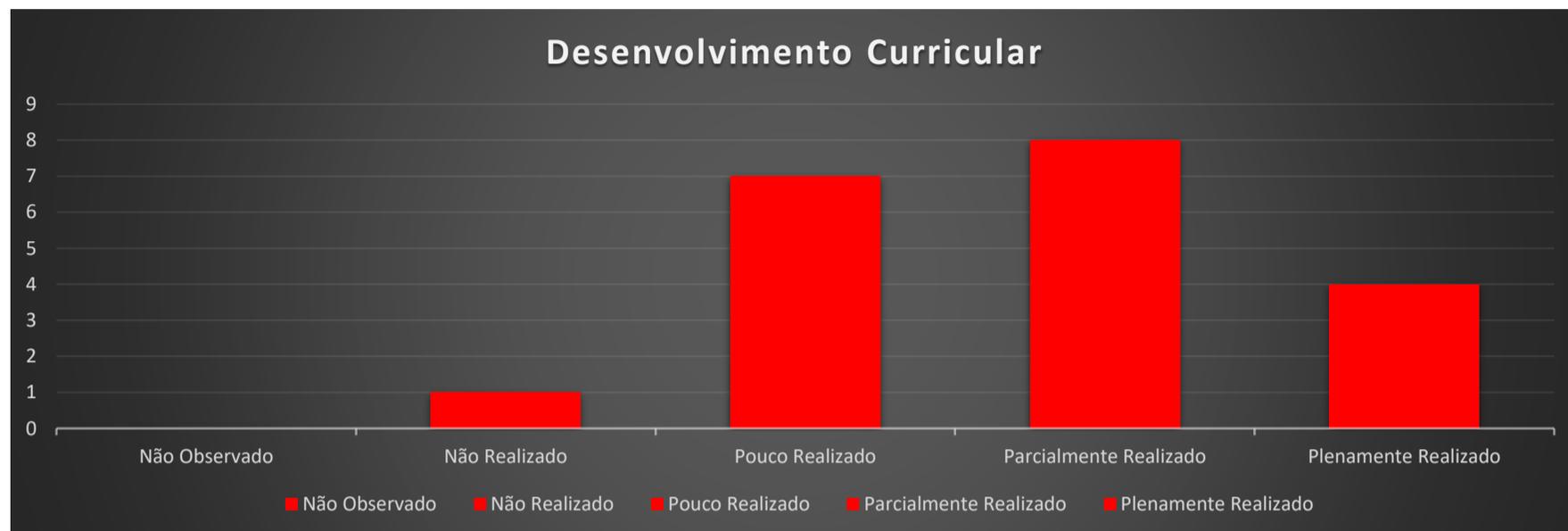


Gráfico: Desenvolvimento Curricular

Após análise das áreas de Melhoria, mais concretamente ao nível do Desenvolvimento curricular:

- Os valores correspondentes a "Parcialmente Realizado" e "Plenamente Realizado" são superiores aos indicadores "Não Observado", "Não Realizado" e "Pouco Realizado" (relação de 12 para 8)

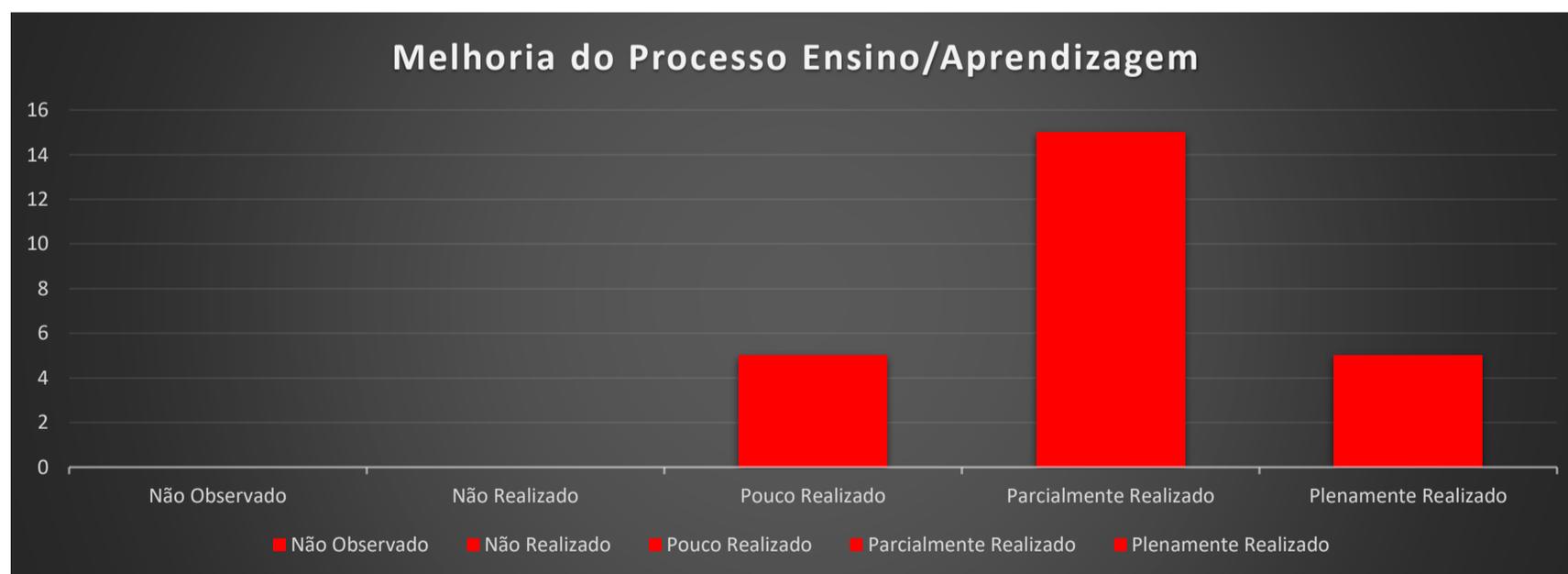


Gráfico: Melhoria do Processo Ensino/ Aprendizagem

- Num universo de 25 itens, apenas 5 correspondem a "Pouco Realizado", sendo que o "Parcialmente Realizado" e o "Plenamente Realizado" correspondem a 20.

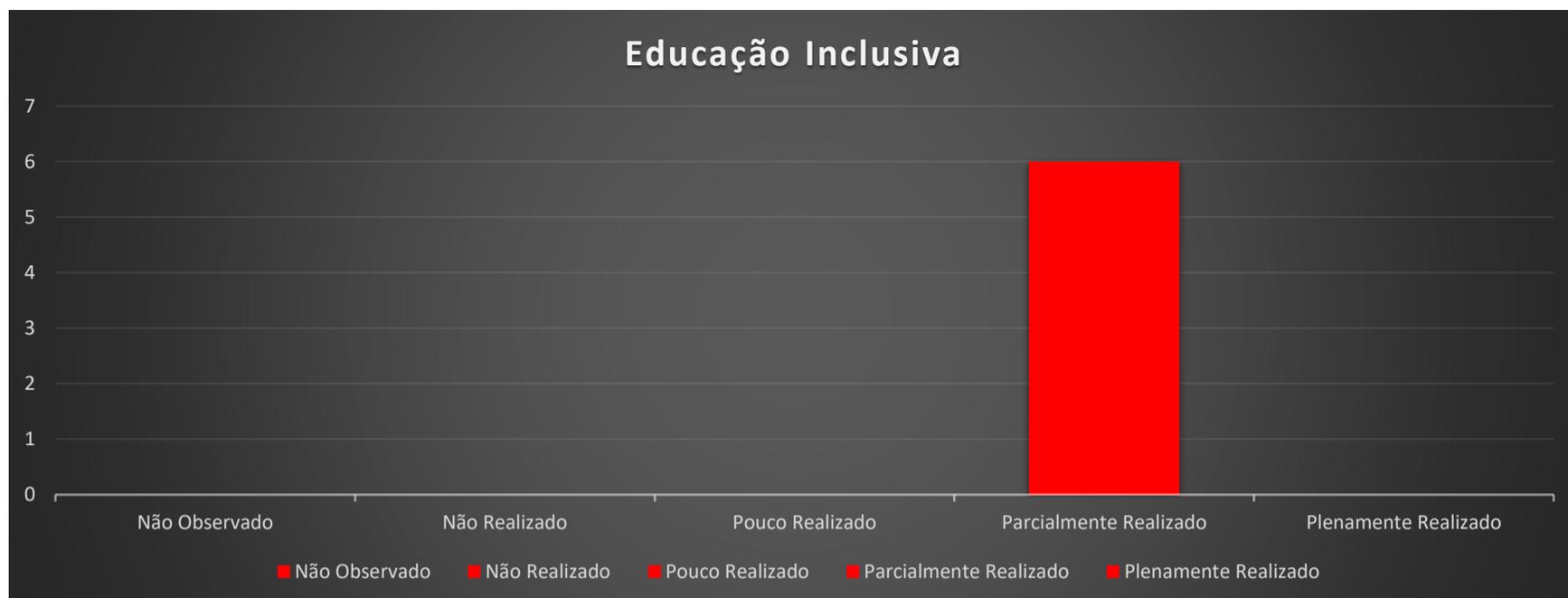


Gráfico: Pedagógico - Educação Inclusiva

Num Universo de 6 itens, 6 correspondem a "Parcialmente Realizado"

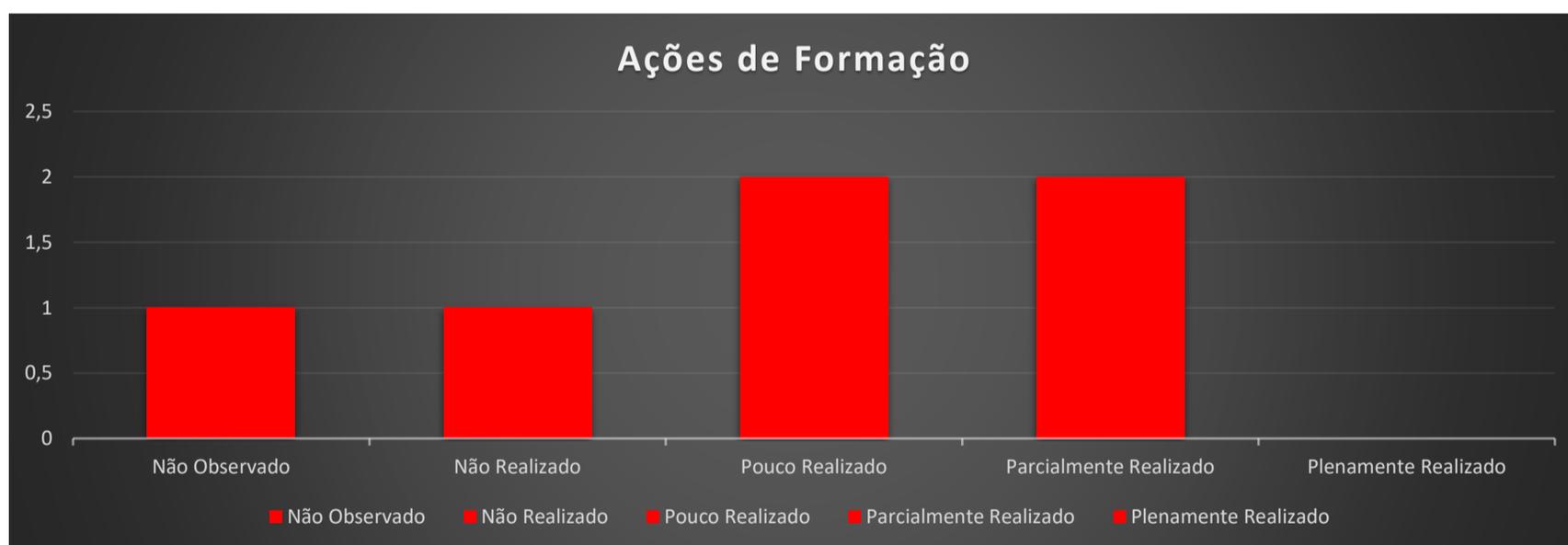


Gráfico: Ações de Formação

- Mais de metade dos resultados (4) correspondem aos itens "Não Observado", "Não Realizado" e "Pouco Realizado"

- Apenas 2 num universo de 6 correspondem a "Parcialmente Realizado"

Conclusão

- Após analisarmos todos os gráficos de forma detalhada, verificamos que os subdomínios a melhorar são os da organização da escola, desenvolvimento curricular e ações de formação.

Avaliação do projeto Educativo ano 2023/2024

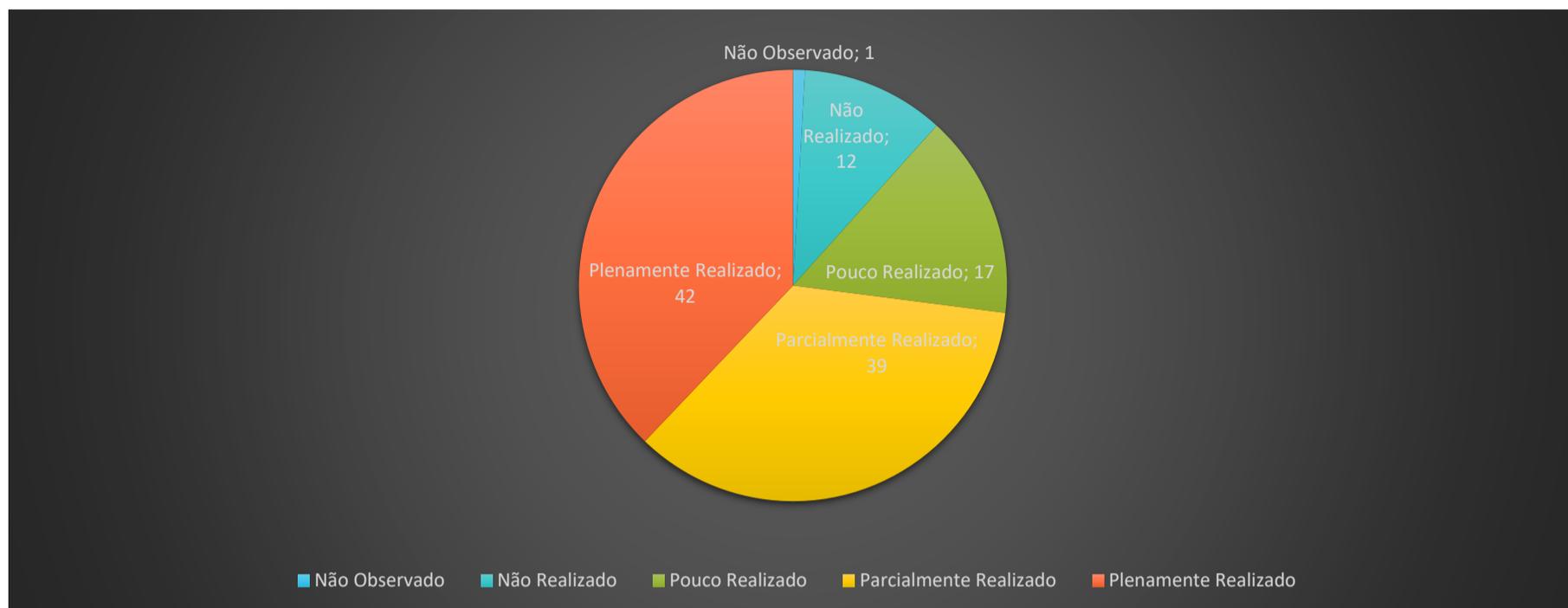


Gráfico: Análise Geral

Após análise das estratégias a implementar no ano 2023/2024 pudemos concluir que:

- No segundo ano, num universo de 111 itens, 13 correspondem a "Não Observado" e "Não Realizado".
- 81 dos itens situam-se no "Parcialmente Realizado" e "Plenamente Realizado"
- Apenas 17 corresponde, a "Pouco Realizado" .



Gráfico: Organização da Escola

Após análise das áreas de Melhoria ao nível da organização da escola concluímos que:

- Os valores apresentados nos itens "não observado", "não realizado" e "pouco realizado" correspondem no total de 17 num universo de 56 itens, sendo que os restantes 39 correspondem a "parcialmente realizado" e "plenamente realizado".

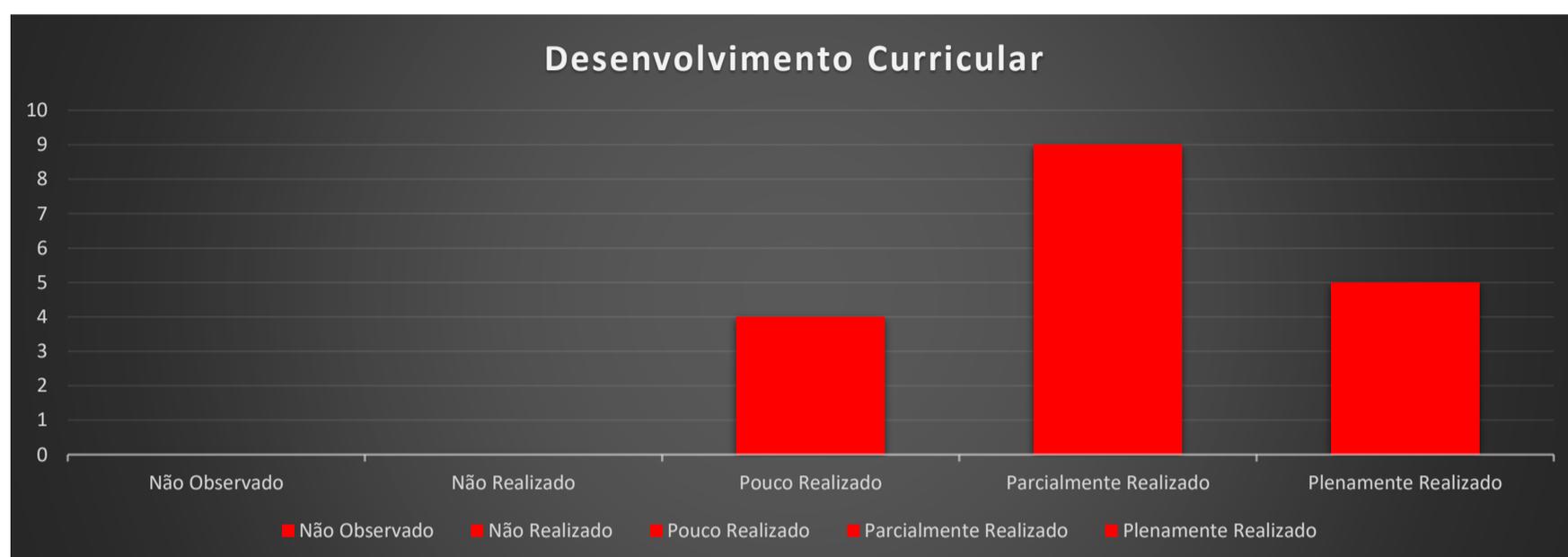


Gráfico: Desenvolvimento Curricular

Após análise das áreas de Melhoria, mais concretamente ao nível do Desenvolvimento curricular:

- Os valores correspondentes a "Parcialmente Realizado" e "Plenamente Realizado" São superiores aos indicadores "Não Observado", "Não Realizado" e "Pouco Realizado" (relação de 14 para 4)

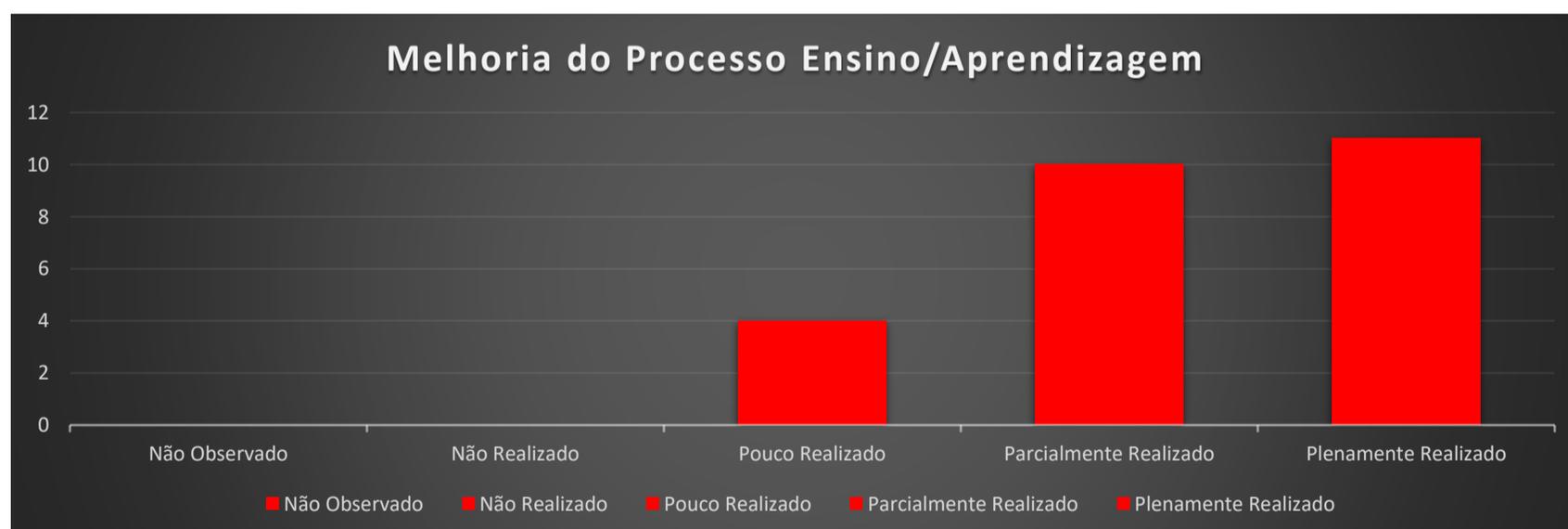


Gráfico: Melhoria do Processo Ensino Aprendizagem

- Num universo de 25 itens, apenas 4 correspondem a "Pouco Realizado", sendo que o "Parcialmente Realizado" e o "Plenamente Realizado" correspondem a 21.

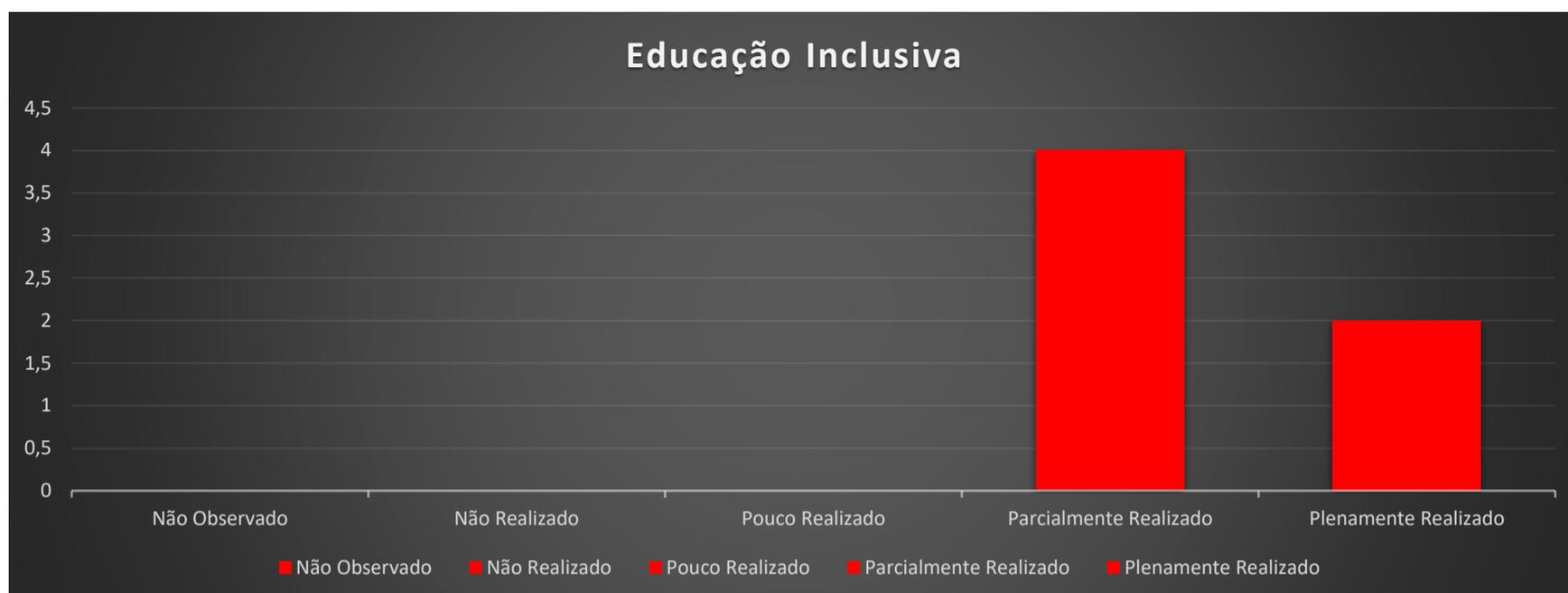


Gráfico: Educação Inclusiva

Num Universo de 6 itens, 4 correspondem a "Parcialmente Realizado" e 2 "Plenamente Realizado".

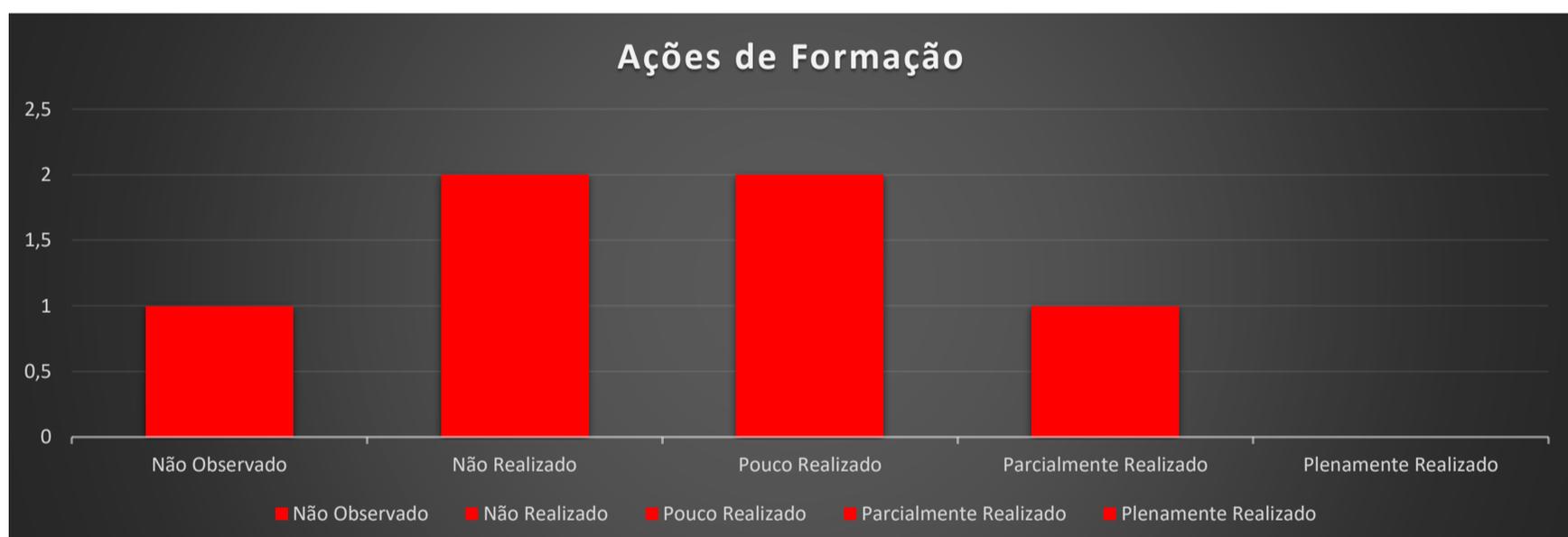


Gráfico: Ações de Formação

Após leitura do gráfico, pudemos concluir que:

- Mais de metade dos resultados (5) correspondem aos itens "Não Observado", "Não Realizado" e "Pouco Realizado"
- Apenas 1 num universo de 6 correspondem a "Parcialmente Realizado"

Conclusão

- Após analisarmos todos os gráficos de forma detalhada, verificamos que os subdomínios a melhorar são os da organização da escola e ações de formação.

Avaliação do projeto Educativo ano 2024/2025

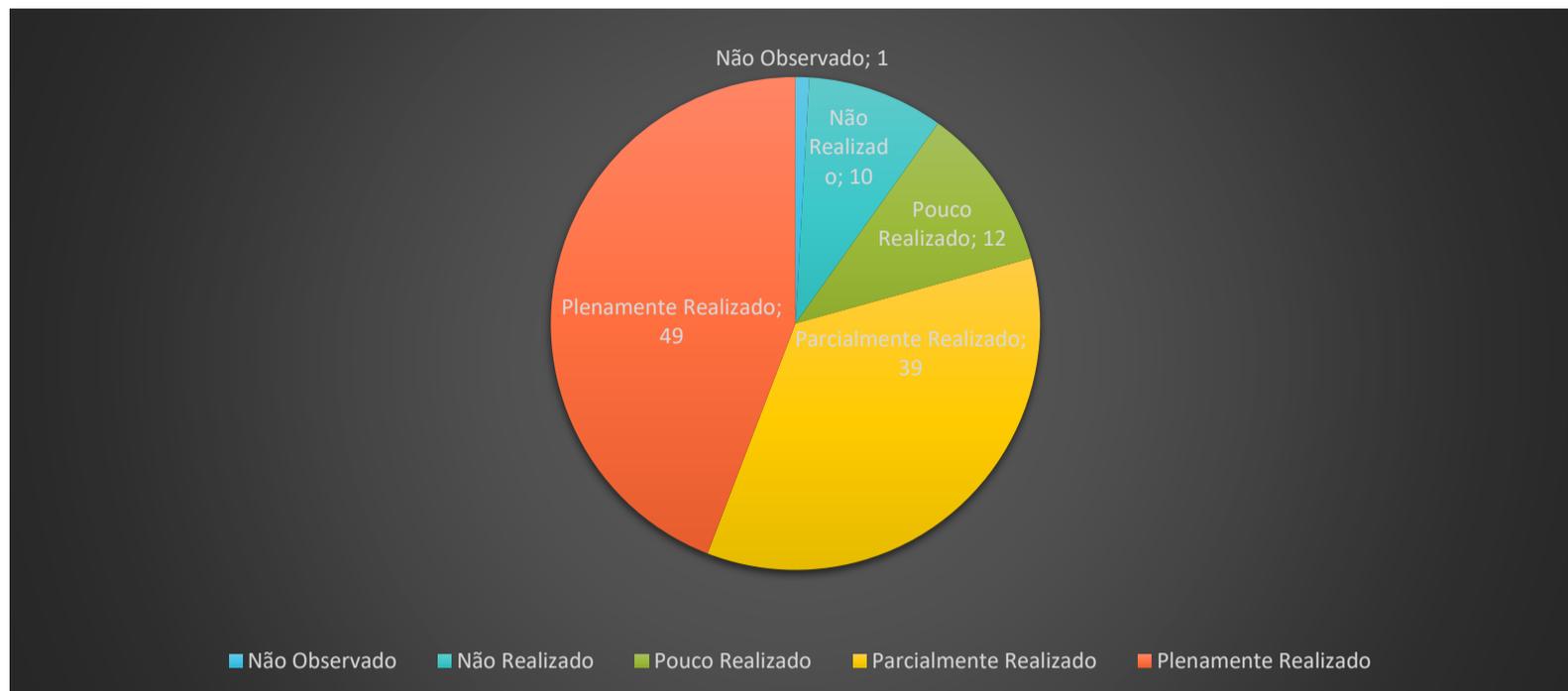


Gráfico: Análise Geral

Após análise das estratégias a implementar no ano 2024/2025, podemos concluir que:

- No terceiro ano, num universo de 111 itens, 1 corresponde a "Não Observado" e 10 a "Não Realizado";
- 88 dos itens situam-se no "Parcialmente Realizado" e "Plenamente Realizado";
- Apenas 12 correspondem a "Pouco Realizado".



Gráfico: Organização da Escola

Após análise das áreas de Melhoria ao nível da organização da escola, concluímos que:

- Os valores apresentados nos itens "não realizado" e "pouco realizado" correspondem no total de 13 num universo de 56 itens, sendo que os restantes 43 correspondem a "parcialmente realizado" e "plenamente realizado".

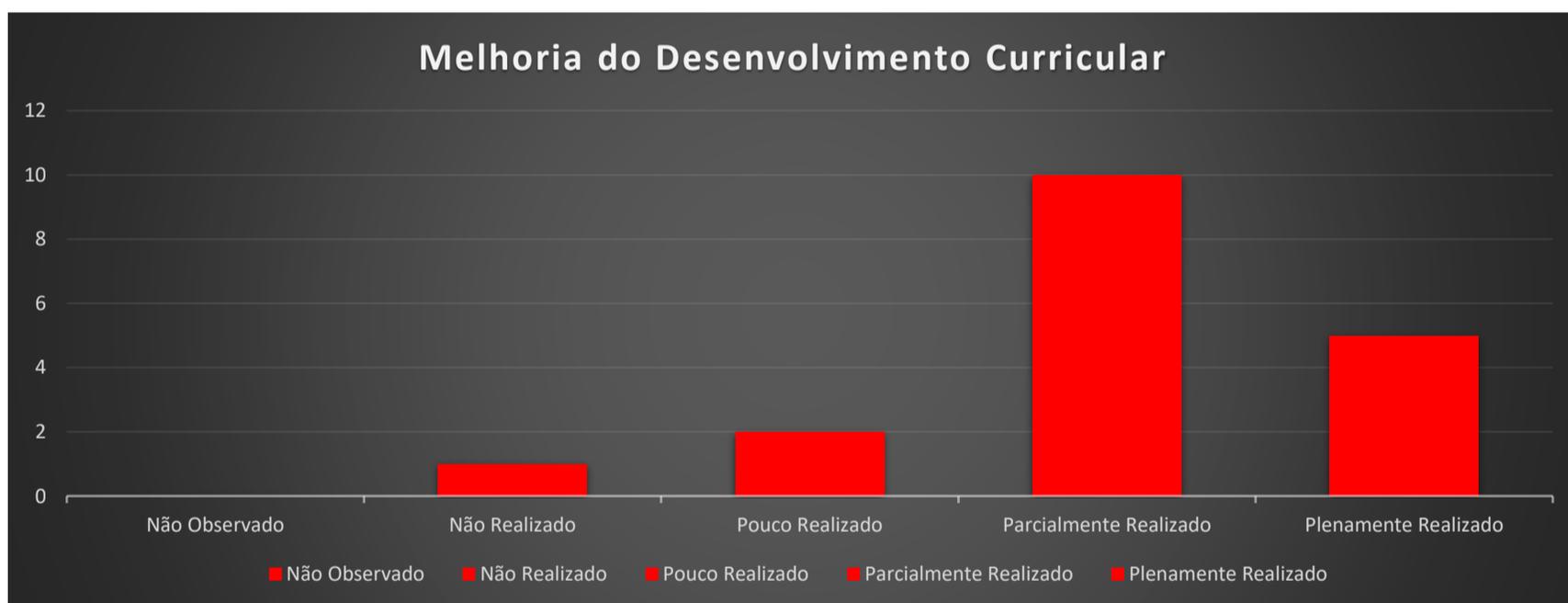


Gráfico: Desenvolvimento Curricular

Após análise das áreas de Melhoria, mais concretamente ao nível do Desenvolvimento curricular:

- Os valores correspondentes a "Parcialmente Realizado" e "Plenamente Realizado" são superiores aos indicadores "Não Observado", "Não Realizado" e "Pouco Realizado" (relação de 15 para 3).

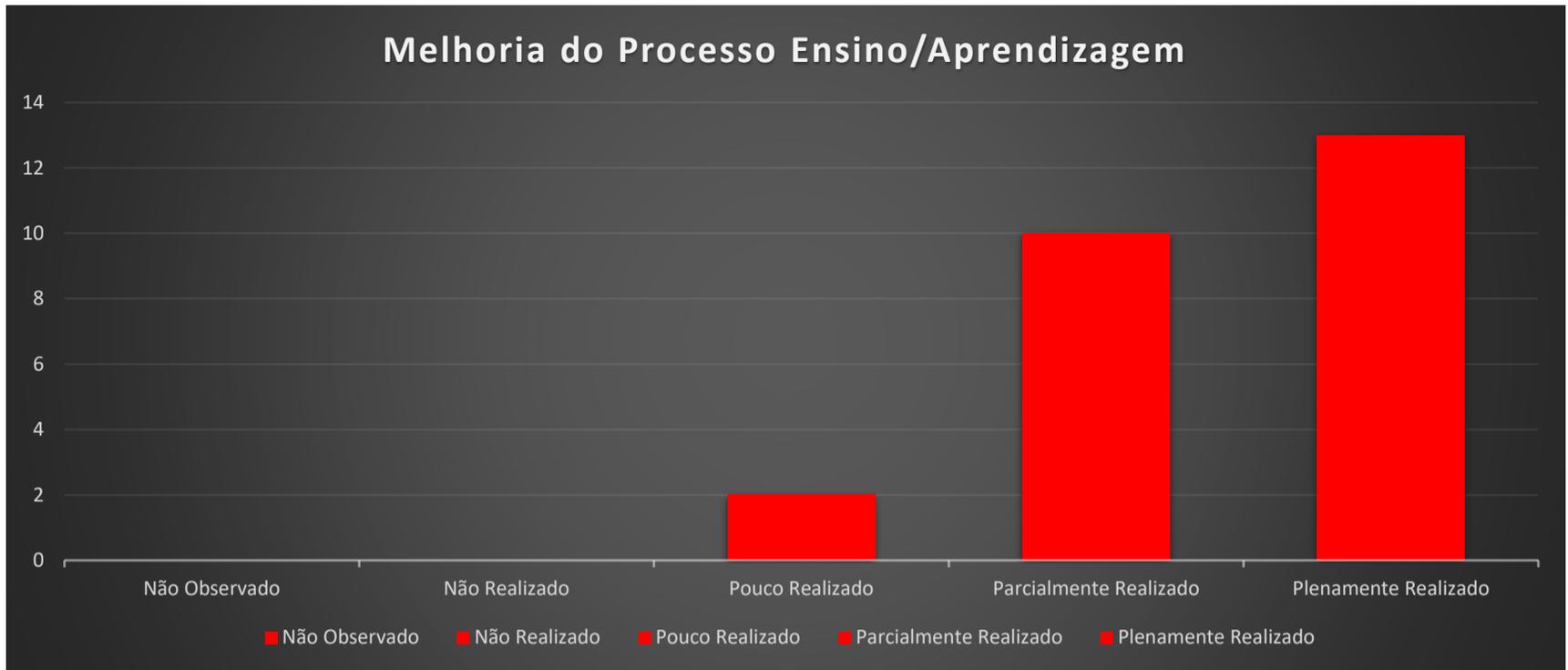


Gráfico: Melhoria do Processo Ensino Aprendizagem

- Num universo de 25 itens, apenas 2 correspondem a "Pouco Realizado", sendo que o "Parcialmente Realizado" e o "Plenamente Realizado" correspondem a 23.

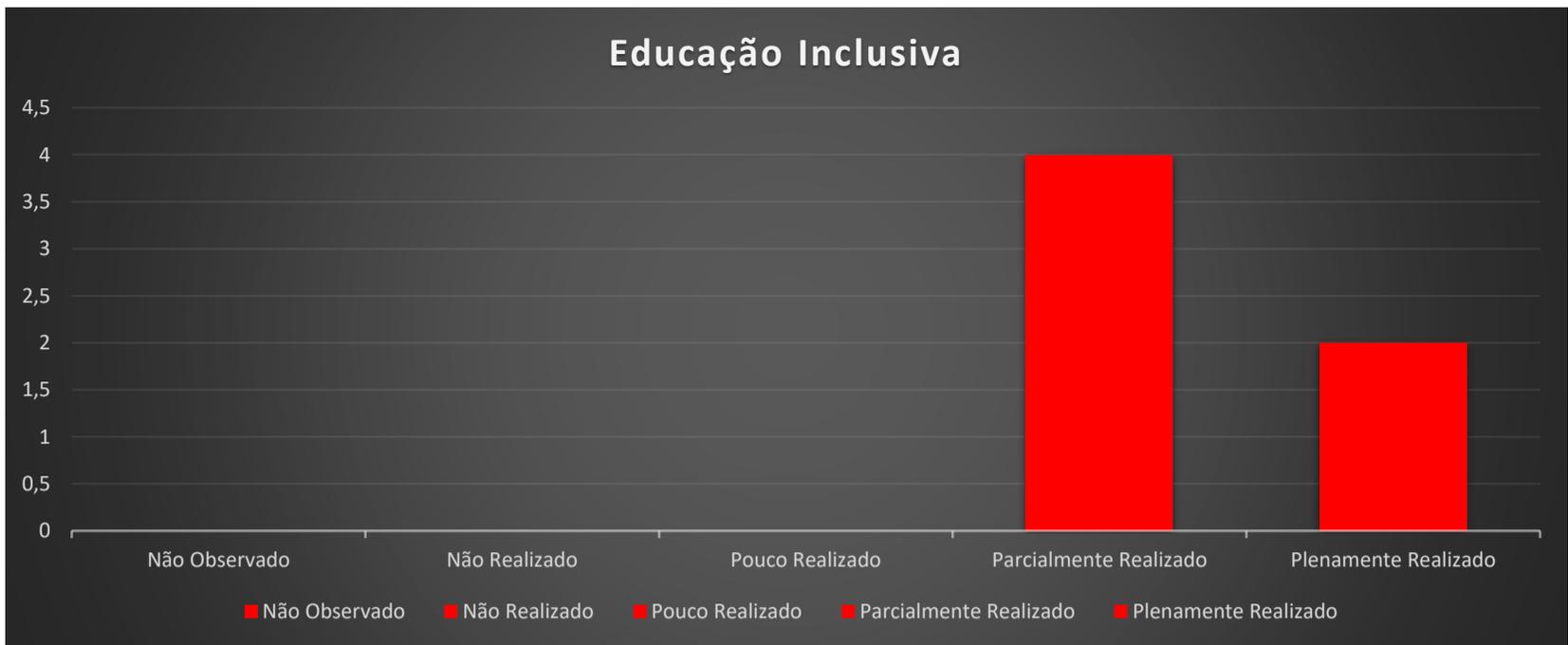


Gráfico: Educação Inclusiva

Num Universo de 6 itens, 4 correspondem a "Parcialmente Realizado" e 2 a "Plenamente Realizado".

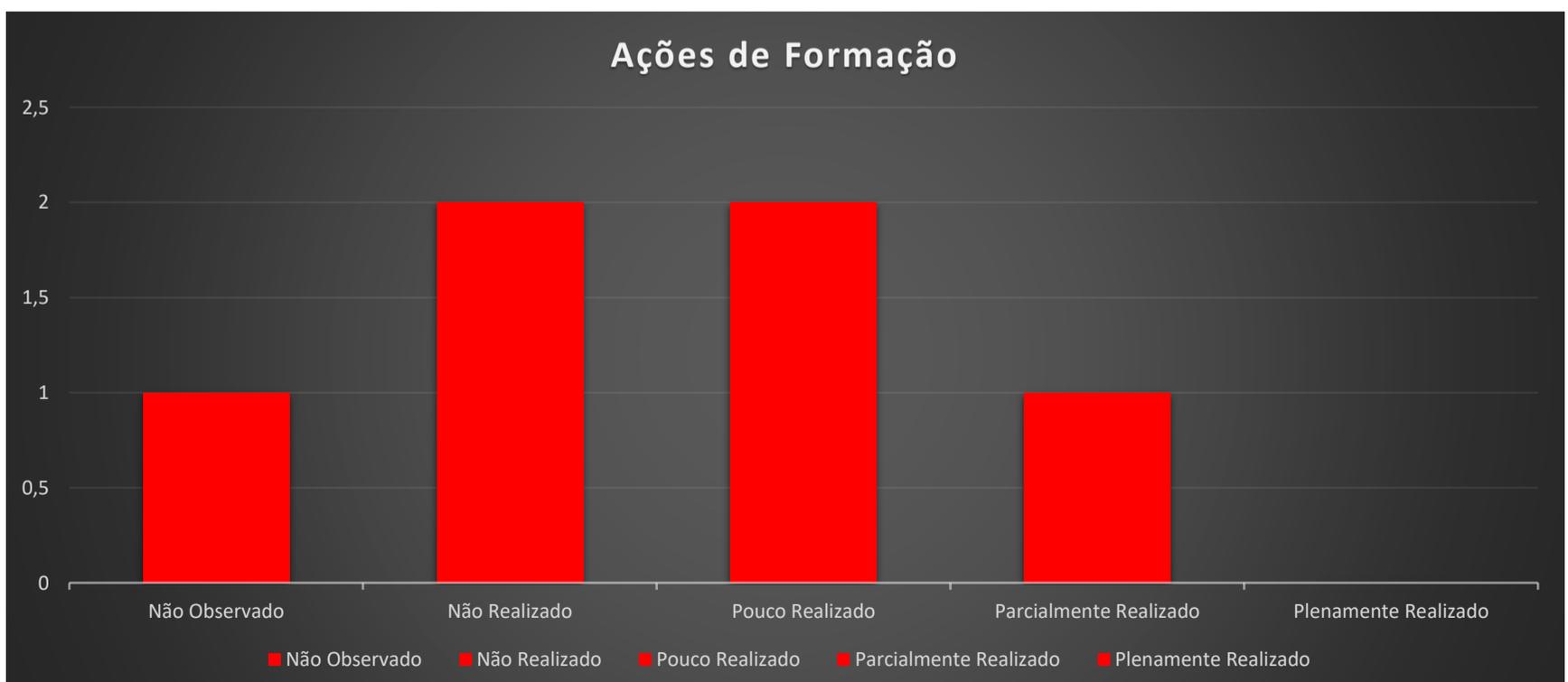


Gráfico: Ações de Formação

Após leitura do gráfico, podemos concluir que:

- Mais de metade dos resultados (5) correspondem aos itens "Não Observado", "Não Realizado" e "Pouco Realizado".
- Apenas 1 num universo de 6 correspondem a "Parcialmente Realizado".

Conclusão

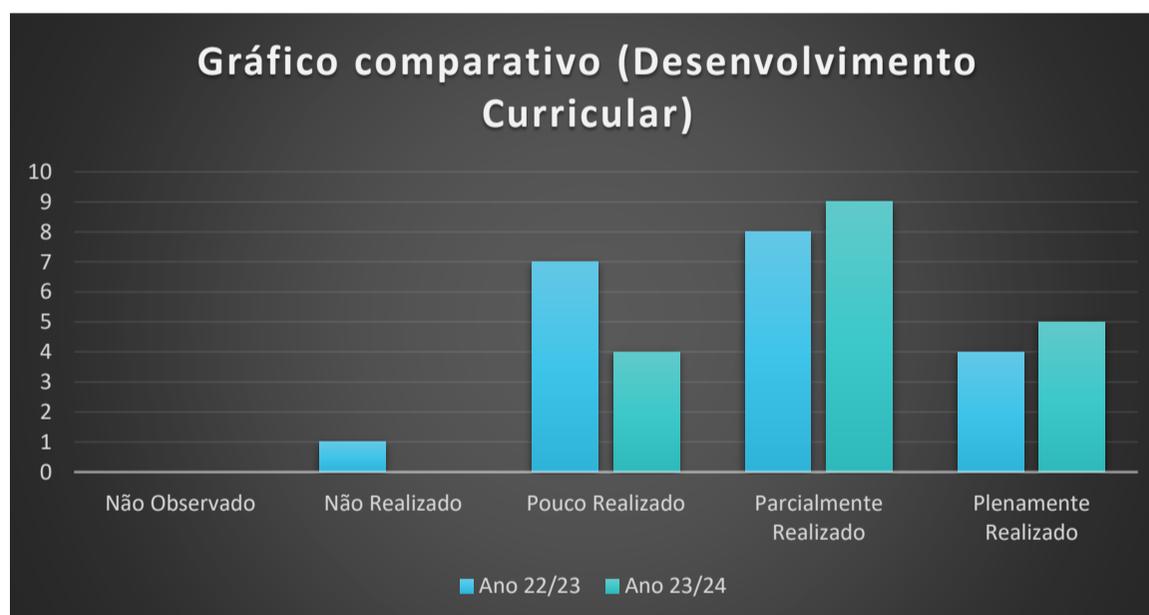
- Após analisarmos todos os gráficos de forma detalhada, verificamos que os subdomínios a melhorar são ao nível das ações de formação.

Análise Comparativa: Organização da Escola (2022/23 - 2023/24)



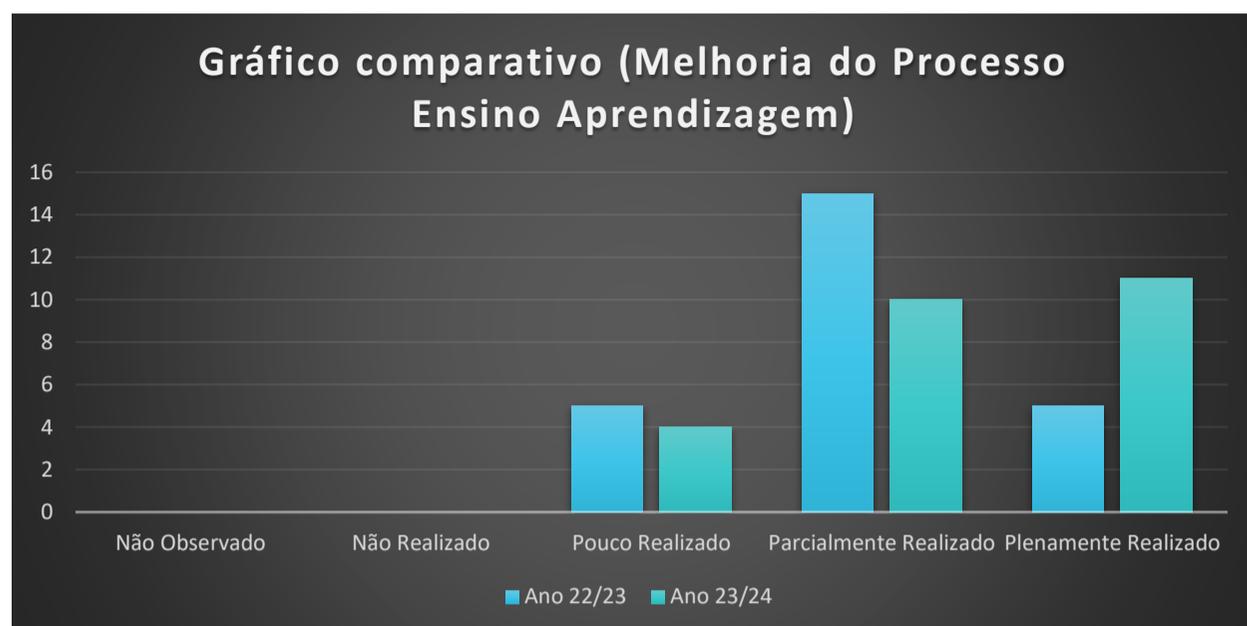
Ao analisar o gráfico em cima concluímos que os resultados são semelhantes ao gráfico geral.

Análise Comparativa: Desenvolvimento Curricular (2022/23 - 2023/24)



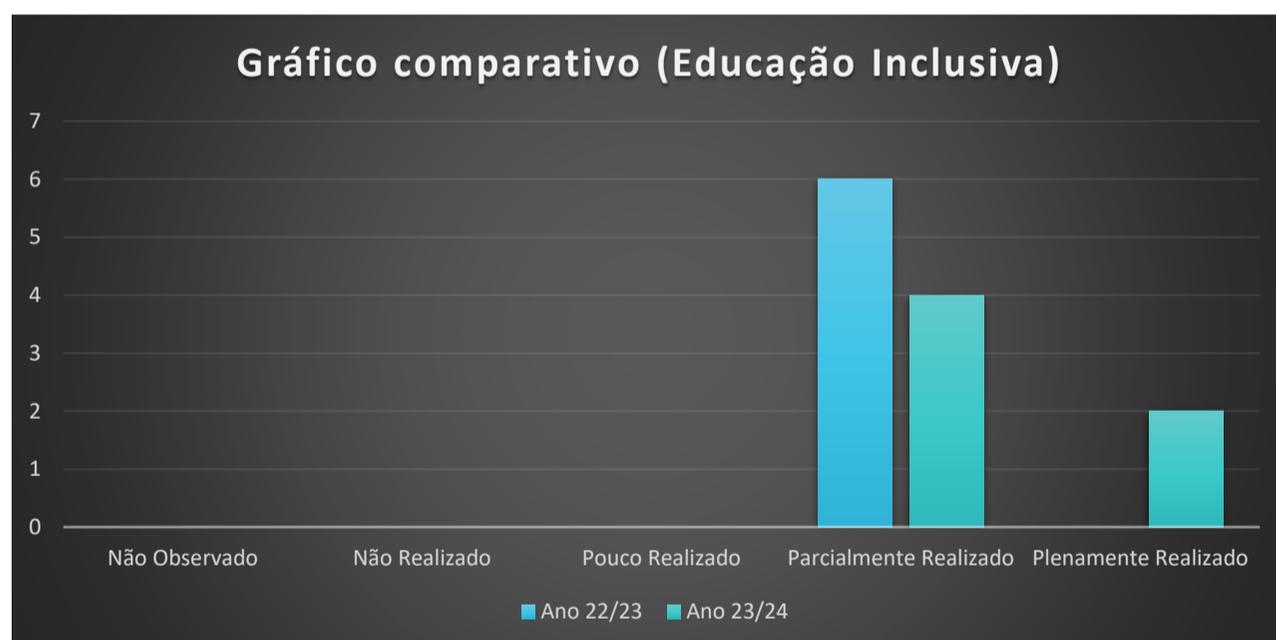
Verifica-se que o item pouco realizado baixou significativamente o que levou ao aumento dos itens parcialmente realizado e plenamente realizado.

Análise Comparativa: Melhoria do Processo Ensino/ Aprendizagem (2022/23 - 2023/24)



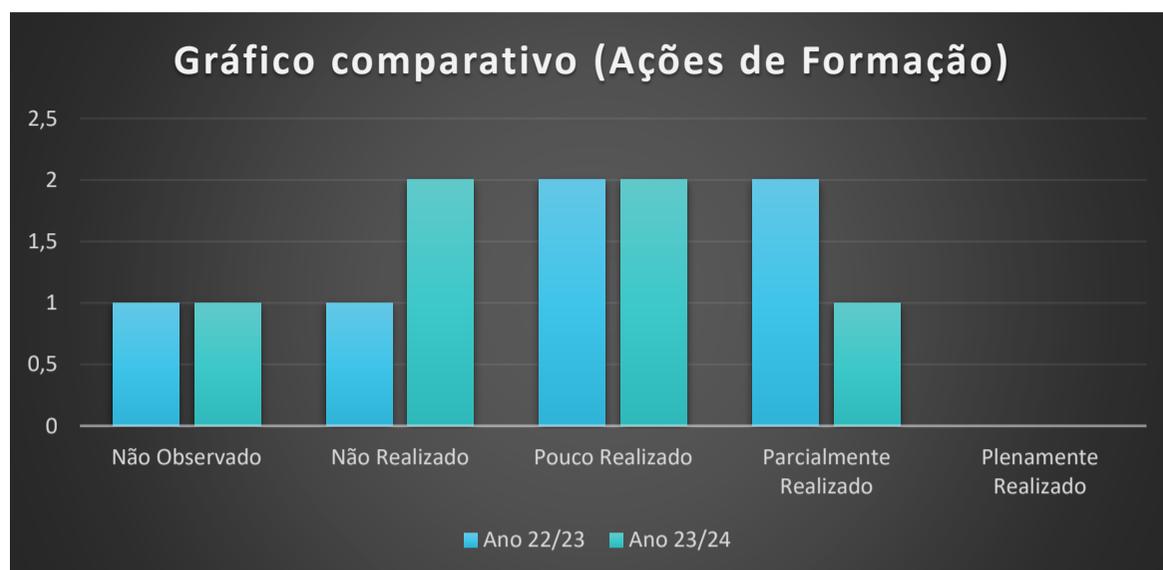
Verifica-se que o item parcialmente realizado baixou no segundo ano verificando-se o aumento do item plenamente realizado.

Análise comparativa: Educação Inclusiva (2022/23 - 2023/24)



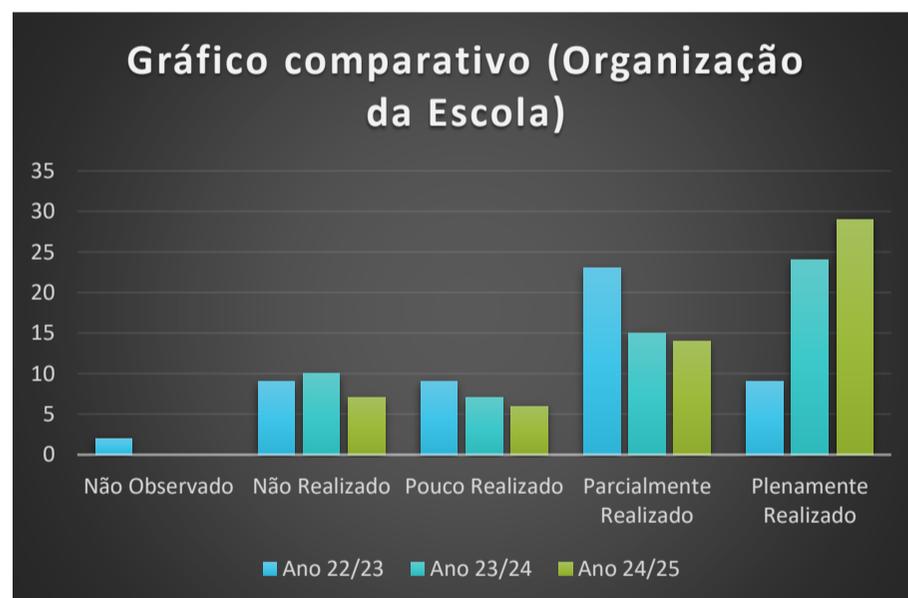
Após análise do gráfico, verifica-se uma melhoria considerável relativamente ao ano anterior, diminuído o item parcialmente realizado e obtendo valores no item plenamente realizado.

Análise Comparativa: Ações de Formação (2022/23 - 2023/24)



As únicas alterações que se constataam no gráfico são uma subida considerável no item não realizado e uma descida, também considerável no item parcialmente realizado.

Análise Comparativa: Organização da Escola ao longo do triénio (2022/2025)



O item "Não Observado" deixou de se verificar nos anos 2023-2025.

Os itens "Não Realizado", "Pouco Realizado" e "Parcialmente Realizado" desceram ao longo do triénio.

O item "Plenamente Realizado" subiu entre 2022 e 2025.

Análise Comparativa: Desenvolvimento Curricular ao longo do triénio (2022/2025)



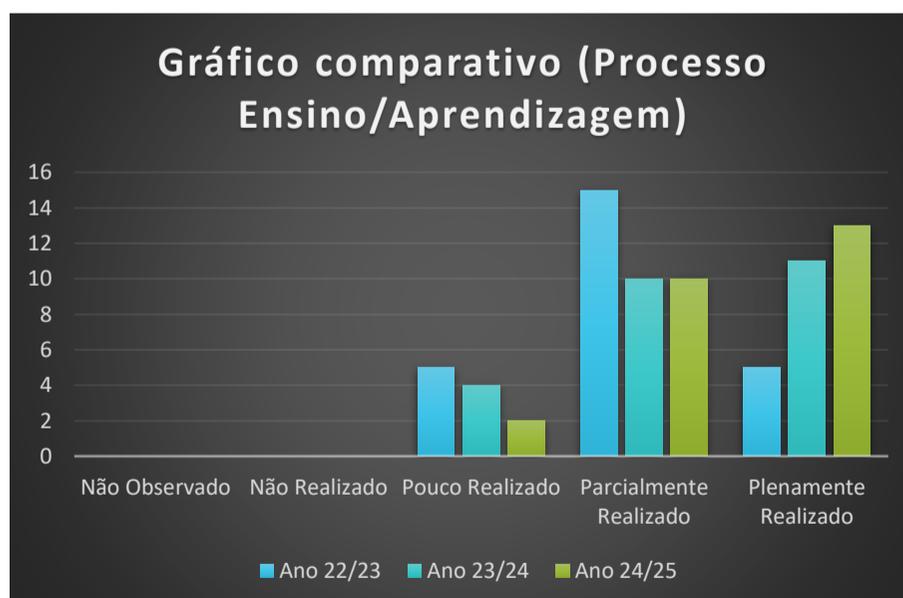
O item "Não Realizado" desceu entre 2022/23, mas voltou a subir em 2024/2025.

O item "Pouco realizado" desceu ao longo do triénio.

O item "Parcialmente realizado" subiu ao longo do triénio.

O item "Plenamente realizado" subiu entre 2022/23 e manteve-se até ao fim do triénio.

Análise Comparativa: Melhoria do Processo Ensino/ Aprendizagem ao longo do triénio (2022/2025)

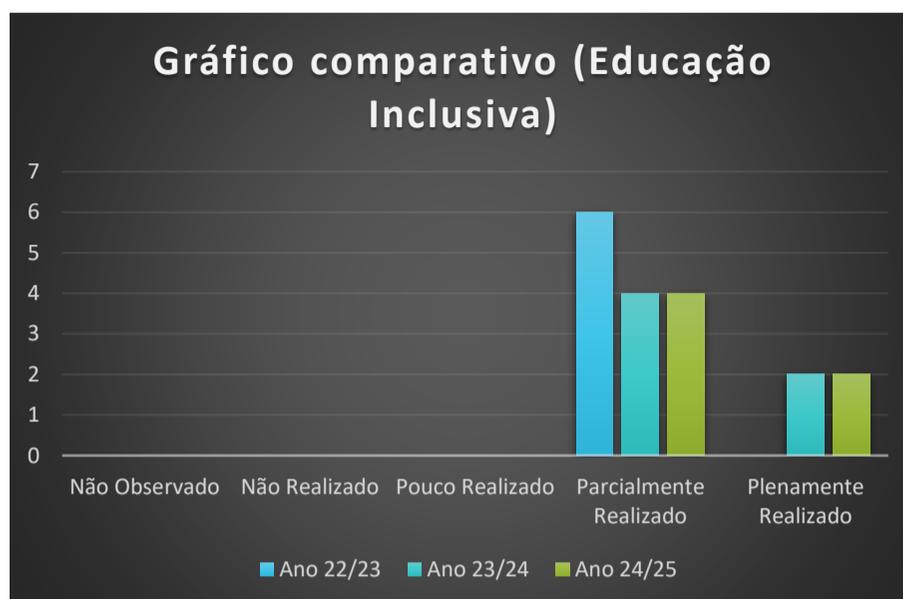


O item "Pouco realizado" desceu ao longo do triénio.

O item "Parcialmente Realizado" desceu de 2022/23 e manteve-se até ao final do triénio.

O item "Plenamente Realizado" subiu até ao final do triénio.

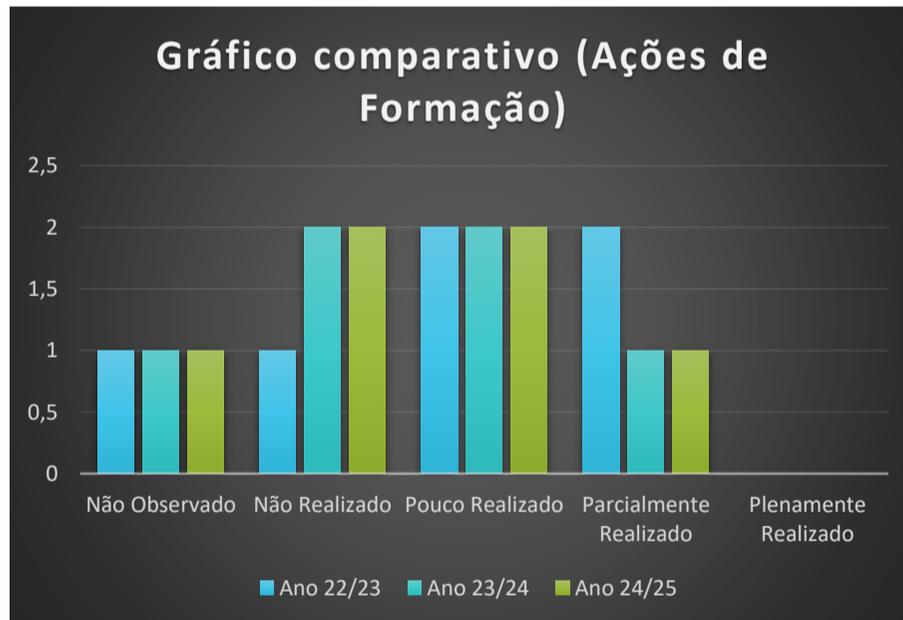
Análise comparativa: Educação Inclusiva ao longo do triénio (2022/2025)



O item "Parcialmente realizado" desceu no ano de 2023/24 e manteve-se até ao final do triénio.

O item "Plenamente Realizado" subiu em 2023/24 e manteve-se até ao final do triénio.

Análise Comparativa: Ações de Formação ao longo do triénio (2022/2025)



Os itens "Não Observado" e "Pouco Realizado" mantiveram-se ao longo do triénio.

O item "Não realizado" subiu em 2023/24 e manteve-se igual até ao final do triénio.

O item "Parcialmente Realizado" desceu em 2023/24 e manteve-se até ao final do triénio.

Conclusão

Após análise das estratégias a implementar nos três primeiros do PE, concluímos que:

- Os itens "Não Observado" e "Parcialmente Realizado" mantiveram-se relativamente ao ano anterior;
- Os itens "Não Realizado" e "Pouco Realizado" desceram ligeiramente;
- O item "Plenamente Realizado". subiu em relação ao ano 2023/2024.

Conclui-se, então, que os subdomínios que obtiveram resultados menos positivos situam-se nas áreas das ações de formação, pela sua especificidade.